CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL D

SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1926

FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.685 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O attentado contra o sr. Mussolini provoca a viva indignação do embaixador dos Estados Unidos

A Irlanda concorrerá a um logar não permanente no Conselho Executivo da Liga das Nações ... ... Os nove assentos não permanentes no Conselho da Liga ... Os paizes que foram eleitos ... ...

O aviador inglez Cobhan faz interessantes declarações sobre o "raid" Londres-Melbourne

CONGRESSO NACIONAL

Senado

COMO DECORREU A SESSÃO DE HONTEM — O EXPEDIENTE E A ORDEM DO DIA

RIO, 16 (A) — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra foi aberta a sessão do Senado, a que compareceram 26 senadores.

No expediente foram lidos os seguintes papeis:

Officio do ministro da Fazenda, remettendo os autographos, devidamente sanccionados, da resolução legislativa, que dispõe sobre as declarações dos contribuintes do imposto da renda;

officio do presidente do Rio Grande do Norte, remettendo um exemplar da nova Constituição politica, promulgada em 24 de agosto ultimo.

Foram lidos e mandados a imprimir os pareceres assignados pela Commissão de Finanças, na reunião da vespera, cujas conclusões já publicámos.

Não houve oradores.

Annunciada a ordem do dia, e não havendo numero para a votação das materias com a discussão encerrada, entrou em discussão, ficando adiada a respectiva votação, a proposição que abre, pelo ministerio da Fazenda, o credito especial de 126:470$000, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao dr. Graciliano Pedreira de Freitas.

Em seguida foi levantada a sessão.

Camara

A SESSÃO DE HONTEM — UM PROJECTO DO SR. TERTULIANO POTYGUARA SOBRE A GUARDA NACIONAL E OS SARGENTOS RESERVISTAS — O IMPOSTO SOBRE A RENDA GLOBAL

RIO, 16 (A) — Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo e presentes 56 deputados, foi aberta a sessão da Camara.

No expediente foi lido e ficou sobre a mesa um projecto do sr. Tertuliano Potyguara, concedendo vantagens a officiaes da antiga Guarda Nacional, e sargentos reservistas, approvados em concurso.

O sr. Durval Porto falou longamente sobre a situação amazonense, respondendo ao sr. Basilio de Magalhães.

Passando-se á ordem do dia, presentes 111 deputados, foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Tertuliano Potyguara, lido no expediente.

Passando-se ás materias do avulso, foi annunciada a votação do projecto, fixando o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1926 a 1930.

Depois de falarem os srs. Leopoldino de Oliveira e Azevedo Lima, foi submettido a votos e dado por approvado o artigo 1.o do projecto.

Em seguida, são approvados os demais artigos.

Foi approvada, em virtude de requerimento formulado pelo sr. Baptista Bittencourt, a redacção final do projecto que incorpora a gratificação provisoria aos vencimentos do funccionalismo.

Após a approvação de varios projectos e verificada a falta de numero, passou-se á materia em discussão, sendo encerrada a 3.a do projecto que dispensa do pagamento da parte complementar e progressiva do imposto sobre a renda global, os contribuintes que até 1.o de novembro fizeram as declarações do seu rendimento.

A esse projecto, foram offerecidas diversas emendas, entre as quaes a do sr. Sá Filho, mandando substituir o art. 1.o, pelo seguinte: "Fica adiado para o dia 1.o de novembro do corrente anno o prazo para o recebimento das declarações de rendimentos sobre que incidem os impostos de renda, no art. 1.o, n. 61, da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925, devendo o respectivo pagamento ser effectuado até 31 de dezembro e mandando supprimir os artigos 3.o e 4.o.

Pelo sr. Sá Filho foram ainda apresentados dois requerimentos: um, para que, sem prejuizo da discussão, seja ouvida a commissão de Constituição e Justiça, sobre a constitucionalidade do projecto, e outro, para que seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, sobre a conveniencia e opportunidade do mesmo projecto.

Annunciada a discussão unica do requerimento n. 25, pedindo informações sobre fusilamento no Rio Grande do Sul, falou o sr. Antunes Maciel, autor do requerimento.

Em seguida, foi levantada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 16 (A.) — A commissão de Justiça reuniu-se hoje, assignando o seguinte parecer: do sr. João Santos, autorizando o governo a abrir o credito de ..... 625:556$000, para liquidar a indemnização decretada por sentença judicial em favor de Zoroastro Pires e Gustavo Menick, mandando tambem o governo providenciar no sentido de promover a responsabilidade dos funccionarios da Central do Brasil que deram causa á indemnização.

Os srs. Getulio de Farias leu um longo parecer, acompanhado de um projecto, regulando a locação de serviços artisticos, isto é, as relações entre artistas e auxiliares, autores e emprezarios.

O projecto é longo e, por envolver materia muito complexa, resolve a Commissão mandal-o a imprimir, para estudos, devendo ser convocada nova reunião para assignatura do projecto.

A COMMISSÃO DE PODERES

RIO, 16 (A.) — A Commissão de Poderes da Camara reuniu-se e assignou o parecer do sr. Lourival de Freitas, reconhecendo deputados pelo Estado da Bahia o sr. Vital Soares.

Senador Eurico Valle

RIO, 16 (A.) — A bordo do paquete "Bahia", segue amanhã, para o Estado do Pará, o senador Eurico Valle.

O seu embarque realizar-se-á ás 10 horas.

Tenente Doolitle

PASSOU PELO RIO O NOTAVEL AVIADOR NORTE-AMERICANO

RIO, 16 (A.) — Regressando aos Estados Unidos, passou hontem, por esta capital, a bordo do "Pan America", o tenente Doolitle, aviador do Exercito norte-americano.

O tenente Doolitle esteve na America do Sul, durante os ultimos 4 mezes, fazendo demonstrações com o seu apparelho "Curtiss" Pursit, no Chile e na Argentina.

A' vista da efficiencia das provas realizadas, o governo do Chile adquiriu 18 desses apparelhos, com accommodações para uma só pessoa e capazes de voar á razão de 165 milhas por hora, num raio de 7 horas de vôo.

Foi num aeroplano desse typo que o tenente Doolitle effectuou o seu bello vôo sem etapas, Santiago-Buenos Aires.

O tenente Doolitle regressa aos Estados Unidos para reassumir o seu posto de piloto do Exercito, no aerodromo de Mac Coock, em Dayton, Ohio.

Em 1925, levantou a importante taça "Scheneider".

O tenente Doolitle referiu-se com a maior admiração ao Rio de Janeiro, declarando que em breve espera voltar a esta cidade.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 16 (A.) — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje: 248 bois, 15 vitellos e 6 suinos.

Existem nos curraes: 405 bois, 35 vitellos e 53 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 2$000, respectivamente.

Nos campos existem: 2.117 bois, 101 vitellos e 206 suinos.

Em Mendes foram abatidos: 211 bois, 11 vitellos e 4 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 2$700, respectivamente.

"Studio" cinematographico

UM CURTO CIRCUITO DESTROE SUAS INSTALLAÇÕES

RIO, 16 (Especial) — Installado no predio da rua Desembargador Isidoro, 60, funccionava um pequeno studio" cinematographico, cuja proprietaria, sra. Carmen de Azevedo Santos, pessoalmente o dirigia, participando ainda dos films que a pouco e pouco eram concluidos. Esta tarde, devido a um curto circuito, irrompeu um principio de incendio, que, mau grado os soccorros immediatos dos bombeiros a estação de São Christovam, sinão prejudicou o predio, destruiu completamente as referidas installações, causando prejuizos superiores a 200 contos. Todo o material destruido, inclusive grande quantidade de celluloides, não se achava registado em qualquer companhia de seguros.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ALGODÃO E ASSUCAR

RIO, 16 (Especial) — O mercado de café a termo abriu hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: vendedores para setembro, 22$525; para outubro, 22$300; novembro, 22$; dezembro, 22$; para janeiro, 21$800; fevereiro, 21$700; compradores, ... 22$250, 22$150, 22$, 21$900, 21$600, 21$500, respectivamente. Vendas 4 mil saccas.

O mercado esteve calmo.

2.a Bolsa: vendedores, para setembro, 22$500; para outubro, 22$250; para novembro, 22$050; para dezembro, 21$925; para janeiro, 21$800; para fevereiro, 21$800; compradores, 22$250, ... 22$150, 21$950, 21$700, 21$400, respectivamente.

Vendas, 4 mil saccas.

O mercado esteve calmo.

—— O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: vendedores para setembro, 42$500; para outubro, 42$; para novembro, 42$; para dezembro, 43$; para janeiro, 43$800; para feveiro, 44$700; compradores, 41$900, 41$500, 41$500, 42$, 43$200, 43$500, respectivamente.

Vendas, 10 mil saccas.

O mercado esteve frouxo.

2.a Bolsa: vendedores para setembro, 41$500; para outubro, ... 40$500; para novembro, 41$; para dezembro, 41$500; para janeiro, 42$600; para fevereiro, 43$900; e compradores, 40$, 40$, 40$100, 40$500, 40$200, 43$, respectivamente.

Vendas, 1.000 saccas.

O mercado esteve frouxo.

—— O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa: vendedores para setembro, 22$500; para outubro, ... 22$700; para novembro, 22$800; para dezembro, 23$300; para janeiro, 23$500; para fevereiro, 24$; e compradores, 21$500, 21$800, 22$500, 22$800, 22$900, 23$, respectivamente.

Vendas, 64.000 kilos.

O mercado esteve sustentado.

2.a Bolsa: vendedores para setembro, 23$, para outubro, ... 23$500; para novembro, 22$900; para dezembro, 23$; para janeiro, 23$500; para fevereiro, 24$; e compradores, 21$700, 22$, 22$500, 22$800, 22$800, 23$, respectivamente.

Vendas, não houve.

O mercado esteve estavel.

A soberana da Hespanha

S. m. a rainha Victoria, da Hespanha, com suas augustas filhas, chega ao Hippodromo de Lasarte, em uma das ultimas corridas

Registo de Immoveis

CONCORRENTES A ESSE CARGO

RIO, 16 (A) — São conhecidos os nomes de 7 candidatos que concorrem ao concurso para o cargo de 1.o official de Registo de Immoveis, vago com a morte do professor João Kopke.

Os candidatos são os seguintes: deputado Raul de Faria, dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção; Winakelmann, filho do serventuario fallecido, dr. Moacyr Mazareth, Octavio de Campos Tourinho, Dermeval de Sá Lessa e Antonio d'Avilla.

Soldados alcoolizados

RIO, 16 (A) — Hoje, cerca das 2 horas, dois soldados do exercito, bastante alcoolizados, foram presos no largo de São Domingos por estar dando tiros á tôa. Conduzidos á delegacia do 4.o districto, deram os nomes de Pedro de Alcantara, do 3.o batalhão de caçadores e Francisco Thaumaturgo dos Reis, do 1.o regimento de cavallaria.

Os turbulentos soldados foram mandados aprensentar-se, ás respectivas autoridades.

Votação a favor do general Primo de Rivera

RIO, 16 (A) — Até ás 10 e meia horas de hontem, votaram 800 hespanhoes, a favor do general Primo de Rivera, votando apenas 5 contra. Hoje é o ultimo dia da votação.

Producção mundial de trigo

RIO, 16 (A) — A producção mundial de trigo, durante o anno agricola de 1925 a 1926, attingiu a 107.609.967, contra 951.007.961 do anno pasado.

O maior productor do trigo foi a Europa e depois a America.

Senador Epitacio Pessoa

SEU' REGRESO AO BRASIL

RIO, 16 (A) — Amanhã, no porto de Genova, embarcará, no "Giulio Cesare" de regresso ao Brasil, o senador Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e actual juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional.

Em companhia de sua excia. viajarão sua exma. esposa, suas filhas, seu secretario particular, dr. Ferreira de Castro.

O paquete italiano estará neste porto no dia 28 do corrente.

A' chegada do senador Epitacio Pessoa ser-lhe-ão feitas brilhantes manifestações de apreço e sympathia.

Os amigos e admiradores do illustre estadista recebel-o-ão no caes do porto.

Assucar

RIO, 16 (A) — O mercado do assucar funccionou hoje paralysado, e frouxo.

Entraram 790 saccas. Sahiram 2.209. Stock 87.003.

Alfandega

RIO, 16 (A) — A Thesouraria da Alfandega arrecadou hoje ... 539:968$544, sendo em ouro .... 254:329$832.

Movimento do porto

RIO, 16 (A) — Vapores entrados: de portos do Norte, o nacional "Cannavieira"; de Buenos Aires e escalas, o allemão "Antonio Delfino".

Vapores sahidos: para Marselha e escalas, a francez "Guarujá"; para Hamburgo e escalas, o allemão "Antonio Delfino"; para Itajahy e escalas, o nacional "Ftha"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itagyba"; para Paraty e escalas, o nacional "Diamantino".

Promoções nos correios de Santos

RIO, 16 — O sr. ministro da Viação promoveu a officiaes os amanuenses dos correios de Santos, Alberto Wanderley e Carlos Oliveira Linhares, sendo promovida a amanuense a auxiliar d. Nizia de Araujo. — (Havas).

Para o combate á doença do "mozaico"

RIO, 16 — O sr. presidente da Republica, em mensagem á Camara, por intermedio do Ministerio da Agricultura, expoz a necessidade de um credito de 500 contos, para attender ás despesas extraordinarias com o combate systematico á doença do "mozaico" em todo o paiz. — (Havas).

Anniversario do Chile

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

RIO, 16 (Americana) — Commemorando o anniversario do Chile, o embaixador chileno sr. Zanartu, dará, em 18 do corrente, na séde da embaixada, uma recepção ao corpo diplomatico e á sociedade carioca.

Inauguração do Congresso Eclesiastico na Bahia

RIO, 16 (Americana) — Inaugura-se no proximo domingo, 19 do corrente, na Bahia, o annunciado Congresso Eclesiastico, que tratará especialmente das vocações sacerdotaes, hoje em dia insufficientes para attender ás necessiddaes do culto.

Presidirá essa selecta reunião, que durará 8 dias, d. Augusto Alvaro da Silva, primaz do Brasil. Cerca de 25 bispos comparecerão, sendo no Congresso representados todos os bispados do Brasil, bem como as principaes instituições catholicas.

As proximas manobras do Exercito

RIO, 16 (Americana) — Estão sendo activados os trabalhos para a realização das proximas manobras do Exercito Nacional, que terão logar este anno, no Estado de Minas.

Ministerio da Guerra

SERVIÇO DE PHARMACIA E VETERINARIA — TRANSFERENCIAS NO QUADRO DE INTENDENTES.

RIO, 16 (A) — Foram mandados servir na enfermaria hospital de Joinville, o 1.o tenente-pharmaceutico, Antonio Pereira de Oliveira Filho; como chefe do serviço veterinario da 5.a região militar, o major veterinario Antonio Rodrigues Palm; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o 2.o tenente-pharmaceutico Berilo da Fonseca Neves; na commissão da Carta Geral do Brasil, em Porto Alegre, o capitão-veterinario, Octavio Medeiros de Albuquerque.

Foram transferidos: o capitão-intendente graduado, Cornelio de Moraes Queiroz, do 4.o B. C., para o 6.o R. I.; os 1.os tenentes intendente Antonio da Costa Campos, do 2.o R. C. T., para o 4.o D. C.; Altamiro da Fonseca Braga, da A. B. T., do 1.o C. A. (Itaquy), para a 7.a D. A. C. (Macahé); o 2.o tenente Celso da Silva Banda, do 14.o R. C. I. ((D. Pedrito) para o 4.o R. C. D. (Tres Corações).

Foi classificado no 27.o, o capitão do extincto corpo de intendentes, Adolpho Pereira Maia; foi creado na Escola Provisoria de Cavallaria o cargo de fiscal, que será exercido cumulativamente, pelo da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, como já acontece com o commandante desse estabelecimento.

Presidencia da Republica

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 16 (A) — No palacio do Cattete, esteve hoje o sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, em visita ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e para agradecer a s. exc. o ter-se feito representar nas manifestações de estima e apreço que lhe foram feitas na data de seu anniversario natalicio.

Em visita ao chefe da nação, estiveram no mesmo palacio, os srs. senador Antonio Massa, deputados Ranulpho Bocayuva, Ferreira Braga, Emilio Jardim, coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda; dr. Mario Machado, director de Obras e Viação da Prefeitura; os srs. José de Paiva Oliveira, presidente do Directorio do P. R. M. de Caldas, e Atalmiro Nelson Garcia, presidente da Camara Municipal de Caldas (cidade).

— Os srs. drs. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, e Carlos Costa, chefe de Policia da capital, estiveram no palacio do Cattete, onde estiveram tambem os srs. Oscar de Carvalho Azevedo e coronel Lebon Regis, que foram entregar ao sr. dr. Arthur Bernardes, um officio, communicando a eleição de s. exc. para presidente de honra da commissão, de que fazem parte como secretario geral e thesoureiro, incumbida de angariar donativos para a construcção de um predio nesta capital, afim de nelle ser installada uma escola profissional, que tomará o nome do senador Lauro Muller.

— O sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, esteve hoje no palacio do Cattete, em visita ao sr. presidente da Republica.

— Ainda pelo mesmo motivo, foi a palacio o sr. desembargador Ataulpho Paiva, presidente da Côrte de Appellação.

Acto do sr. ministro da Fazenda

RIO, 16 (A) — O sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná, confirmatorio do da Alfandega de Paranaguá, que deixou de cobrar a taxa de caridade, por não achal-a devida, das Companhias Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Brasileiro, Commercio e Navegação e Lloyd Nacional.

O tempo

NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOC DO SUL

RIO, 16 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital me Nitheroy foi, hoje, de 26,2 e a minima de 20,4. O tempo será ameaçador com chuvas. Nos Estados do Sul o tempo será perturbado, com chuvas em São Paulo e Paraná, passará a instavel em Santa Catharina. Nebulosidade variavel no Rio Grande. Temperatura em declinio, salvo nesse Estado. Rio Grande soffrerá ascenção. Ventos quadrante sul, frescos, rondando no quadrante norte, pelo Rio Grande.

Na estrada de ferro Oeste de Minas

RIO, 16 (A) — A Camara Municipal de Indaiá, Minas, reclamou contra o facto da O-ste de Minas ter despachado, pela tarifa commum, os materiaes destinados á installação de uma usina hydro-electrica, para fornecimento de energia áquella cidade.

O sr. Francisco Sá mandou restituir a quem de direito a parte cobrada indevidamente.

NA CIDADE DO SILENCIO HUMANO

Um colosso industrial — Um Estado no Estado

O imperio do ferro e do carvão

CORRESPONDENCIA EPISTOLAR DA AGENCIA AMERICANA POR OTTO NEVAK.

MORAWSKA - OSTRAWA — Agosto — Sete horas de trem de Praga á Marawska-Ostrawa.

Toda a chamada "faixa de ouro" da Tcheco-Slovaquia: ouro de searas maduras e verde intenso de bosques, estas côres dividem a campina com a precisão de um trabalho de esmalte.

O sol abrazador de um dia, tropical sem vento. O trem abarrotado transporta uma multidão que se derrete de kilometro a kilometro, pelo calor, pelo abafamento e pela fumaça; uma multidão que bufa, que transpira, se põe em mangas de camisa, arranca o collarinho.

Parte-se de madrugada em tcheque e chega-se ao meio dia em allemão — embora a Allemanha fique ainda tão longe. O idioma official — tcheque surprehende a saraivada dos **bitte**, dos **yá** e dos **verboten**. Esta é a Moravia, a antiga e florescente região industrial do ex-imperio, onde ha installações industriaes que valem dezenas de biliões, senhoras, em tempos idos, de todo mercado do vasto dominio habsburguense, hoje apertados em estreitos limites, obstados em seu desenvolvimento por infinitas barreiras alfandegarias.

O capital, em sua maior parte é allemão; os impostos são tcheco-slovacos. A organização é ainda a do ex-imperio; mas o consumo é da Republica, a capital é Praga, mas a rêde ferroviaria orienta-se ainda para Vienna...

Apezar do trabalho escasso e das difficuldades de exportação, Morawska-Ostrawa representa ainda um dos grupos de capitaes mais poderosos da Europa Central. O carvão das suas minas custa a sahir, encarecido pelo elevado preço da mão de obra; o aço, que era daqui remettido para todos os cantos da Europa, já não afflue com facilidade aos seus altos-fornos. Apezar disto, no anno passado transitaram pelas officinas de Witkowit mais de um milhão de toneladas de aço e o capital Skoda-Crouset das officinas de Pilsen não abalou de um millimetro siquer o cyclopico capital de Witkowitz como de um Estado no Estado. O conjunto das estradas, que rodeiam os innumeros kilometros das fabricas, toma o aspecto de fronteiras.

E o paiz é todo de fronteiras.

Um pequeno affluente do Over divide, com as suas aguas lamacentas, a região em duas partes; metade moravia, metade silensiana; a fronteira polaca fica a vinte kilometros na estrada de Cracovia.

O paiz surgiu em cem annos do sólo minerario, com a lingua, os habitos, os aspectos que lhe deu o capital, que installou as industrias, cresceu austriaco, á beira dos poços vigiados pelas torres de aço dos elevadores; cresceu com docilidade, submisso ao seu destino.

O seu horario é o horario das fabricas; as sereias dos estabelecimentos regulam o fluxo e o refluxo da circulação pelos turnos do trabalho. Onde não chega o barulho dos malhos e das machinas laminadoras, chia o cabrestante electrico dos elevadores na bocca dos poços.

O sólo esburacado como toupeiras, sustenta uma cidade de escriptorios e de bancos; as construcções são massiças, obesas, tetricas, trabalhadas em pedra, de formas pesadas. A planta da cidade lembra um jardim de caserna, cultivado por soldados impedidos de sahir.

Onde acabam os escriptorios e os bancos, começa a cidade — jardim que acolhe sessenta mil habitantes, trabalhadores das officinas e das minas.

Alamedas traçadas com a regua e o tira-linhas, casas todas eguaes: telhado vermelho, dois andares, oito janellas, uma nesga de jardim; uniformes e enfileiradas como soldados em formatura de parada; egrejas que mais parecem brinquedos para um recreio mystico; campos de tennis e football para operarios; banhos, salas de palestra e até escolas de danças rythmicas para a mocidade feminina.

Por muitos kilometros estende-se a actividade immensa da força colossal, entre raios e scentelhas, evolar da fumaça amarella dos fornos de coke, ranger metallicos dos vagões que, a quarenta metros de altura, alimentam os fornos; cachoeiras eguaes de metal fundido,, deslumbramentos rubros em que trabalham pygmeus de dorso nu'; rostos cobertos de mascaras de ferro, como os de gladiadores chamados a domar a grande féra — o aço.

A batalha é travada sob a temperatura de mil e quatrocentos graus, e é levada em silencio, contra os milhares de toneladas de morte incandescente.

E' assim, numa frente maior que a de uma batalha de homens; onde se combate com mais de mil machinas, com duzentos kilometros de ferrovias internos, com uma monstruosa bateria de sete altos-fornos, trinta e um fornos de tempera, trinta fornos Martin, quinze fornos para ferro-gusa, mais de cem fornos de coke; onde se consome, num dia, mais agua do que Vienna, onde se queimam cinco milhões de metros cubicos de gaz por anno; onde os cavallos de força se contam por dezenas de milhares.

E tudo isto no maior silencio; nem uma voz humana se levanta entre o fragor infernal dos engenhos poderosos.

Nada é mais espantoso do que o silencio desses trinta mil homens no serviço da bandeira industrial dos Rothschild, desdobrada em largos pannos de fumaça que as cem chaminés vomitam, sem interrupção, ha um seculo!

II Região Militar

Deixou hontem o commando o sr. general Eduardo Socrates — A ceremonia da posse de seu substituto sr. general Florindo Ramos.

Após dois annos de brilhante desempenho do cargo de commandante da II Região Militar, passou hontem o commando ao seu substituto, general Florindo Ramos, o sr. general Eduardo Socrates, que foi reformado em virtude da lei da compulsoria.

Durante a sua gestão, iniciada em agosto de 1924, o illustre chefe militar confirmou as suas

General Socrates

raras qualidades de administrador e de technico, imprimindo ás diversas unidades sob seu commando uma orientação intelligente e elevada, conseguindo manter sempre vivos os principios da disciplina e do culto á Patria no espirito dos seus commandados, que o rodeavam de justa admiração e prestigio.

Possuidor de notavel cultura, o general Socrates tem collaborado na imprensa paulista desde muitos annos, revelando-se um dedicado estudioso dos nossos magnos problemas, que elle discute com grande discernimento e patriotismo.

Como militar, conquistou um nome de incontestavel brilho, mercê dos relevantes serviços prestados no interesse da patria, quer na direcção da Escola Militar, ministrando ensinamentos aos que se iniciavam na carreira das armas, quer nas fileiras, onde chegou ao posto de general de divisão, commandando em 1924 as forças de defesa da causa legal, que desalojaram da capital paulista a horda invasora dos mashorqueiros.

Passando para a inactividade, o sr. general Eduardo Socrates o faz rodeado das maiores sympathias, não só por parte de seus collegas e subordinados, como da sociedade paulista, onde se impoz pelo seu trato lhano e pelos seus dotes de bondade e de intelligencia.

A ceremonia da passagem do commando realizou-se ás 14 horas no quartel general, sito á rua Conselheiro Chrispiniano, comparecendo a ella os srs. major Marinho Sobrinho, representando o sr. secretario da Justiça; capitão Euclydes Machado, pelo sr. chefe de policia; general Pantaleão Telles, commandante da 3.a Brigada e toda officialidade da guarnição, além de outras autoridades.

Abrindo a sessão, o sr. general Eduardo Socrates determinou que o seu ajudante de ordens, sr. tenente Onesimo Becker de Araujo procedesse á leitura do boletim relativo ao acto, documento esse que damos a seguir:

Boletim n. 201

Para conhecimento da tropa e repartições militares e devida execução, publico o seguinte:

2.a parte:

Passagem de commando

Transmitto ao sr. general de Brigada Francisco Florindo da Silva Ramos, commandante da 4.a brigada de infantaria, o commando desta divisão e região, que lhe compete por lei, á vista do decreto, de 10 do corrente, que me reforma compulsoriamente.

Não preciso, apresentando o distincto camarada, encarecer-lhe os meritos moraes e a sua alta capacidade como um dos mais fecundos generaes do nosso Exercito, que de sua competencia, intelligencia e imperturbavel calma deu sobejas provas na grave missão que lhe foi attribuida na divisão em operações, em torno desta capital.

Disciplinado, honesto, obediente á lei e ás autoridades legalmente investidas de poder, o camarada que passa a dirigir a Região é um espirito recto e justiceiro, que sabe premiar o merito e exercer com brandura a sua autoridade.

Faço votos para que seja duradouro seu commando afim de poder produzir os bens esperados de sua indiscutivel capacidade de chefe. A Região certo o prestigiará com o seu apoio e collaboração na ardua tarefa que ora lhe é confiada.

* * *

Fechando hoje o longo cyclo de minha accidentada vida militar, com mais de 46 annos de afanosos serviços prestados dedicadamente e com honra, deixo a effectividade das fileiras do Exercito para me recolher á inactividade, levando deste longo convivio na tropa, no commando da Escola Militar, no magisterio militar, as mais intensas saudades de uma vida toda votada ao interesse da Patria, e onde acrysolei o meu caracter condicionando-o aos deveres arduos do soldado disciplinado e respeitador do principio da autoridade legal, que sempre acatei devotadamente, pela justa comprehensão desses mesmos deveres, que podem só honrar e prestigiar aos que sabem cumpril-os sem tergiversações, sem desfallecimentos, sem humilhações.

Atravessei crises agudas e serias em toda a minha carreira militar, mas interrompo-a com a consciencia tranquilla, certo e convencido de haver honrado os postos todos que galgei, em desde o de alferes alumno, até o de general de divisão, mercê de uma conducta digna, em que elles foram successivamente conquistados pelo estudo e pelo trabalho fecundo e proficuo.

Em todas as conjuncturas em que o Exercito se pronunciou deante dos altos interesses em jogo, da patria, orientado pelo desejo de concorrer para o seu bem, estive com elle solidario. Assim foi quando da proclamação da Republica, em que me associei ao golpe patriotico que então desferiu contra a Monarchia, para implantar o regimen democratico; assim foi em 1924, quando me coube a honra insigne e confiança inspirada ao governo do paiz de me attribuir o commando de uma divisão constituida de elementos valiosos, com que consegui libertar esta capital da occupação illegitima e funesta dos rebeldes de então.

Devo consignar a renuncia de vantagens materiaes que me assegurava a reforma nesse anno e occasião, para não abandonar o Exercito em situação cruciante como a que então enfrentou, deixando, si a solicitasse, a triste impressão de o haver feito pela obtenção dessas vantagens e desistencia dos encargos, que de facto em mim recahiram.

Si se não emolduram em paginas de grande rebrilho e fulgor o livro de minha vida militar, tambem não encerra capitulos que me desabonem, que me humilhem, deslustrando todo o meu passado.

Posso mesmo dizer com ufania que ella é um padrão de glorias a recommendar-se, como exemplo, aos que quizerem pautar a sua trajectoria pelos ditames da honra, da disciplina e da nobreza do caracter, ao serviço da patria.

Sempre que falei aos meus camaradas a vóz da experiencia das conveniencias e dos deveres, brios e pundonores, chamei-lhes a attenção para se cobrirem e guardarem dos falsos patriotas, das fallazes instigações, que procuravam desvial-os do caminho do dever para afundal-os no torvelinho seductor das chamadas e suppostas reivindicações de formulas democraticas, tidas por derrocadas pelas classes dirigentes do paiz.

Accentuei-lhes o papel constitucional do Exercito, que é um orgam da Republica, com a missão de defendel-a; nunca um instrumento de supplicio a fustigal-a de continuo, cerceando-lhe os actos de livre arbitrio, constringindo-lhe a liberdade para submettel-a a uma tutela enervante, ignominiosa e innominavel.

Deixo o Exercito com a consciencia tranquilla e serena, certo de merecer dos vindouros, se dos presentes me não vierem gestos de apoio e applausos, a consagração de minha conducta, da minha actuação civil e militar nos aspectos todos que enfeixa a minha vida publica, até este episodio de meu afastamento da actividade, por imposição da lei.

Eu poderia pleitear perante o judiciario federal uma providencia que me asegurasse a permanencia nas fileiras, por mais dois annos, como a consequencia de um direito substantivo, que me occorre, por ter sido a reforma compulsoria decretada pelo governo provisorio, cujos actos approvados pela Constituição, passaram a ter cunho de intangibilidade ás leis ordinarias, que lhe quizessem derrogar os effeitos; mas prefiro o meu repouso, o meu descanço após tão porfiados annos de serviços arduos e penosos, para só o reclamar opportunamente.

Despeço-me assim de todos os camaradas, dos que aqui commandei e de todos em geral, concitando-os a seguir a senda da honra e do dever, que perlustrei durante esses annos de trabalho e sacrificios pessoaes que a missão de soldado de mim exigiu.

E' com saudades que os deixo, privando-me do seu convivio, que me trouxe e proporcionou horas de alegrias, de jubilo, de glorias, de ufania. Era a finalidade que ambicionava: sahir de viseira erguida e com algum vigor physico.

Entro agora na apreciação dos serviços que me prestaram os meus auxiliares no desempenho do cargo de comandante desta Região, sem comtudo deixar de referir-me ás optimas relações que sempre aqui mantive com as altas autoridades do Estado, ás quaes me confesso grato.

Como preciosos auxiliares que tanto me secundaram e ajudaram na manutenção da ordem e da disciplina, como do desenvolvimento relativo da instrucção da tropa e dos quadros, sempre leaes e dedicados, não poupando sacrificios para conservar as unidades de seu commando e os serviços a seu cargo na situação prospera em que se acham, embora mesmo com o desfalque das fileiras, de que se desertaram pela porta já vedada do "habeas-corpus" os sorteados que as deveriam vestir, citarei os nomes dos senhores generaes de brigada Francisco Florindo da Silva Ramos e Pantaleão Telles Ferreira, commandantes das 4.a e 3.a brigadas de infantaria, que muito as recommendam aos louvores aqui consignados pela sua esclarecida intelligencia, operosidade, disciplina, esforços inexcediveis, amor á instrucção que sempre revelaram nos seus actos, como declino os dos chefes do Estado-Maior, do Serviço de Recrutamento, Saude, Material Bellico, Intendencia, Engenharia, Veterinaria, Contadoria, Inspectoria do Tiro Regional, srs. major Alfredo Lourival de Moura, coroneis José Cesar Marcondes de Britto, Francisco Antonio Antunes, tenentes coroneis Alexandre Galvão Bueno e Emygdio Serôa da Motta, majores Deniz Desiderato Herta Barbosa, Henrique da Costa Ferreira Junior, capitães Seraphim Garcia Feijó, José Augusto da Costa Leite; das secções do Serviço de Estado-Maior, capitães Altahir Eugenio Rozsanyi, Edgard de Oliveira, 1.o tenente Onesimo Becker de Araujo, tambem meu ajudante de ordens.

O sr. major Alfredo Lourival de Moura por occasiões diversas tem servido sob minhas ordens e assim com pleno conhecimento e justiça lhe posso ressaltar as bellas qualidades de caracter, dedicação e interesse pelo serviço, intelligencia lucida, preparo technico, predicados que lhe exornam o espirito e delle fazem um official competente, apto ao desempenho da funcção de estado-maior, pelo que, destacando-o, louvo merecidamente.

O sr. coronel José Cesar Marcondes de Britto, meu antigo condiscipulo na Escola Militar, revelou sempre o maximo interesse pelo importante serviço que lhe está affecto, ao qual tem dedicado a sua attenção, intelligencia e esforços, de modo a tornal-o proficuo e escorreito de vicios, que lhe prejudiquem a exequibilidade, pelo que o louvo com satisfação e justiça.

O sr. coronel dr. Francisco Antonio Antunes, com a sua proverbial circumspecção, cordura, competencia profissional, vem exercendo sua ardua funcção com esmero e intelligencia, tornando-se assim um credor das referencias e louvores que lhe formulo, pela sua dedicação, zelo, assiduidade e criterio.

O sr. tenente-coronel Alexandre Galvão Bueno é um official que á competencia e preparo profissional, haurido num longo tirocinio de porfiados estudos, allia as qualidades de caracter, intelligencia e descortino, fazendo jus aos louvores que lhe vão aqui consignados, como um justo preito ao seu merecimento, lealdade e interesse pelo serviço a que preside.

Ao sr. tenente-coronel Emygdio Serôa da Motta, chefe do Serviço de Intendencia Regional, louvo pela sua intelligencia, desempenhando sua ardua funcção, com viva perspicuidade e atilamento, tudo envidando por merecer a minha confiança.

Ao sr. major Deniz Desiderato Herta Barbosa, desde muito e ininterruptamente exercendo o cargo de chefe do Serviço de Engenharia, louvo pela sua competencia, operosidade, interesse e dedicação com que o faz, revelando intelligencia e criterio.

Ao sr. major Henrique da Costa Ferreira Junior, ha pouco investido da funcção do seu cargo, agradeço o esforço que vem fazendo no respectivo desempenho.

O sr. capitão Seraphim Garcia Feijó é merecedor dos louvores que aqui formulo pela sua dedicada operosidade, grande interesse pelo serviço, lealdade e intelligencia, empregando o melhor de seus esforços pela boa marcha do serviço de contabilidade.

O sr. capitão José Augusto da Costa Leite apesar de se achar ha pouco tempo no exercicio do cargo de inspector do Tiro, tem demonstrado intelligencia, dedicação e muito interesse pelo desenvolvimento de serviço tão importante, merecendo assim os justos louvores que aqui lhe vão consignados, e por justiça devem abranger o sr. 1.o-tenente Amilcar Salgado dos Santos, quando de sua interinagem nesse cargo tão relevantes serviços prestou para o seu desenvolvimento, elevando de muito a quota dos reservistas.

O sr. capitão Altahir Eugenio Rozsanyi é digno de louvores pela dedicação aos seus deveres de official de Estado-Maior, estudando as questões que lhe são inherentes com muita circumspecção e criterio não vulgar, nas quaes tem demonstrado possuir intelligencia lucida e competencia profissional.

O sr. capitão Edgard de Oliveira, official de Estado-Maior, faz ju's aos meus louvores pela sua intelligencia, operosidade, lealdade e dedicação com que estuda e desempenha os seus deveres.

O 1.o-tenente Onesimo Becker de Araujo, meu ajudante de ordens e adjunto interino do Estado-Maior, é um auxiliar a quem louvo com especial satisfacção, pela correcção do seu proceder, para actividade, intelligencia, lealdade e boa vontade com que desempenha seus multiplos deveres.

Por achar-se em goso de férias o sr. coronel dr. Francisco Antonio Antunes está exercendo a funcção que lhe compete o sr. tenente-coronel dr. Alberto Guimarães, director do H. M. D. a quem louvo pela intelligencia, competencia profissional, ordem, economia, disciplina, carinho e inauditos esforços que vem empregando para soerguer esse estabelecimento da situação em que se acha, como tambem louvo pelas mesmas qualidades militares o sr. major dr. Alfredo de Barros Loureiro Brandão, que o está substituindo presentemente no exercicio do seu cargo.

Ao sr. capitão dr. Joaquim José Enrique da Silva como auxiliar do Serviço de Saude, louvores são merecidos pela intelligencia, perspicacia, dedicação, assiduidade e boa vontade com que exerce sua funcção.

O sr. capitão Octavio Moreira Dias, do S. I. R., ha pouco tempo sob minhas ordens, porém que ha muito se acha nesta capital a serviço da Circumscripção Militar, merece que lhe cite o nome por se ter mostrado um official de bella educação, activo e intelligente.

Merecem tambem os meus louvores os 1.os-tenente Arthur de Azevedo Marques O' Rielly, do S. E. E. C., e Celio Heredia, do S. Vet., 2.o-tenente José Benedicto de Campos, auxiliar da Contadoria, José Trevisani Soffiatti, do S. I. R., os quaes embora ha pouco tempo no serviço deste Q. G., se têm revelado bons auxiliares, disciplinados e dignos.

Os 2.os-tenentes Manuel dos Santos e Argeu Nogueira Valente são dois intelligentes e operosos auxiliares do S. I. R. nos quaes agradeço a sua cooperação e louvo pelos relevantes serviços prestados com dedicação, intelligencia, zelo e lealdade.

2.o-tenente Carlos Loureiro, encarregado do Serviço Radio-telegraphico deste Q. G., é digno do meu louvor pela esmerada educação que possue, pela lealdade, intelligencia e dedicação revelada no desempenho deste importante serviço.

2.o-tenente reformado Narciso Antonio Duarte, adjunto da 4.a C. R., encarregado do Serviço de Transportes, deste Q. G., merece o meu louvor pela maneira correcta com que cumpre os seus deveres, activo, incansavel, sempre bem informado, desempenhando com ordem e methodo esse serviço.

Dos officiaes addidos mereceram os meus agradecimentos e louvores pelo concurso a mim prestado nas diversas commissões que lhes confiei, agindo com criterio, circumspecção, capacidade, intelligencia, dedicação e lealdade, os srs. coronel Francisco Escobar de Araujo, tenente-coronel Miguel de Oliveira Carneiro, tenente-coronel [illegible] Affonseca, capitães Euclydes Espindola do Nascimento, Francisco Pessoa Cavalcanti e João Carlos dos Reis Junior.

Directamente subordinados á Região o 3.o G. A. de Costa; 2.o R. C. D. e Cia. de Tiros do 2.o B. E. são commandados respectivamente pelos srs. tenente-coronel Alberto Eduardo Baker, major Adalberto Diniz e 1.o-tenente Carlos Villaça, que foram apreciaveis collaboradores de meu commando, e assim se impondo aos louvores que lhes consagro pela intelligencia, disciplina, esforços dedicados, lealdade e competencia com que exercem a sua funcção, compenetrados dos compromissos moraes que os prendem ao Exercito, á nação.

Autorizo e rogo aos srs. commandantes das brigadas de infantaria, unidades independentes chefes e directores de estabelecimentos, que em meu nome elogiem e louvem os inestimaveis serviços prestados a meu commando pelos srs. commandantes de unidades e seu auxiliares, delegando-lhes essa autorização para que possam, por sua vez, louvar os seus bons e dedicados serviços.

O sr. coronel Alfredo da Fonseca, commandante do 4.o B. C. a quem coube maior responsabilidade na manutenção da ordem e guarda em seu quartel, de presos sujeitos a julgamento da Justiça Federal, solicito do commandante da 3.a Bda. I. que lhe destaque esse seu valioso concurso aos nossos commandos, prestado com estoica dedicação e proficuidade.

Como bons auxiliares que foram, bem cumprindo seus deveres com esforços apreciaveis, revelando capacidade em fazel-o, louvo os sargentos ajudantes José Teixeira de Carvalho Junior, Francisco Bezerra de Araujo Lins, Benedicto Lopes de Barros, Sebastião Moreira da Silva, Joaquim Esteves de Sousa, Antonio Aragão, José Alves de Brito Branco, Erasmo Barbosa de Sousa, João Carlos da Silva, Antonio Pedro da Rocha, Juvenal Dantas de Oliveira, Antonio Silva, 1.os sargentos José Monteiro, Elpidio Meirelles Pitanga, Arquelau da Costa Silveira, Leovil Mesquita, Antonio Soares de Lucena, Octavio Camello de Oliveira, Ovidio Verissimo, amanuense de 1.a classe Julio Martin Netto, 2.os sargentos Raymundo Aladim de Sousa Ribeiro, Francisco Salles Barbosa, Sotero da Silva Coelho, João Lopes de Siqueira Campos, Joaquim Assis dos Santos, Mario de Mello, José Irias d'Abbadia, Gorson Pereira da Rocha, José Villaça, Joaquim Leal de Albuquerque, 3.os sargentos José Maria de Oliveira, Joaquim Dias, Almir dos Santos Polycarpo, José Loviatt, Eugenio Appelt, Sebastião Fleury Curado, Oscar Cundari, João da Gama Siqueira, Francisco Molliterno, Benedicto Marcondes dos Santos, Manuel Alves de Moura, Coracy Maia de Paula Costa, Antonio de Carvalho, Pedro Pires de Oliveira, Manuel Conceição, Ruy Sant'Anna e Aristo Ayres; instructores e sargentos ajudantes Paulo Alves, Erasmo de Araujo Monteiro, José Pinheiro de Sá, José Eugenio Ribeiro, 1.os sargentos Antonio Gonçalves de Menezes, Manuel Azevedo de Oliveira, Lodonio de Sousa Castro, Mario Mariante de Albuquerque, Florismundo de Paula Moreira, Manuel Francisco da Silva, João Francisco de Barros, Francisco Walter de Menezes, João da Costa Machado, Antonio Gomes de Oliveira, Waldemar Rocha, Henrique Pamplona Fragoso, Hermeto Ribeiro Vieira, Antonio Salles Vidal, João Luiz Teixeira, Scharamm Mendes de Araujo, Quiterio de Barros Feitosa, Ernesto Lacerda, Luiz Gonzaga Teixeira Leite, José Antonio Baptista, José Carneiro Maciel da Silva, Odilon de Moura Pacheco, Aureliano Augusto dos Santos, 2.os sargentos João Martins, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, José Leite Ribeiro, Lourenço Lages, Oscar Pio de Azevedo, Manuel Pantaleão de Albuquerque, Mario Mariano, Severino Ferreira de Oliveira, Lindolpho Emiliano Passos, Alfredo Silva, Eduardo Porto, 3.os sargentos Archimedes Cavalcanti de Albuquerque Tabajára, Agricola Albernaz e Marciano Hollanda Cavalcanti; Piquette escola — 2.o sargento Pedro de Almeida, 3.o sargento Francisco Mathias de Oliveira, cabos Joaquim Gomes da Silva, João Benedicto Gomes, Emilio Camello da Silva, José Beleu da Silva, Euphrosino Francisco Leão Honorio Luiz Brandão, Lauro de Sousa, Emiliano da Silva, João Pereira de Amorim, Angelo Arduino, Jacob Pereira, Victoriano Rodrigues de Lima, Benedicto Bernardo de Magalhães, soldados João Baptista Borges, Francisco Phaelante do Amaral, Antonio Marciano da Costa, João de Siqueira Campos, Americo Andrielli, Jacomo Jacobini, Firmino Dias dos Santos, Floriano Villas Boas, Amelio Silverio de Camargo, José Nunes de Oliveira, José Luiz de Castro, João Baptista Filho e Sebastião Pereira de Sousa; praças addidas ao Q. G. — Cabos Altamiro Alves de Freitas, Mauro Corrêa da Cruz, José Fava, Chrysantho de Assis Moreira, soldados Candido dos Santos, Cicero Cavalcanti e Murillo Minguta.

Afastado do convivio de meus camaradas, jamais esquecerei os dias felizes que me alegraram a alma, confortado pelo prestigio e dedicação com que me secundaram a acção nos transes difficeis por que passou o Exercito, sempre obedientes e confiantes no criterio que presidia aos meus actos.

Quando menos para lhes applaudir a conducta impeccavel, que acredito, continuarão a observar no meio militar e no civil, me encontrarão sempre attento.

Enfeixo estas linhas com uma palavra, que exprime todo o meu apreço ao apoio dos camaradas e a sua lealdade ao seu chefe — Gratidão".

* * *

Após essa leitura, usou da palavra o sr. general Florindo Ramos, o qual, antes de tomar posse do seu cargo, fez referencias encomiasticas á acção do seu antecessor, tendo palavras de grande elevação pelo seu modo de agir em 1924, por occasião dos acontecimentos de julho daquelle anno.

A seguir, foi encerrada a sessão.

Noticias Telegraphicas

DO RIO

Promoções nos Correios de S. Paulo

RIO, 16 (A) — Foram hontem promovidos, por merecimento, a 3.os officiaes dos Correios de Santos, Alberto Wanderley e Carlos de Oliveira Linhares.

O escriptor e jornalista Pedro Muralha

RIO, 16 — Embarca amanhã no caes do porto, de regresso a Portugal, o escriptor e jornalista portuguez, sr. Pedro Muralha, que se encontrava entre nós em viagem de estudos.

O distincto jornalista, director da "A Vanguarda", de Lisboa, seguirá pelo "Argus". — (Havas).

O imposto de consumo

RESPOSTA A UMA CONSULTA FEITA AO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 16 (A.) — Em solução á consulta de Eugenio Luiz Balrão, o sr. ministro da Fazenda decidiu que outros artigos não especificados na lei de Receita vigente, como "barrigueiras", colleiras, etc., estão sujeitos ao imposto de consumo, uma vez que se constata que ha identidade dos objectos que têm num a noutro local designações diversas.

Demissões e remoções nos Telegraphos

RIO, 16 (A.) — Porque não comparecessem á estação central dos Telegraphos, onde mantinham substitutos effectivos, para fazerem os serviços que lhes competiam, foram dispensados, pelo sr. ministro da Viação, os auxiliares interinos José de Moraes, Orlando Albuquerque Silveira, Benedicto Ribeiro e Edison Vieira.

Pelo mesmo motivo, foram removidos para a estação de São Paulo, os de 3.a classe, Antonio Mendes Rodrigues, Octavio Pinto Silva; os de 4.a classe, Francisco Paulino Ramos, Raul Fernandes Carneiro e Heraclito Gomes e os de 5.a classe, Eduardo de Sousa Freire, Cyro de Sousa Novaes e Zoroastro E. Ramos.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Pagamento de dividas de guerra

LONDRES, 16 (A) — O governo francez remetteu a importancia de 2.000.000 de esterlinos ao Thesouro Britannico, em pagamento de suas dividas de guerra com a Inglaterra, de conformidade com o tratado respectivo, assignado entre os dois governos em abril.

As dividas de guerra da França

PAGAMENTO DE DOIS MILHÕES ESTERLINOS AO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 15 — O thesouro francez effectuou ao governo inglez o pagamento de dois milhões esterlinos, que constitue a primeira entrada da divida de guerra conforme o estipulado no accôrdo provisorio assignado pelo sr. Peret, então ministro das Finanças, em 22 de abril passado. — (Havas).

Incendio na capella de um castello

LONDRES, 16 — Um incendio destruiu, durante a noite, duas alas de uma das bellas capellas privadas da Inglaterra no castello Cluny de Aderdeenshire, residencia de Lady Cathcart. Os habitantes do castello refugiaram-se na vizinhança. Os prejuizos são calculados em setenta mil libras esterlinas.

E' o trigesimo terceiro incendio no anno de 1926 — (Havas).

Encalhe de um vapor inglez

PORTSAID, 16 — O vapor inglez sahindo do porto de Brisbane com destino a Londres encalhou no canal, obstruindo a navegação. — (Havas).

Official absolvido em Conselho de Guerra

LONDRES, 16 — O conselho de guerra, reunido em Davenport, absolveu o official da armada, que era accusado de negligencia nos seus deveres, e considerado responsavel pela perda do submarino 629, da marinha de guerra britannica. — (Havas).

Transferencia de um diplomata

LONDRES, 16 — O sr. Williams Sees, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grã Bretanha em Caracas, foi transferido para egual posto na capital da Albania. (Havas).

FRANÇA

As operações de guerra no Tanger

PARIS, 16 (A) — Informações procedentes de Tanger dizem que uma columna hespanhola em operações em Marrocos, foi surprehendida por rebeldes riffenhos, escapando milagrosamente.

O syndicato internacional do aço

PARIS, 16 — São esperados amanhã, nesta capital, muitos industriaes belgas, que vêm ultimar a organização do syndicato internacional do aço.

Esses industriaes pedirão o augmento da producção do aço para 240 mil toneladas mensaes, de accôrdo com o já estabelecido.

Sabe-se que apenas um industrial belga se opporá a esse augmento. — (Havas).

Arrecadação de impostos

PARIS, 16 (A) — Os impostos arrecadados durante os 8 primeiros mezes do anno corrente elevaram-se a importancia de 5 bilhões de francos.

Conselho administrativo da Caixa de Amortização

LANÇAMENTO DE UM GRANDE EMPRESTIMO

PARIS, 16 (A) — O conselho administrativo da Caixa de Amortização decidiu lançar, de 7 a 15 do outubro proximo, um emprestimo de conversão na importancia de 3.000.000.000 de francos, amortizavel em 40 annos, a juros de 1 1|2 ou 2 o|o.

ITALIA

A partida do sr. Epitacio Pessoa

GENOVA, 16 (A) — A bordo do "Giulio Cesare", seguiu para o Rio de Janeiro o senador Epitacio Pessoa, juiz da Côrte Internacional Permanente de Justiça, acompanhado de sua exma. esposa e filhas, tendo embarque muito concorrido.

Assignatura de um pacto de amizade

ROMA, 16 (A) — Os srs. Benito Mussolini e general Averesco, primeiros ministros da Italia e da Romania, assignaram, na presença dos directores geraes do Ministerio do Exterior e dos membros da delegação romena, o pacto de amizade entre os dois paizes, por elles representados.

Por essa occasião, foram trocadas expressivas palavras de congratulações pelos dois chefes de governo.

No Vaticano

AUDIENCIA ESPECIAL

ROMA, 16 (A) — S. S. o papa Pio XI recebeu em audiencia especial o duque das Apulias.

Viajantes do "Giulio Cesare"

GENOVA, 16 (A) — Seguiram hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Giulio Cesare", o grande official Giuseppe Martinelli e sua senhora e o consul adjunto do Brasil aqui, sr. Milton Cesar Vieira, senhora e filha, cujo embarque foi muito concorrido.

Os incidentes occorridos em frente ao consulado da França

ROMA, 17 — O governo italiano exprimiu, ao encarregado dos negocios da França, profundo pesar pelos incidentes occorridos, recentemente, em frente aos consulados da França, em Trieste e Livorno. — (Havas).

Prisão de um ex-deputado communista

ROMA, 16 (A.) — Foi effectuada hoje a prisão do ex-deputado communista Di Vittorio.

O jury popular de Assis

ROMA, 16 (A.) — O jornal "L'Impero", que se edita nesta capital, annuncia em sua edição de hoje, que o jury popular de Assis será transformado num tribunal especial, constituido, na sua maioria, de magistrados e de cidadãos que satisfaçam determinadas exigencias.

PORTUGAL

O commissariado do Fayal

LISBOA, 16 — O ex presidente do conselho sr. Tamagnini Barbosa recusou o cargo de commissario no Fayal, que lhe foi offerecido pelo governo. — (Havas).

O novo inspector bancario

LISBOA, 16 — O sr. João Baptista Araujo foi nomeado inspector bancario. — (Havas).

Alto commissariado de Fayal

LISBOA, 11 (A) — O general Tamagnini Barbosa não acceitou o alto commissariado de Faval, nos Açores.

Tambem o coronel de engenheiros Adolpho Cesar Pina não acceitou o convite que lhe foi feito, para esse mesmo cargo.

SUECIA

Noivados principescos

STOKOLMO, 16 (Americana) — Annuncia-se o noivado do principe herdeiro Leopoldo da Belgica, com a princeza Astréa, da Suecia.

ALLEMANHA

A epidemia de typho em Hannover

BERLIM, 16 A epidemia do typho em Hanover está assumindo proporções verdadeiramente alarmantes. O flagello se propagou ás populações dos arredores. Em Hanover as victimas attingidas pelo mal são de alguns milhares de pessoas e mais de 500 doentes estão em tratamento nas proprias casas.

Até hoje foram registados 20 casos fataes. — (Havas).

HESPANHA

A Gran Cruz do Merito Naval

UMA HOMENAGEM DE AFFONSO XIII

MADRID, 16 (A) — S. M. o rei Affonso XIII concedeu ao sr. Bennito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, a Gran Cruz do Merito Naval.

Decreto commutando penas

MADRID, 16 (A) — Foi assignado o decreto commutando as penas impostas aos officiaes de artilharia, os quaes se submetteram ás imposições exigidas pelo governo.

TURQUIA

Sobre o caso do navio "Lotus"

CONDEMNAÇÕES PROFERIDAS

CONSTANTINOPLA, 16 (A) — Em consequencia do inquerito aberto sobre o caso do navio francez "Lotus", a que nos referimos em telegrammas passados, o capitão turco Boz-Court foi condemnado a 4 mezes de prisão e o tenente Desmonds a 80 dias.

Este ultimo, que ficou em liberdade sob caução, resolveu appellar, independentemente da sentença proferida contra elle, para a decisão de um tribunal arbitral.

A questão do vapor "Lotus"

CONSTANTINOPLA, 16 — O ministro da Justiça teve longa entrevista com o encarregado de negocios da Farnça e, em seguida, partiu para Haya afim de representar a Turquia no julgamento d aquestão do vapor "Lotus", que vae ser decidida pelo Tribunal Internacional. — (Havas).

GRECIA

Desmentido de uma noticia sobre o general Condylis

ATHENAS, 16 (A) — E' destituida de qualquer fundamento a noticia de que o general Condylis vai deixar o poder.

Credenciaes do novo ministro da Italia

TROCA DE EXPRESSIVOS DISCURSOS

ATHENAS, 16 (A) — O sr. Mario Ariotta, novo ministro da Italia junto ao governo grego, apresentou credenciaes ao sr. presidente da Republica.

No decorrer dessa cerimonia, que transcorreu com as solennidades do estylo, foram trocados expressivos discursos entre os representantes dos paizes, fazendo-se votos pelo desenvolvimento sempre crescente das relações de amizade entre a Italia e a Grecia.

CHINA

Restituição de dois navios inglezes

PEKIM, 16 (A) — O general Yang-Sen reaffirmou o seu intuito de restituir os 2 navios inglezes aprisionados pelas suas forças.

As autoridades inglezas insistirão no cumprimento dessa promessa, considerando a sua effectivação como condição "sine qua non" para inicio de qualquer negociação, a proposito da normalização do estado de cousas na região conflagrada da China.

ESTADOS UNIDOS

Um batalhão de infantaria desbaratado pelos indios em Iuayanas

NOVA YORK, 16 — Informam de Iuyanas, no Mexico, que os indios aniquillaram parte de um batalhão de infantaria, numa emboscada perto de Bican. — (Havas).

Conferencias concedidas pelo sr. Coolidge

WASHINGTON, 16 (A.) — O sr Coolidge, presidente da Republica, conferenciará proximamente com os embaixadores dos Estados Unidos, em Paris, Londres e Berlim e com o sr. A. W. Mellon, secretario do Thesouro norte-americano.

ARGENTINA

Embaixada do Brasil no Chile

BUENOS AIRES, 16 (A) — O dr. Carlos Celso de Ouro Preto, secretario da Embaixada do Brasil no Chile, que se encontra presentemente nesta capital, esteve hontem em visita á embaixada do Brasil aqui.

O diplomata brasileiro deverá partir amanhã para Santiago, onde vai assumir as funcções do seu novo posto.

O addido naval brasileiro

BUENOS AIRES, 16 (Americana) — O capitão de corveta Melchiades Ferreira Alves, novo addido naval no Brasil, nesta capital, esteve hontem em visita aos diversos ministerios e a varias autoridades da Republica.

S. s. foi acompanhado nestas visitas pelo ex-addido naval, commandante Alencastro Graça.

A questão do arcebispado no Senado

BUENOS AIRES, 16 (Americana) — O Senado está se occupando da questão do arcebispado

Homenagem ao deputado Julio Prestes

Falam o deputado Salles Junior e o homenageado

RIO, 16 (A) — A's 17 horas, o deputado Julio Prestes foi surprehendido em seu gabinete de trabalho, no Palace Hotel, pelos membros da bancada paulista no Congresso Federal, que haviam resolvido homenagear o novo "leader" da maioria da Camara Federal com uma manifestação.

Os manifestantes, que eram os srs. senadores Lacerda Franco e Adolpho Gordo, deputados Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Salles Junior, Cesar Vergueiro, Manuel Villaboim, Cardoso de Almeida Pedro Costa, João de Faria, Ferreira Braga, Heitor Penteado, Marcolino Barreto e Fabio Barreto, foram recebidos pelo illustre "leader" da Camara, que lhes offereceu uma taça de champagne.

Por essa occasião, em nome dos congressistas paulistas, usou da palavra o deputado Salles Junior, que pronunciou o seguinte discurso:

"Representantes federaes de S. Paulo, aqui nos reunimos, numa intimidade que se póde dizer de familia, tão estreitos são os laços partidarios que nos ligam, para significar a um dos mais queridos companheiros a satisfacção, o orgulho mesmo, de que todos nós nos achamos possuidos, vendo-o á frente dos trabalhos parlamentares, como "leader" da maioria da Camara dos Deputados, nessas funcções investido pelo voto de todas as bancadas que constituem a representação nacional. Este sentimento, nós o traduzimos com singelleza, tão desartificioso é o nosso intuito e, incumbido de o exprimir em nome dos senadores e deputados paulistas (si é que se deva exprimir por palavras o que é transparente), não posso silenciar a emoção particular que experimento, ao me dirigir a um amigo a quem me vincula uma antiga e inalteravel estima, desde os dias luminosos da adolescencia, quando nos conhecemos e começámos ambos a trilhar os mesmos caminhos, através da academia e da politica, até á Camara Federal, onde, juntos de novo, nos encontramos. Nessa jornada, que já vai longa, as suas qualidades sempre luziram com o nome honrado de que é herdeiro, accrescendo as tradições gloriosas do nosso partido e ennobrecendo a cultura politica do nosso Estado, como parte integrante dessa grande patria, que tanto estremecemos.

Julio Prestes, com estes votos que assim cordialmente formulamos, recebe a affirmação espontanea e leal da nossa amizade e da nossa perfeita solidariedade politica".

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, que foi muito felicitado.

Em seguida, o deputado Julio Prestes, em brilhante improviso, disse mais ou menos o seguinte:

"Já uma vez dissera sobre o constrangimento com que acceitara a indicação do seu nome para "leader" da bancada paulista, a que pertencia, como simples soldado, e na qual acompanhava com admiração os grandes nomes que a faziam respeitada.

Si assim se julgára por essa occasião, bem podiam sentir os seus amigos a formidavel lucta em que se debatera para acceitar a leaderança da Camara, onde refulge o escól da intellectualidade politica do Brasil. Não invoca e nem se reveste de uma falsa modestia, pois que lhe repugna usar de uma imagem de rhetorica com que por calculo se revestem os que desejam crescer um instante entre os protestos dos amigos.

"Somos homens da nossa época, á altura do nosso tempo, amigos da simplicidade e da clareza; simplicidade e clareza na palavra e na acção. Deixemos de lado o artificio e trabalhemos honestamente.

Aquellas manifestações, sendo uma honra, eram um estimulo para este trabalho simples e honesto, que todo o brasileiro deve ao seu paiz."

Com ellas se commovia, vendo em cada um dos presentes um pedaço dessa grande alma paulista, vibrando de patriotismo, em todos os instantes, pela gloria imperecivel do Brasil; via ali dirigentes do seu partido, dos quaes recebera as primeiras lições republicanas, de cujas lições se servia como exemplo para não esmorecer na lucta encetada para a victoria definitiva dos ideaes que os irmanavam. Não lhe era possivel, ante á commoção que experimentava, responder ao impressionante e lindissimo discurso, cheio de eloquencia e de bondade, com que o seu querido amigo, Salles Junior, tanto o enternecera. Nelle, além do talento, exprimia-se o sangue glorioso de uma progenie que fulgia na propaganda da Republica, arvore vigorosa de que elle repontava como um gomo de primavera.

Agradecia a todos com uma affirmação de fé na grandeza da Patria e da Republica.

O illustre deputado paulista foi saudado, ao terminar o seu discurso, com prolongadas salvas de palmas, sendo felicitado e abraçado pelos presentes.

Foi entregue ao sr. Julio Prestes, como lembrança da manifestação, um lindo chronometro "Cyma", em ouro branco e onix, com uma corrente de platina. Na parte interior do chronometro estava gravado o seguinte: "Lembrança dos collegas da representação paulista no Congresso Federal — 15 — 9 — 926."

A' noite, ainda, o sr. Julio Prestes recebeu innumeras pessoas, que foram felicital-o, entre as quaes conseguimos notar os srs. deputados Gilberto Amado, Joaquim Salles, senador Antonio Azeredo, dr. Carlos Costa, chefe de Policia; Adoasto de Godoy, deputado Eugenio de Lima, professor Fiuza, Eduardo Cotching, Ayres de Camrago, representantes da imprensa e da Agencia Americana, e outros, cujos nomes nos escaparam.

Desaccôrdo artistico

De tempos em tempos os theatros europeus servem ao publico peças de Shakespeare, numa procura ao classismo e como uma reacção contra as comedias modernas, em que os peiores sentimentos e costumes humanos soffrem a analyse indulgente e accommodaticia dos seus autores.

Goethe e Molière são tambem escolhidos como devendo aplacar ou limpar os appetites da época pelo que de mais sombrio se passa neste globo.

La Fontaine já disse que a terra é um enorme palco, onde se representam amplas comedias em cem actos diversos...

Este anno, realizando o ideal de elevação espiritual que, de quando em vez, ataca os emprezarios do velho continente, representou-se "Os Tartufos", em Berlim e "Hamleto", em Londres.

Os inglezes — extranho e bizarro povo — não quizeram sujeitar-se de modo algum a obedecer em tudo á peça shakespeariana, e, por isso, vestiram o principe da Dinamarca de um "veston" de "golff" acompanhado um calção de Oxford. E, é nesse ridiculo apetrecho, que elle surge para a celebre scena do cemiterio!

Polonius, de casaca, arranjou, nessa hora, um carão de diplomata... aposentado e Ophelia, sobre terriveis saltos, ornando sapatos a Luiz XV, apparece coberta de crépe da China, tal qual uma "chanteuse-gommeuse". Caricatamente phantasiados, os heróes do illustre Shakespeare evoluem em paysagens de cimento armado ou em interiores allemães, cheios, naturalmente, de moveis de "modern-styl" belga, ainda que recitando versos ou prosas admiraveis no inglez mais puro do seculo XVI.

Esse genero de adaptação demonstra bem o que se póde esperar desses cenaculos para os quaes a arte moderna não passa de uma chave abrindo a porta de todas as extravagancias e destruindo o valor de verdadeiras obras primas.

Realmente, apresentar "Hamleto" em "paletot" sacco e "culotte" curta, será sempre um crime, de que a alma de Shakespeare tem o direito, mesmo do céo onde, certamente se acha, de pedir justiça.

Todos nos sabemos de sobejo, que uma qualquer peça de theatro, pelo seu dialogo e pelo meio em que se desenrola, é uma evocação, a demonstração de uma época precisa, rigorosamente limitada no tempo. Ora, em Hamleto, sendo elle um principe d'Elseneur, como Romeu e Julieta são personagens de Verona, o rei Lear, um monarcha inglez e Julio Cesar, um imperador romano, é indispensavel conservar-se-lhes o caracter proprio, as roupas do momento e as attitudes adequadas ao papel que representam.

Para que taes absurdos não ferissem os espiritos do publico intelligente, seria necessario que que a época da peça fosse indeterminada e a sua data mais ou menos vaga. Evoquemos, um segundo, Julieta, no balcão, a "flirtar" com Romeu, de cabellos cortados "á la garçonne" e vestida á moderna, e metade da nossa emoção desapparecerá. Aquella forma de amar como a do vestir passou, hoje, tão completamente de moda que, vendo o terno arrular dos dois amantes, que os paes inimigos queriam separar em trajos sanccionados, na actualidade, pelo capricho da deusa futil e tyrannica, sentiriamos immediatamente, o desaccôrdo havido entre o facto e os fatos.

Uma traducção de Molière, deixando de lado todos os caractéres proprios do estylo XVII, ataca de preferencia, o dialogo, substituindo certas phrases por outras. E o effeito dessa deturpação deve ser de um comico irresistivel.

Não é, sómente nos theatros, que agora decidiram alguns negociantes estragar as obras alheias. Egualmente, no terreno musical, esses incidentes repetem-se todos os dias.

Contam até os jornaes, que um artista, ouvindo, num gramophone, a sua opera transformada em musica de "fox-trot", experimentou um tamanho abalo que morreu. Pelas casas commerciaes, de noite ou pela manhã, escutamos, attonitos, a grande marcha de Tanhauser finalizando um rig-time" ou a celebre ária do toreador, da Carmen, de Bizet, principiando um tango "amaxixado".

A nossa propensão tende, pois, a rebaixar de nivel e de categoria todas as admiraveis producções literarias, musicaes e outras, daquelles que não mais as pódem defender. Não haverá uma lei, aqui, ali ou acolá, que impeça taes abusos que, afinal, massacram ou delapidam o que tanto custou a edificar aos mortos, que, no infinito, devem tremer de horror ou de odio, vendo frustrados os seus esforços de talento e de creação? Realmente, imaginar-se Hamleto em "almofadinha" do "boulevard" ou da nossa Avenida, custa um pouco.

Jamais, coberto de europeis modernos, se poderá exclamar sem ridiculo:

Mon petit cœur est fatigué de ce grand monde!

Chrysantéme

Rio, 15 de setembro de 1926.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario do Interior.

* * *

Em visita ao sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, estiveram hontem no palacio do governo os srs. marechal Eduardo Socrates, que acaba de deixar o commando da II Região Militar, com séde nesta capital, em virtude de ter attingido a compulsoria, e o general Florindo Ramos, que assumiu, interinamente, aquelle cargo.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. senador Cesario Bastos pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. commandante Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, representou o sr. dr. Carlos de Campos no desembarque do sr. almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, que hontem mesmo seguiu para o Estado de Matto Grosso.

* * *

Aos srs. drs. Arlindo Luz, director geral da Estrada de Ferro Sorocabana, e Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, o sr. presidente do Estado enviou cumprimentos pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

RECITAES

QUARTETTO PAULISTA — O trigesimo primeiro concerto da "Sociedade Quartetto Paulista", será realizado hoje, ás 21 horas, no salão do Conservatorio.

O sarau de hoje será abrilhantado com o concurso da violinista Rozoa Weltmann. O bem organizado programma é o seguinte:

1.o) — Cesar Franck — Sonata para violino; a) Allegretto ben moderato; b) Allegro; c) recitativo-Phantasia; d) Allegretto poco mosso. — Exmas srs. d. Amelia Henn e d. Rozoa R. Weltmann.

2.o Tartini, Trilles de Diables; 3.o) Bach, Ciaccona; 4.o) Rubinstein, a) Romance; Kreisler b) Liebesleid; Kreisler. c) Liebesfreud.

5.o Hubay, Scenes de la Czarda.

Ao piano o sr. Geza Repsik.

CONCERTO SYMPHONICO — Está despertando interesse entre os nossos amadores de musica o concerto do segundo turno da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo, a realizar-se amanhã, ás 15 horas, no Theatro Municipal.

O programma dessa reunião será o mesmo a que obedeceu o concerto de sabbado ultimo, nelle figurando o bellissimo poema symphonico de Debussy, "La mer", que, pela originalidade de suas combinações harmonicas e pela sua intensa poesia obteve um caloroso exito na sua recente audição pela Symphonica.

Assim como "La mer", será novamente executada a grande symphonia n. 5 (Novo Mundo), de Antonio Dvorak, bem como o interludio de "D. Quixote" de Massenet; a "Serenata" de Francisco Casabona; o preludio da opera comica "Maruxa", de Vives, e a "ouverture" do "Navio Phantasma", de Wagner.

A orchestra estará sob a regencia do maestro Torquato Amore.

* * *

ANSELME ZIATOPOLSKY — O distincto artista russo A. Ziatopolsky, que o anno passado tantas palmas colheu em São Paulo, realizará no dia 24 do corrente um concerto no salão do Conservatorio. No seu programma figurarão trechos de Leclair, Bach, Boulanger, Debussy, Hildaul e Mendelssohn.

Folhetos e revistas

"REVISTA DO CENTRO MATTOGROSSENSE DE LETRAS

Impresso nas Escolas Profissionaes Salesianas de Cuyabá, acaba de apparecer o numero correspondente ao segundo semestre de 1926 da "Revista do Centro Mattogrossense de Letras, que se publica naquella capital.

O seu texto contem escolhida materia litteraria em prosa e verso, assignada por nomes de destaque na letras nacionaes.

Alliança commercial militar com o Brasil

LISBOA, 16 (Americana) — O capitão-tenente Nunes Ribeiro, em entrevista concedida ao "Diario de Lisboa", sobre a navegação aerea de Portugal para o Brasil, disse, entre outras cousas, que entre Portugal e o Brasil deve existir uma alliança commercial e militar.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará, hoje, á tarde, com o sr. secretario da Fazenda.

Esteve hontem nas secretarias de Estado o sr. general dr. Eduardo Socrates, que acaba de deixar o commando da II Região Militar, em virtude da compulsoria, afim de despedir-se dos titulares das quatro pastas, e do sr. chefe de Policia, e tambem apresentar a s.s. excs. o sr. general Florindo Ramos, que hontem foi empossado no commando, em sua substituição.

Ao sr. dr. Abner Mourão, redactor-politico do "Correio Paulistano", o sr. secretario do Interior apresentou condolencias pelo fallecimento de seu cunhado sr. Alfredo Sousa.

Realiza-se amanhã a projectada visita que os membros do Instituto de Engenharia, a convite do sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da E. F. Sorocabana, farão ás obras de duplicação e melhoramentos dessa ferrovia.

O comboio especial conduzindo os excursionistas partirá desta capital ás 7 horas, tendo a comitiva de engenheiros occasião de examinar, durante o trajecto, as importantes obras em realização. De Rodovalho o trem especial seguirá directamente até Sorocaba, onde, no futuro deposito de locomotivas, será servido um lauto almoço, devendo dar-se o regresso na tarde do mesmo dia.

Os srs. secretarios de Estado e chefe de Policia enviaram hontem felicitações aos srs. senador Cesario Bastos, dr. Arlindo Luz, inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana; e dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical, por motivo da passagem de seus anniversarios natalicios.

Em carro especial, ligado ao primeiro nocturno, chegaram hontem, ás 7 horas e 50 minutos, a esta capital, os srs. almirante José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, e engenheiro naval Octavio Jardim, director da Engenharia Naval, em companhia de seus ajudantes de ordens, capitães-tenentes Renato Guilhobel e Cordeiro da Graça.

Vieram tambem na comitiva o sr. almirante Mc Cully, chefe da Missão Naval Americana e seu ajudante de ordens, capitão de corveta H. V. Bryan.

Ao desembarque dos illustres viajantes compareceu, representando o sr. chefe de Policia, o sr. capitão Euclydes Marques Machado, ajudante de ordens de s. exc.

A's 20 horas e 30 minutos, o sr. almirante José Maria Penido embarcou na estação da Sorocabana com destino a Bauru', de onde, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, seguirá para Matto-Grosso, em viagem de inspecção á flotilha daquelle Estado.

Será recebido hoje pelo sr. presidente do Estado, ás 16 horas, no palacio dos Campos Elyseos, a commissão encarregada de collaborar na reforma judiciaria, composta dos srs. ministro Campos Pereira, presidente interino do Tribunal de Justiça; drs. Raphael Marques Cantinho, João Gonçalves de Oliveira, Crescencio José de Oliveira Costa Filho e Acrisio da Gama e Silva.

Esteve hontem na Secretaria da Agricultura, em visita ao titular da pasta, o sr. dr. Aurelio Od. Antunes, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Despediu-se hontem do sr. secretario da Agricultura, por ter de regressar ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Edgar Pinho, engenheiro da Companhia Brasileira Melhoramentos e Construcções.

A' sra. d. Ottilia Penteado de Paula Leite, zeladora interina do Museu Convenção de Itu', o sr. secretario do Interior telegraphou hontem encarregando-a de apresentar pesames em seu nome á familia da fallecida zeladora d. Isabel Sampaio, bem como de representaI-o na missa do setimo dia em suffragio de sua alma.

Ao sr. dr. Candido Motta Filho, o sr. secretario do Interior enviou hontem um telegramma de felicitações, por motivo da passagem de sua ephemeride natalicia.

A' exma. viuva Ascendino Reis e ao sr. dr. Dario Ribeiro, o sr. secretario do Interior enviou hontem pesames, pelo fallecimento do sr. dr. Ascendino Reis, professor da nossa Faculdade de Medicina.

O sr. dr. Roberto Moreira, chefe de Policia, expediu a seguinte portaria, aos delegados de policia da capital:

"Verificando-se, ultimamente, com alguma frequencia, interrupções do trafego de bondes da Light and Power motivadas pela detenção, por agentes da autoridade policial, de motorneiros e conductores afim de prestarem declarações em inqueritos policiaes, que grandemente concorre para o congestionamento da via publica e consequente da paralysação, por vezes prolongadas, da circulação de vehiculos, com manifesto prejuizo do publico, determino aos srs. delegados de policia da capital não mais sejam aquelles empregados forçados a abandonarem os seus carros na via publica, em razão do motivo acima mencionado.

Quando se fizer necessario o comparecimento, na Delegacia, de um motorneiro ou conductor, para prestar declarações, deve elle ser solicitado, por officio, á superintendencia daquella empresa, com designação do logar, dia e hora.

A detenção de taes pessoas na via publica, quando estiverem no exercicio de suas funcções, só se deve effectivar em caso de flagrante delicto, cumprindo, então, ao detentor providenciar para que tenha logo substituto no vehiculo o empregado dali retirado.

Do contendo da presente portaria deverão ter conhecimento os auxiliares da respectiva delegacia, para os devidos effeitos".

Na posse do sr. general Florindo Ramos, hontem, no commando da II Região Militar, os srs. secretario da Justiça e chefe de Policia fizeram-se representar, respectivamente pelos srs. major Marinho Sobrinho e capitão Euclydes Marques Machado, ajudantes de ordens de ss. exas.

Em nome do sr. secretario da Justiça, o sr. major Marinho Sobrinho, ajudante de ordens de s. exc., cumprimentou o sr. dr. Gustavo Bierrembach de Lima, consul interino do Mexico, pela passagem do anniversario da independencia desse paiz.

Ao sr. secretario da Justiça, o sr. dr. Arthur da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, agradeceu os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem do anniversario da independencia daquella Republica.

O sr. dr. Arthur da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, agradeceu ao sr. chefe de Policia o ter-se feito s. exc. representar na recepção dada no consulado, em commemoração da data da independencia daquelle paiz.

Os srs. drs. Proença de Gouvêa, Raul de Frias Sá Pinto e Antonio Gualberto de Oliveira, que compuzeram a commissão nomeada pelo sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, para examinar os ajudantes de veterinarios municipaes, desempenhou-se dessa missão fazendo entrega do respectivo laudo, em que julgou habilitados, no ponto que lhes foi dado — "Tuberculose em geral" — e approvados no exame oral, os srs. Amadeu do Amaral Villela, Antonio Alves Aranha Junior e Paulo Bittencourt.

Esteve hontem em conferencia com o sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, a Directoria da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, que veiu tratar com s. exc. sobre a possibilidade da Prefeitura adquirir a matta da Escola Regente Feijó.

O sr. prefeito prometteu estudar o assumpto e envial-o á deliberação da Camara.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, fez-se representar hontem, pelo seu official de gabinete, sr. Paulo de Campos, no festival realizado no Conservatorio Dramatico e Musical, em homenagem á data natalicia do sr. dr. P. A. Gomes Cardim.

O sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, felicitou os srs. dr. Arlindo Luz, inspector geral da E. F. Sorocabana; dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico desta capital; senador Cesario Bastos e dr. Francisco Sá, ministro da Viação, pelos seus anniversarios natalicios.

Ao sr. Joaquim C. Azevedo, consul do Mexico, o sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, enviou felicitações pela passagem da data da independencia daquella Republica.

O sr. consul da Guatemala esteve hontem no gabinete do sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, a quem agradeceu as felicitações que lhe foram enviadas pela data da emancipação politica daquella Republica.

Pelo sr. secretario do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

De Manuel Gonçalves Ferreira da Silva. — "As transferencias de alumnos só podem ser feitas, de accôrdo com o regulamento em vigor, na época das matriculas em janeiro";

de Mercedes Mesquita de Carvalho. — "Submetta-se a inspecção".

Licenças concedidas pelo sr. secretario do Interior:

De tres mezes, ao sr. dr. Carlos de Arruda Sampaio, lente do Gymnasio de Ribeirão Preto;

de 60 dias, a d. Oscarlina Ferraz, adjunta do grupo escolar modelo de Botucatu';

de dois mezes, a d. Maria Isabel Bulcão Giudice Lobo, auxiliar do inspector especial de Musica da Escola Normal de Campinas;

de dois mezes, a d. Amelia Dias Cardoso, adjunta da Escola Modelo "Caetano de Campos", annexa á Normal da capital.

A Directoria Geral do Serviço Sanitario vai designar juntas medicas para proceder a inspecção de saude nos srs. dr. Arthur Guimarães Junior, medico do hospital de Juquery; João Osorio de Andrade Oliveira, thesoureiro do Monte de Soccorro do Estado; d. Maria Silveira da Motta e d. Margarida Magalhães Castro, professora da Escola Profissional Feminina da capital.

Obteve tres mezes de licença o sr. Benjamin Alves da Silva, motorista auxiliar da Directoria Geral do Serviço Sanitario.

A Secretaria do Interior transmittiu á Secretaria da Fazenda os processos de subvenção referentes ás sociedades São Lazaro, de Itapetininga, e Beneficencia, da mesma cidade.

O ministro do Commercio e Industria da Prussia expediu o seguinte decreto: "Realizar-se-á em Edimburgo, de 31 de julho a 7 de agosto do corrente anno, o 19.o Congresso Universal de Esperanto.

Todo professor que desejar assistir a esse Congresso, bem como aos que se realizarão em 1926 em Dantzig, e em 1927, em Antuerpia, terá a devida licença, ficando, porém, com a obrigação de apresentar a esse um relatorio do Congresso em que tiver tomado parte".

Acha-se aberta na Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, de 15 a 30 do corrente, a inscripção ao concurso de docencia livre, nos termos dos artigos 179 a 182 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925.

As provas realizar-se-ão na segunda quinzena de outubro proximo.

A Marinha Mercante dos Estados Unidos, de propriedade particular, constava em abril ultimo de 1.068 navios, com 5.622.470 toneladas.

Havia na mesma data, pertencente ao governo, dos Estados Unidos, 1.062 navios mercantes, deslocando 5.306.215 toneladas.

Dessa frota official, um terço em serviço activo em linhas menos procuradas pelos vapores norte-americanos é de propriedade particular.

Do sr. dr. Brasil Caiado, presidente do Estado de Goyaz, recebeu o sr. dr. Geraldo de Paula Sousa, director geral do Serviço Sanitario, o seguinte telegramma:

"Attendendo ao que consta de um telegramma que me foi dirigido de Nictheroy pela Commissão Executiva do 3.o Congresso de Hygiene, que se reunirá nessa capital, tenho a honra de pedir a v. exc. se digne representar no referido Congresso este Estado, acceitando, no caracter de seu delegado, poderes que por este telegramma outorgo a v. exc., para firmar o convenio que deverá ser approvado pelas assembléas estaduaes, no qual se estabeleça a uniformização dos dados estatisticos demographo-sanitarios em todo o Brasil. Cordiaes saudações. (a.) — Brasil Caiado".

S. exc. respondeu ao chefe do Estado goyano, acceitando e agradecendo a honrosa incumbencia.

Por decreto de hontem, foi effectivado no cargo de auxiliar de modelagem da Escola Normal da Capital, visto ter provado contar mais de cinco annos de effectivo exercicio, de accordo com o artigo 307, do decreto n. 3556, de 31 de maio de 1921, o sr. Tancredo Aymberé Gonçalves.

A pedido, foi exonerado do cargo de 3.o assistente da cadeira de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Leão de Araujo Novaes.

O sr. ministro da Fazenda, tendo em vista que a lei orçamentaria da Receita estabelece pena mais benigna para o caso de revalidação do sellos, em seu artigo 36, tomou conhecimento do recurso de H. L. Wright, do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, confirmando o da Alfandega de Santos, que lhe impoz multa por sonegação do sello de fretamento e mandou fosse applicado ao caso o dispositivo acima citado.

Nos termos do artigo 447, paragrapho 2.o, do decreto n. 3.876, de 11 de junho de 1925, foram effectivados, por decretos de hontem, nos cargos, respectivamente, de 3.o escripturario da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e de servente do Laboratorio de Analyses do Estado, os srs. Pedro J. Barbosa e Celestino Marinelle.

A Secretaria da Justiça transmittiu ao sr. director da Penitenciaria do Estado, a copia do processo crime a que respondeu o sentenciado David Antonio de Sousa, afim de lhe ser entregue mediante recibo.

Por acto de 14 do corrente, foram concedidos ao sr. José Lobo Peçanha, desenhista da Directoria de Obras Publica, 30 dias de licença, nos termos da letra A, paragrapho 1.o, art. 7.o, da lei n. 1.591, de 26 de dezembro de 1916.

Em julho findo, annunciava-se em Londres, officialmente, que quasi 100 o|o da producção de borracha será conservado nas proporções das quotas-partes que podem ser exportadas com uma taxa minima de direitos, de Ceylão e de Malasia, durante o trimestre que está para iniciar-se a 1 de agosto proximo.

Uma duvida consideravel surgia sobre o mercado da borracha, havendo incerteza si essa quota-parte seria conservada com a baixa do preço da borracha bruta. O preço médio para o trimestre que hoje finda é um pouco acima do de um shilling e nove pence.

Segundo os planos de restricções "Stephenson", a quota-parte teria sido reduzida a 80 o|o, si o preço médio houvesse descido abaixo de um shilling e nove pence.

Antecipando da data da vigencia da decisão da ultima Conferencia Telegraphica Internacional, reunida em Paris, que considerou o esperanto como linguagem clara, a partir de 1.o de novembro do corrente anno, o Ministerio dos Correios e Telegraphos da Bulgaria, por um decreto especial, de 19 de março ultimo, mandou que ella fosse applicada desde logo para a correspondencia telegraphica, dentro do seu territorio.

A directoria dos Telegraphos, dando conhecimento desse decreto aos empregados, recommendou-lhes o estudo do esperanto e mandou affixar nas estações telegraphicas cartazes com a grammatica em lingua bulgara, acompanhada de muitos exemplos.

No trecho de duplicação do ramal de São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de S. José dos Campos e Caçapava, já se acha concluido o alargamento do leito até á nova estação de Martins Guimarães, que está sendo construida a 2 kilometros da actual estação.

Havendo seu Ministerio recebido communicação de achar-se alistado em um batalhão da Legião Paulista, junto á Força Publica do Estado de São Paulo, o alumno pensionista do Hospital Central da Marinha, o academico de medicina Antonio B. C. Nogueira Martins, o sr. ministro da Marinha solicitou do sr. presidente do Estado que se digne providenciar no sentido de ser o referido academico desligado da Legião, na primeira opportunidade, visto serem necessarios os serviços do mesmo alumno pensionista naquelle Hospital.

Tendo a Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America recorrido do despacho da Recebedoria do Districto Federal, proferido na consulta que a mesma fez, sobre si o imposto de renda recai nas importancias que a titulo de lucros, são distribuidas aos segurados que possuem apolices desta natureza, o sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com a informação da Inspectoria de Seguros, a fls. 7|8 do segundo processo, declare-se á Recebedoria não haver imposto a cobrar, na vigencia dos regulamentos numeros 14.729 e 15.589, de 10 de março de 1921, e 29 de julho de 1922, relativamente ás importancias distribuidas pela requerente aos seus segurados, por via das apolices com clausula de participação nos lucros da Companhia, visto não admittir o mesmo direito fiscal a cobrança de impostos por analogia ou paridade".

As professoras das escolas isoladas da capital, com um anno, pelo menos, de effectivo exercicio, que desejarem sua nomeação para cargo de adjunta do grupo escolar de Osasco ou Villa Guilherme, onde existe uma vaga em cada um, deverão apresentar os seus pedidos á Directoria Geral da Instrucção Publica até ao dia 20 do corrente.

Foi designado o director do grupo escolar de Bariry, sr. Gabriel Feliciotti, para substituir o sr. Joel Aguiar, inspector districtal do ensino de Jahu.

Brinquedos de praia

Numa praia ingleza, alegres crianças se divertem com esse interessante carrinho de velas, á espera que uma forte rajada de vento lhes poupe o arduo trabalho de puxal-o

QUANDO II, ha dias, a noticia sensacional, trazida por um telegramma offegante, de que o allemão Frederico Meyer raptara, romanescamente, na Argentina, dois filhos seus, transportando-os, de aeroplano, para o Brasil, eu, sinceramente, não me lembrei da phrase de Wilde, — "a vida imita a literatura."

Pelo contrario, apesar da suggestão do feito original, continuei a acreditar que é a literatura que copia a vida. Digo-o taxativamente, para que não me julguem paradoxal — adjectivo por que nutro a maior antipathia.

Mas, lendo "O Jornal", do Rio, vejo que já se estudam as consequencias legaes, ou antes, illegaes, do facto. Já desabrochou em torno do curioso incidente a erudição facil dos juristas.

Assim, a empresa cinematographica do germano raptor — para escrever em linguajar academico — serve para documentar uma das feições mais interessantes do tempo.

Constantemente, as invenções maravilhosas do seculo créam situações inesperadas, que exigem uma codificação especial, pois se originam de attitudes absolutamente imprevisiveis.

Por ahi se vê que a vida moderna, diga-se della o que se quizer, está opulentando o universo de aspectos inteiramente novos.

Póde-se accusar de tudo a civilização contemporanea. Chóre o senhor Coelho Netto, helleno bronzeando no sol dos tropicos, as delicias do mundo grego. Affirmem todos que a nossa época é burgueza, egoista, intellectualmente atrazada em relação ao seu progresso material. Ninguem poderá dizer, porém, que ella é uma civilização monotona.

Nunca a existencia humana foi tão imprevista e multicôr. Cada anno que passa é uma successão de surpresas quotidianas.

O seu adeantamento mecanico enriquece diariamente a literatura e a arte de recursos inéditos. O romance póde agora animar-se de entrechos impossiveis de terem desenvolvimento em outros tempos. Um dramaturgo actual pode crear scenas de rara movimentação e grandeza, como não as poderia imaginar Shakespeare, pela inexistencia, na sua edade, dos instrumentos que as inspiram hoje.

A facilidade hodierna de transportes promove grande numero de conflictos humanos, aptos de retratação esthetica.

Agora mesmo, no seu livro, exposto hontem nas vitrinas dos livreiros, essa admiravel "Toda Nua", Menotti Del Picchia teceu uma historia emocionante, cuja acção se baseia em um disco de victrola. A voz de um morto, miraculosamente preservada na chapa do gramophone, offereceu ao escriptor o assumpto de um conto extraordinario, que elle não poderia imaginar si tivesse nascido cem annos antes.

E' claro que tal observação não attinge á essencia da arte. Mas, para viver, ella precisa de meios de expressão.

Saudemos, pois, o teutão que hoje inquieta os jurisconsultos. Elle descobriu uma nova utilidade no aeroplano — o motivo artistico. — G. A.

Bandeira "Washington Luis"

ADHESÃO DO CENTRO DOS MOTORISTAS DE S. PAULO

Adherindo á bandeira que acompanhará ao Rio o sr. dr. Washington Luis, quando da sua posse na presidencia da Republica, o Centro dos Motoristas de São Paulo dirigiu o seguinte officio aos srs. dr. Sylvio de Campos, dr. Luciano Gualberto e dr. Pires do Rio, membros da Commissão Central de Homenagens:

"O Centro dos Motoristas de S. Paulo, applaudindo a bellissima iniciativa de v. exas., organisando a Embaixada de Gratidão, em homenagem ao grande estadista, o exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente eleito e reconhecido para dirigir os destinos da Republica, vem calorosamente hypothecar a vv. exas. os seus protestos de solidariedade, communicando que, com a sua maior manifestação de reconhecimento ao illustre brasileiro, tomará parte na caravana que desta cidade se transportará de automovel á capital da Republica, para homenageal-o.

Attendendo, pois, as deliberações que forem tomadas por essa Commissão Central, aqui permanecemos á espera das mesmas, para nossa orientação.

Protestamos a vv. exas. a nossa alta estima e elevada consideração.

De vv. exas. att.os — (a) João Eurico Serra, presidente. (a) Francisco Assis Gonçalves, 2.o secretario; (a) José Pedreschi secretario geral."

O THEATRO NACIONAL

Parece que desta vez o Theatro Nacional vai entrar num periodo de realizações concretas, de firme estabilidade.

E' isso, pelo menos, o que nos informa o nosso prezado companheiro de trabalho dr. Gomes Cardim, chegado hontem da capital da Republica.

O projecto creando o Theatro Normal, ora em debate no Conselho Municipal do Rio, foi a terceira discussão, com o apoio unanime dos intendentes, que apenas não concordaram com a venda do Theatro "João Caetano", pelo que foi apresentado pelo autor do projecto um substitutivo, apoiado por vinte assignaturas.

Na proxima segunda-feira, entrará em discussão unica esse substitutivo, que logrará, como é de prever, unanime approvação.

Mais alguns dias, e o projecto subirá ao prefeito Alaor Prata, o qual, dado o seu manifesto apoio ao theatro, o sanccionará. Para garantia da observancia dos interesses do theatro nacional, ficará de atalaia a commissão permanente ha dias constituida no Rio e composta de theatrologos realmente dedicados a essa bella iniciativa, sob a direcção prestigiosa de Coelho Netto.

O ATTENTADO A MUSSOLINI

DETENÇÃO DOS CONSPIRADORES PARA O ASSASSINIO DO SR. MUSSOLINI

NOVA YORK, 16 (A) — O "Nova York Erald", diz que "La Tribuna Romana", noticia que o embaixador italiano em Paris, visitou o sr. Poincaré, afim de obter a sua cooperação na detenção dos conspiradores para o assassinio do sr. Mussolini.

O sr. Poincaré prometteu acceder naquillo que for possivel.

CHEGA DE ROMA O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS — A SUA INDIGNAÇÃO PELO ATTENTADO A MUSSOLINI

NOVA YORK, 16 (A) — Chegou aqui, procedente de Roma, o sr. Henri Prather Fletcher, embaixador dos Estados Unidos, junto ao governo italiano, o qual, entrevistado pela imprensa newyorkina, demonstrou a sua indignação pelo attentado de que acaba de ser alvo o sr. Benito Mussolini.

Disse o diplomata norte americano que sómente tinha a lamentar que o primeiro ministro italiano, o grande reorganizador da Italia moderna, fosse visado assim pelos anarchistas.

E acrescentou: "A Italia, mão grado as consequencias destruidoras da grande guerra, enfrenta, sem desfallecimentos, os seus problemas economicos, guiada habilmente pelo sr. Mussolini".

Referindo-se ás finanças italianas, disse que ellas estão solidas, que a divida fluctuante será grandemente reduzida e que o governo do sr. Mussolini iniciou uma salutar deflação tomando energicas medidas para estabilizar o cambio".

A missão scientifica Dyott-Roosevelt

CHEGARAM, HONTEM, A ESTA CAPITAL OS MEMBROS DESSA EXPEDIÇÃO AO INTERIOR DO BRASIL

Pelo rapido paulista e em carro especial, posto á sua disposição pelo governo federal, chegou, hontem, a esta capital a missão scientifica Dyott-Roosevelt, chefiada pelo notavel explorador inglez, commendador George Miller Dyott e patrocinada pela Roosevelt Memorial Association e pela New York Zoological Society.

A missão é composta dos seguintes membros: commendador George M. Dyott e Ramon da Paz; Roberto Galvão, chefe de transportes, e sua esposa, d. Carolina Galvão; Eugenio Bussey, radiotelegraphista, e Hafers Pukin, tambem radiotelegraphista.

O commendador Dyott é descendente da tradicional familia ingleza, de nome Bournaby, cujo passado está intimamente preso á historia militar da Grã-Bretanha. O proprio commendador Dyott esteve em evidencia, durante a grande guerra, onde se distinguiu em postos importantes de commando, na aviação naval ingleza; mas, desde muitos annos que se consagra aos trabalhos de exploração, com o intuito de pura contribuição para a sciencia.

A primeira expedição importante foi a realizada, por meio de aviões, em 1911, no Mexico. Em 1913, explorou Dyott tambem por meio de aviões o Congo belga.

Em 1919, proseguiu a explorações no Perú e, desde esse anno, desempenhou uma actividade intensa, penetrando nas varias terras desconhecidas em toda parte do mundo. Dos paizes sul-americanos conhece o Perú, a Bolivia e o anno passado, explorou o Equador, atravessando a nossa região amazonica.

Dyott, socio da Sociedade de Geographia de Londres, faz as suas expedições com um objectivo puramente scientifico, estudando a fauna, flora, em suas relações com a vida dos indigenas.

Dyott é escriptor conhecido na Europa e nos Estados Unidos.

As suas obras, tratando das explorações realizadas, obtiveram um grande successo, a julgar pelas numerosas edições dos livros publicados, dentre os quaes se destacam: "Silent Highways of the Jungle" (pub. Chapman Dodd, Londres e Putnam — New York) e "On the Trail of the unknown" (pub. Butteworth — Londres e Putnam — New York). O primeiro livro trata da expedição ao Perú e o segundo da realizada ao Equador.

O OBJECTIVO DA VIAGEM

O objectivo da expedição é a exploração das regiões quasi desconhecidas de Matto Grosso e do Amazonas nas pégadas da expedição Roosevelt-Rondon, em 1914. Como é sabido, a commissão chefiada pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Theodoro Roosevelt, e o general Rondon explorou em Matto Grosso o rio da Duvida, chamado depois Roosevelt.

Roosevelt, durante a sua expedição, perdeu suas notas e photographias, de maneira que o seu livro publicado sobre a expedição, deixou muitas questões sem resposta. — A missão não pretendendo explorar geographicamente o rio em questão. Como os trabalhos a esse respeito foram definitivamente concluidos pelo general Rondon e seus auxiliares, limitar-se-á a reconstruir a obra realizada pela Commissão Roosevelt Rondon em 1914. A missão equipada com apparelhos cinematographicos muito aperfeiçoados, filmará as regiões percorridas, a vida dos animaes, insectos e indigenas. O chefe da missão desde muitos an-

Sr. George Dyott

nos consagra-se com amor á arte cinematographica. Os films por elle tirados correspondem do ponto de vista technico, ás exigencias caprichosas da arte mencionada. A missão estudará a fau'na e flora e procederá egualmente aos estudos ethmologicos dos indios.

Interessando-se pelas questões economicas do Brasil, a missão pretende divulgar o progresso realizado no desenvolvimento do paiz durante o periodo que nos separa da expedição Roosevelt-Rondon de 1914. Quanto ao progresso do Estado de S. Paulo, ha 12 annos, os scientistas americanos da commissão Roosevelt-Rondon vaticinaram o desenvolvimento da nossa vida cultural e economica. A expedição pretende constatar o progresso realizado durante os 12 annos mencionados.

O INTINERARIO A SEGUIR

A missão Dyott-Roosevelt permanecerá nesta capital até segunda-feira proxima, quando embarcará para Matto Grosso, permanecendo em Corumbá; dahi seguirá para Descalvados, S. Luiz de Caceres, rio Roosevelt, Manaus e Belem, regressando directamente a Nova York.

A DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS SCIENTIFICOS

A' medida que realizar as suas observações scientificas, o commendador Dyott as passará pelo radio para o "New York Times" o grande diario nowyorkino, que já adquiriu a exclusividade para sua divulgação, nos Estados Unidos.

Simultaneamente, o illustre scientista editará em livros os resultados das suas explorações, publicando-os em Nova York e em Londres, conforme tem feito com os anteriores.

A missão filmará scenas do interior brasileiro, que serão exhibidos depois em diversas capitaes importantes da Europa e da America.

De regresso de sua excursão no nosso paiz, o commendador Dyott transmittirá tambem em conferencias os seus estudos ás seguintes sociedades:

Sociedade Nacional de Geographia em Washington, Sociedade de Geographia em New York, Sociedade Real de Geographia em Londres, Sociedade de Geographia em Edemburgo, Sociedade Real de Geographia em Stockolmo, Universidade de Gothemburgo na Suecia, Sociedade Real de Geographia em Oslo, Sociedade Anglo-Norueguesa em Oslo, Sociedade Real de Geographia em Copenhague, Museu de Historia Natural Marshall Field Chicago, Instituto Carneggie em Pithsburgo, Sociedade Geographica de Philadelphia, Chicago, S. Luiz, Kansas City Baltimore.

AS COMMUNICAÇÕES DA MISSÃO

O serviço radio telegraphico da missão será assegurado pelas proprias installações. Ao norte da cidade de S. Luiz de Carceres será estabelecida uma estação poderosa que poderá communicar-se directamente com New York e Londres, transmittindo diariamente noticias recebidas dum apparelho portatil, que acompanhará a expedição mesmo durante a descida do rio Roosevelt. A estação fixa é de 250 watts e o apparelho portatil de 25 watts. As experiencias feitas com este durante a viagem de New York ao Rio, no vapor "Vandyck", demonstraram a capacidade de transmissão pelo radio, em 1050 milhas.

A força para a estação permanente será produzida por gerador de 1 1|2 H. P. e o apparelho portatil funccionará por meio das baterias seccas, conservadas para serem carregadas por um gerador portatil e á mão. Os amadores de radiotelephonia terão a possibilidade de apanhar as irradiações dos apparelhos mencionados, que funccionarão com ondas curtas de 25-60 metros. As letras de chamada da estação serão G M D e do apparelho portatil 2 G Y a.

O sr. Bussey tomará conta da estação permanente e o sr. Perkins do apparelho portatil.

O "NEW YORK TIMES" E O BRASIL

O "New York Times" pediu ao commendador Dyott que escrevesse uma serie de artigos sobre o nosso paiz, especialmente sobre o interior do paiz. Dando acquiescencia ao pedido, o illustre scientista vae mandar o segundo, logo que chegue a Corumbá, pois já enviou o primeiro, que foi publicado na edição especial ("sunday edition") do grande diario americano.

AS VISITAS DA MISSÃO

Os membros da missão scientifica, que se acham hospedados no Esplanada Hotel, visitarão, provavelmente, hoje, o sr. presidente do Estado, pretendendo tambem ir ao Instituto de Butantan e outros pontos da capital, se para isto dispuzerem de tempo.

Thermas de Lyndoia

Uma estancia sem rival

A natureza, providente e sábia como é, offerece aos homens, em suas differentes modalidades é manifestações, meios energicos e efficazes com que curar os innumeros males que os affligem, desde o berço até á velhice. Entre esses agentes beneficos, figuram, em posição de relevo, pela sua incontrastada importancia, as aguas medicinaes. No nosso paiz, torrão privilegiado das Americas, a Providencia faz jorrar das entranhas da terra numerosas fontes milagrosas, com espantosa acção therapeutica, mas muitas dellas em pontos distantes dos grandes centros de população ou afastadas de estradas francamente transitaveis, em todas as épocas do anno. Além disso, em paiz novo e de regiões ainda inexploradas como o nosso, muito poucas são por emquanto conhecidas e aproveitadas como estações de cura, pois as outras permanecem até agora ignoradas, á espera do dia em que deverão ser reveladas, para alliviar os soffrimentos dos que em vão procuram lenitivo para as molestias que os consomem. No nosso Estado, si não nos falha a memoria, as aguas medicinaes em primeiro logar descobertas, analysadas e, logo depois, por meio de intelligente propaganda, se tornaram conhecidas do grande publico, foram as bicarbonatadas do municipio de São João da Boa Vista, e cujas fontes têm a denominação de Prata, Paiol Platina. A primeira, que fica na estação da Prata, muito frequentada, tendo crescido dia a dia a fama das suas qualidades.

No municipio de Serra Negra, num valle cercado de montanhas, era conhecida, ha muitos annos, dos moradores das circumvizinhanças, a existencia de uma agua quente, de cor azulada, quando vista em volume apreciavel.

Os matutos desse rincão privilegiado do territorio paulista chamavam-n'a Agua Quente do Sertão, mas a fama das curas prodigiosas que fazia não passava de um raio de algumas leguas de Lyndoia.

O pioneiro da propaganda das virtudes extraordinarias dessas aguas bemfazejas foi o dr. Francisco Tozzi, medico de alta visão, que reconheceu desde logo o seu valor sem egual. Profissional, competente e homem energico e emprehendedor, elle, com uma tenacidade inquebrantavel, tem feito, de então para cá, esforços continuos, para transformar as Thermas de Lyndoia num centro de saude de primeira ordem, dotando-as de todo o apparelhamento moderno das mais afamadas estancias extrangeiras, a par do conforto necessario aos aquaticos. E' assim que, aos poucos, vencendo todos os obstaculos que encontra, o proprietario da estancia, sómente com os recursos proprios, está realizando uma obra digna de admiração. Tudo está sendo melhorado na linda estancia. Ainda ha pouco tempo, ficou concluida a edificação do Hotel Gloria, que, com as suas linhas sobrias e elegantes, domina o valle onde se erguem as Thermas e as antigas edificações. Com quatro andares, notam-se no rez do chão a ampla sala de diversões, onde, principalmente á noite, os hospedes passam horas de prazer, ouvindo boa musica e dançando. Ha ali tambem dezeseis optimos quartos e salão para chá. No primeiro andar, onde ha um terraço para palestra e repouso, fica o salão de refeições, além de numerosos aposentos. Nos outros andares localizam-se numerosos quartos e apartamentos, com agua corrente e dotados de todas as regras de hygiene. Ha, além disso, outras edificações antigas, mas tambem confortaveis, egualmente destinadas aos aquaticos. O novo edificio das Thermas, que não está totalmente concluido, dispõe de banheiros esmaltados, sendo o systema usado nos banhos original e intelligente. A agua de que se servem os banhistas é corrente, renovando-se assim constantemente. A estancia, que possue uma bonita capella, num alto duma collina, é illuminada a luz electrica. As Thermas estão ligadas á Serra Negra, Itapira, Mogy-mirim, Amparo, Soccorro, Monte Sião, Ouro Fino e outras localidades por excellentes estradas de rodagem, onde é intenso o trafego de automoveis. O serviço postal é admiravel, recebendo os hospedes os jornaes de São Paulo ás 13 e meia horas. São tambem faceis as communicações telephonicas com a capital. Como se vê, em Lyndoia ha todos os recursos para os aquaticos, por mais exigentes que elles sejam. O regimen dietetico é o aconselhavel pelas maiores summidades da medicina.

Do Cabo da Bôa Esperança ao Cairo

O regresso a Lee-on-Solent, perto de Southampton, dos aviadores do real exercito aereo da Grã-Bretanha, depois de completar o vôo terrestre de 22.500 kilometros.

Aviação

Alan Cobhan descreve as peripecias do "raid" Londres Melbourne — A furia dos elementos e o poder de uma vontade — Fonck, o "az dos azes", iniciou o vôo directo New York-Paris—Nobile emprehenderá uma viagem da Italia a Buenos Aires, em dirigivel

O "RAID" LONDRES-MELBOURNE-LONDRES

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO AVIADOR COBHAN

LONDRES, 16 (A) — Em minuciosa noticia dirigida ao jornal "Daily News", o aviador civil inglez Alan Cobhan, descreve as pessimas condições em que realizou a sua ultima etapa, no vôo de regresso ao seu paiz, em conclusão do grande "raid" Londres-Melbourne-Londres.

Nessa noticia, Cobhan justifica plenamente o atrazo soffrido em sua chegada á cidade de Rangoon.

Diz Cobhan que, deixando Penang, quarta-feira, e quando voava sobre mar alto, semeado de ilhas rochosas, deshabitadas, encontrou chuvas torrenciaes, vendo-se forçado a buscar asylo em uma ilhota, situada a 40 milhas da terra firme.

Saltando em terra, Cobhan prendeu o seu hydro-avião a uma palmeira da praia, por meio de um longo cabo.

Pouco depois, embora a chuva continuasse a cahir com intensidade, Cobhan decidiu levantar vôo, manobra extremamente difficultada pelas enormes vagas, que ameaçavam o seu apparelho.

Apesar da grande difficuldade da empresa, Cobhan logrou ganhar uma pequena bahia, resguardada, em terra firme.

Quando, no dia seguinte, a tempestade amainou um pouco, Cobhan avançou em direcção de Victoria Poing, onde parou para esperar que melhorassem as condições atmosphericas.

No dia seguinte, sexta-feira, novamente levantou vôo, mas, depois de cobrir 40 milhas, o intrepido aviador encontrou grandes chuvas — "as mais violentas que encontrei até hoje" — declara Cobhan, voltando, então, ao ultimo ponto de partida, através de furiosa tempestade, vindo ancorar num lençol dagua.

A tempestade manteve-se violenta, até que hontem, as 40 milhas restantes das 600 que constituiam a sua etapa para Rangoon, foram vencidas sob uma chuva inclemente.

Referindo-se a essas peripecias, Cobhan diz que "ellas foram para mim uma excellente prova, muito util, sob o ponto de vista de meus estudos sobre travessias aereas, como a que emprehendo.

Serviram ainda para mostrar-me as proporções que a "monção" póde assumir, nestas paragens".

Accrescentou Alan Cobhan que a travessia se tornou ainda mais difficil, por se tratar de um primeiro vôo por aquellas alturas, sem logares conhecidos e preparados para amaragem, sem communicações radio-telegraphicas, sem informações relativas ao tempo, e sem outras indicações preciosas para "raids" desta natureza, e que, em vôos realizados em paizes mais adeantados, não lhe haveriam de faltar.

O PRESIDENTE COOLIDGE FELICITA O AVIADOR RENE' FONCK

NOVA YORK, 16 (A) — O sr. Calwin Coolidge, presidente da Republica, enviou um telegramma ao capitão aviador francez René Fonck, apresentando-lhe os seus votos de successo, no "raid" directo Nova York-Paris, que hoje inicia, e exprimindo a sua esperança de que esse vôo servirá ainda para estreitar os laços de amizade existente entre os dois paizes.

A LINHA AEREA LISBOA-DAKAR

LISBOA, 16 (A) — Realizar-se-á no proximo domingo um vôo de experiencia para o estabelecimento da linha aérea postal Lisboa-Tanger-Dakar.

Esta linha é destinada a levar a correspondencia da Europa e do norte da Africa, para os navios que se destinam á America do Sul e toquem em Dakar.

A experiencia será feita com o avião E. H. Latecoére-17.

O "RAID" HELIOPOLIS ADEN-HELIOPOLIS

LONDRES, 16 (A) — A flotilha da Royal Air Force iniciou o seu "raid" Heliopolis-Aden-Heliopolis.

Compõe-se essa flotilha de apparelhos velozes, com accommodações para 25 pessoas cada um, e a travessia destina-se a estudar as possibilidades de vôos regulares naquellas paragens, e, ao mesmo tempo, experimentar os typos de aeroplanos construidos posteriormente á grande guerra.

O itinerario a ser seguido será: Heliopolis (no Cairo), Shadran-Atbara-Port, Sudan-Massawa e, depois, atravessando o mar Vermelho, Aden.

A volta será pelas seguintes escalas: Kartun-Wady, Alfa e Heliopolis.

O percurso total será, approximadamente, de 4.500 milhas e os apparelhos são da marca "Vickers", typo Victoria, munidos de 2 motores "Napier-Lyon", cada um.

O DIRIGIVEL "NORGE"

CIAMPINO, 16 (A) — Começam a chegar aqui as peças do dirigivel "Norge", que effectuou o vôo transpolar, e o qual será montado novamente.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 16 — Será installada, no dia 4 de outubro proximo, a 5.a sessão do jury do corrente anno.

Servirão de juizes de facto nessa sessão, os srs.: Affonso Ribeiro da Costa, Armando Lichte, Accacio Marques Leite, Alcides Ferreira, David Victor de Almeida, Domingos Jorge Martinho da Silveira, Emilio Meissner, dr. Gastão Ayres, Herminio Cidade Varella, Hugo Augusto Krausche, Jayme de Sousa Dantas, João Roberto Ferreira Laranja, João Callecti dos Santos, José Caetano Munhoz Junior, dr. José Bonifacio de Andrade Netto, José de Arruda Mendes, José Ferreira da Silva, José dos Santos Sobrinho, dr. José Luis de Jorge, Luiz Leandro Ribeiro, Manuel Nascimento Junior, Nicolau Rolland, Oswaldo Prudente Corrêa e Persio Martins.

Nessa sessão serão julgados, entre outros, os seguintes réus: Eduardo Haddid, Alvaro Caetano Pereira e Irene Soares.

Entrará, tambem, em 2.o julgamento, o réu Alvaro Caetano Pereira, em sessão anterior condemnado a 24 annos de prisão.

FALLECIMENTOS

SANTOS, 16 — Falleceram, hontem, nesta cidade, as seguintes pessoas: sra. d. Maria Amelia Faria, esposa do sr. José de Faria, commerciante em Ipu', Estado do Ceará, e que aqui se achava em tratamento; ás 16 horas o sr. Pedro Corchs, auxiliar da firma Naumann Gepp e Cia., desta praça; ás 17 horas, a sra. d. Conceição Bava, esposa do sr. Domingos Bava, commerciante, e mãe dos srs. dr. Archimedes Bava, advogado, e Ideo Bava, dentista.

DR. MARTINS FONTES

SANTOS, 16 — O sr. dr. José Martins Fontes, laureado autor do "Verão", acaba de ser distinguido pelo governo portuguez com a commenda da Ordem Militar de São Thiago de Espada.

O festejado homem de letras, por esse motivo, tem recebido muitas felicitações.

FESTIVAL LITERARIO

SANTOS, 16 — No proximo domingo, ás 16 horas, no salão do Parque Balneario Hotel, realiza-se um bello festival literario, cujo producto se destina á construcção de um monumento, que perpetue a memoria de Vicente de Carvalho.

Encarregar-se-á da parte musical o sr. Rubens de Andrade e da parte literaria a poetisa senhorita Adalgiza Bittencourt.

FALLECEU NA SANTA CASA

SANTOS, 16 — Falleceu no hospital da Santa Casa, onde estava aguardando vaga no manicomio de Juquery, o demente José Costa.

AFOGADO

SANTOS, 16 — Após ter sido examinado pelo medico legista da policia, foi inhumado, hoje, ás 12 horas, no cemiterio do Saboó, o cadaver do operario Antonio Pedro.

Trabalhando nas obras que a Light está executando na serra, Antonio Pedro e outros companheiros, aproveitando uma folga, foram tomar banho em uma represa. Antonio Pedro, não sabendo nadar, pereceu afogado.

O facto foi communicado á delegacia regional de policia.

PASSAGEIROS

SANTOS, 16 — O vapor nacional "Itaberá", entrado hoje de Porto Alegre e escalas, trouxe os seguintes passageiros: Joseph Charles Eoll, Francisco Pereira de Barros, Rodolpho Klasing, Edith Klasing, Benedicta Rocha Passos, Antonio Passos, Firmo Kreles, Ernesto Groetz, José Bozzetto, Irmão Marcello, Max Urbach, Carlos Costa e 3 de 3.a classe.

Em transito, passaram 18 passageiros, sendo 12 de 1.a e 6 de 3.a classe.

— O vapor italiano "Pincio", entrado hoje de Genova e escalas, trouxe 71 passageiros para o porto, sendo: em 1.a classe: de Marselha: dr. Paulo Bouroul; em 2.a: nove e em 3.a 61.

Em transito, passaram 578 passageiros.

"O SEGREDO"

SANTOS, 16 — Circulou, hoje, o n. 7 do "O Segredo", orgam mensal de propaganda da Sociedade de São Vicente de Paulo.

FAÇANHA SANGUINARIA DE UM MALFEITOR

Um policial apunhalado

Grande algazarra num botequim da rua Paula Sousa — Covarde assassinato

Num botequim existente á rua Paula Sousa, n. 106, diversos pretos, homens e mulheres, alcoolizados, promoviam grande algazarra, hontem, pouco depois das 18 horas e meia.

Attrahido pelo vozerio ensurdecedor, que vinha do botequim, o ordem os turbulentos, ameaçando-2.a companhia do 2.o batalhão, de serviço naquellas immediações, julgou de seu dever intervir, afim de acalmar os animos exaltados. Penetrando na casa, chamou á ordem o turbulentos, ameaçando-os de prisão.

O incidente deu causa a um conflicto, havendo troca de tapas e empurrões.

Nesse momento, o maneta João Fagundes de Oliveira, cambista, de 37 annos de edade, morador á rua Santa Rosa, n. 87, tomando o partido dos turbulentos, contra o soldado, que os ameaçava de prisão, investiu contra este, armado de punhal, desferindo-lhe profundo golpe, no hypocondrio direito.

O soldado, mortalmente ferido, cambaleou e cahiu, ao tempo que os desordeiros, apavorados com a scena imprevista que acabava de desenrolar-se, deitavam a correr, em direcções diversas.

João Fagundes de Oliveira, o criminoso, tratou, egualmente, de fugir, empunhando ainda a arma tinta do sangue da sua victima, mas foi perseguido de perto pelo cabo Francisco Gamboa, e pelos populares João de Almeida Seixas e José Garcia.

Nu mdado instante, comprehen-
Num dado instante, comprehenforços, pois estava prestes a ser agarrado, Fagundes estacou subitamente, encostando-se a uma parede e oppoz tenaz resistencia. Mas, ao cabo de algum tempo, foi preso e desarmado.

Entrementes, o facto era communicado para a Policia Central, comparecendo promptamente o commissario sr. dr. Orlando Leite, bem como os medicos legista e da Assistencia, que se achavam de serviço naquella repartição.

O soldado João Gomes foi já encontrado morto, em consequencia de abundantissima hemorrhagia externa, sendo o cadaver removido para o necroterio da rua 25 de Março.

João Fagundes de Oliveira, o maneta, ao ser autuado em flagrante, declarou que, achando-se no botequim no momento da algazarra, chupava tranquillamente uma laranja, quando alguem o esbofeteou.

Dirigindo-se ao soldado, indagou se havia sido elle o seu aggressor, ao que respondeu o mantenedor da ordem:

— Não foi eu quem o esbofeteou, mas se duvida sou capaz de fazel-o.

Deante disso, saccou do punhal e feriu o soldado.

Fagundes é individuo de pessimos precedentes. E' criminoso de morte no Estado do Rio Grande do Sul e em 1924, achando-se preso na cadeia publica desta capital, onde aguardava julgamento, por crime de ferimentos graves, foi libertado pelos mashorqueiros de Izidoro Lopes.

O inquerito sobre o facto proseguirá hoje no posto policial da avenida Tiradentes.

O soldado João Gomes, victima da sanha sanguinolenta do malfeitor, era casado e contava 22 annos de edade.

AVIAÇÃO

FONCK ADIOU O INICIO DO SEU VOO

ROOSEVELT FIELD, 16 (A) — Em virtude de escapamento no tanque de gasolina de seu apparelho, o capitão René Fonck adiou o inicio do seu vôo Nova York-Paris, sem escalas.

UM CYCLISTA FERIDO

NA RUA LIBERO BADARO'

Hontem, ás 17 horas, Luiz Ortali, de 15 annos de edade, morador á rua Felix Magalhães, n. 34, ao passar, de bicycleta, pela rua Libero Badaró, foi de encontro a um bonde, levando violenta queda.

Ortali, que soffreu a fractura da coxa direita, recebeu os necessarios soccorros no Posto da Assistencia.

A autoridade de serviço na Central tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito.

O GOVERNO DE PRIMO DE RIVERA

PLEBISCITO A FAVOR DA DICTADURA HESPANHOLA

MADRID, 16 — A consulta que a dictadura militar hespanhola, enviada pelo sr. Primo de Rivera está fazendo á opinião da Hespanha, dentro e fóra do territorio, sobre a conveniencia da continuação do actual governo, por meio de um plebiscito, tem recebido até então grande numero de adhesões.

Do exterior do paiz o governo hespanhol já recebeu 6 milhões de assignaturas favoraveis á continuação da actual dictadura.

Continúa a crescer de momento a momento o numero de partidarios de Primo de Rivera, tendo-se como certo nos circulos politicos que o actual governo permanecerá no poder. — (Havas).

A RECENTE SUBLEVAÇÃO MILITAR HESPANHOLA

S. SEBASTIAN, 16 — O rei Affonso XIII assignou um decreto isentando de qualquer penalidade todos os officiaes de artilharia que por occasião da recente sublevação se submetteram ás autoridades logaes, logo á primeira intimação que receberam nesse sentido. — (Havas).

A SITUAÇÃO NA CHINA

CONTINGENTES AMERICANOS PARA HAN-KEU

SHANGHAI, 16 — Partiram para Han-Keu dois destroyers norte-americanos levando a bordo um contingente de tropas.

Para Yan-Tsé tambem seguiram seis destroyers e duas canhoneiras. — (Havas).

ATTENTADO CONTRA O CONSULADO JAPONEZ

SHANGHAI, 16 (A) — Foi registado hontem, um attentado contra o consulado japonez nesta capital, em cujo edificio foi atirado uma bomba por um individuo desconhecido, que conseguiu escapar á acção das autoridades.

CRIANÇAS E MULHERES EUROPE'AS QUE CHEGAM A HAN-KEU

SHANGAI, 16 — Está officialmente annunciado que já chegaram a Han-Keu 70 mulheres e 60 crianças européas que se achavam isoladas e soffrendo privações em Ki-kungshan, na provincia de Honam e que foram soccorridas por alguns rebocadores inglezes.

As crianças, principalmente, estão em condições de extrema miseria, andrajosas e esqueleticas, pois segundo declaram, passaram algumas semanas sem quasi se alimentarem — (Havas).

A crise mineira na Inglaterra

O 1.o MINISTRO CONFERENCIOU COM A COMMISSÃO DE CARVÃO

LONDRES, 16 (A) — O primeiro ministro, Stanley Baldwin, após o seu regresso de Aix-Les-Bains, na noite passada, teve, esta manhã, uma conferencia com os membros da commissão real do carvão.

A' tarde, esteve reunido todo o ministerio, afim de tratar da questão do carvão, ficando resolvido, após duas horas de trabalho, approvar a acção desenvolvida nessa questão pel commissão real.

REUNIÃO DOS "LEADERS" DOS MINEIROS

LONDRES, 16 (A) — O sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro, convocou os "leaders" dos mineiros, para uma reunião amanhã, pela manhã, á qual deverá comparecer tambem o presidente da Associação dos Proprietarios de Minas.

Liga das Nações

ELEIÇÃO DA POLONIA PARA O CONSELHO EXECUTIVO

PARIS, 16 — O correspondente do "Journal" em Genebra considera certa a eleição da Polonia para membro do Conselho Executivo da Sociedade das Nações e acha tambem muito provavel a escolha do Uruguay para um dos logares do Conselho.

Accrescenta o correspondente que Portugal justifica a sua candidatura com o facto de ter sido supprimida a representação da civilização sul-americana com a retirada do Brasil e da Hespanha.

Segundo diz o "Echo" os allemães teriam aconselhado a Suecia a pleitear um dos logares de tres annos ao lado da Polonia e do Chile, accrescentando que algumas delegações da assembléa de Genebra lembraram a conveniencia de não augmentar o numero de membros do Conselho e esperar a volta do Brasil e da Hespanha. — (Havas).

A TURQUIA NO CONSELHO DA LIGA

LONDRES, 16 — Diz o "Daily Telegraph" que o actual caso do commandante do vapor francez "Lotus", as continuas vexações que os italianos residentes na Turquia vem experimentando e, em particular, o ultimo tratado turco-sovietico, em nada recommendam que a Turquia entre para o Conselho das Nações. — (Havas).

A IRLANDA CONCORRERA' A UM LOGAR NO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 16 (A) — O correspondente do jornal londrino "The Times", em Genebra, junto á Liga das Nações, telegraphou hontem, á noite, daquella cidade, communicando ao seu jornal que o Estado Livre de Irlanda decidira concorrer a um logar não permanente no conselho executivo do referido Instituto Internacional, considerando ser um direito inherente a todo e qualquer Estado Livre a participação naquelle conselho.

O mesmo correspondente informou que a delegação ingleza estava disposta a defender a pretenção da Persia a occupar o logar não permanente reservado á Asia no mesmo conselho.

OS NOVE ASSENTOS NÃO PERMANENTES DO CONSELHO EXECUTIVO — OS PAIZES QUE FORAM ELEITOS

GENEBRA, 16 (A) — Em sessão hoje realizada pela manhã, a assembléa da Liga das Nações elegeu os seguintes paizes para os 9 assentos não permanentes do conselho executivo:

Colombia, 46 votos, num total de 49 votantes; Polonia, 45 votos; Chile, 43; Salvador, 42; Belgica, 41; Rumania, 41; Hollanda, 37; China, 29; Tcheco Slovaquia, 27; todos no mesmo total de 49 votantes.

Seguiam-se na ordem de votação os seguintes paizes:

Persia, 20 votos; Portugal, 16; Finlandia, 14; Irlanda, 10; Canadá, 2; Dinamarca, 2; Uruguay, 1.

As votações posteriores, tendentes a determinar o tempo de mandato de cada um dos 9 eleitos, prosegue.

A CREAÇÃO DE MAIS NOVE LOGARES NÃO PERMANENTES

GENEBRA, 16 (A) — A assembléa da Liga das Nações approvou hontem, por unanimidade, a creação de nove logares não permanentes, no conselho.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES PARA OS MANDADOS DOS PAIZES MEMBROS NÃO PERMANENTES

GENEBRA, 16 (A) — A Assembléa da Liga das Nações, após a eleição dos 9 membros não permanentes do conselho, procedeu aos demais escrutinios, para a determinação dos prazos dos mandatos dos novos eleitos, sendo escolhidos a Polonia, o Chile e a Romania, pelo prazo de 3 annos, respectivamente, por 44, 41 e 23 votos; a Colombia, a Hollanda e a China, pelo prazo de 2 annos; e a Belgica, a Tcheco-Slovaquia e S. Salvador, por um anno.

Em nova eleição realizada, foi dado á Polonia o direito de reeleição no fim dos 3 annos, por 36 votos, num total de 44 votantes, havendo 4 abstenções.

NA AVENIDA CANTAREIRA

Sob as rodas de uma locomotiva

Hontem, ás 20 horas, Herminia Lacorte, de 19 annos de edade, solteira, residente á avenida Cantareira n. 27, quando tentava atravessar a linha da Estrada de Ferro Cantareira, foi apanhada pela locomotiva P. G. 16, guiada pelo machinista Francisco Rodrigues e pelo foguista José Rodrigues.

Herminia, que soffreu forte contusão no thorax, depois de receber os neccessarios soccorros no Posto da Assistencia, foi internada, em estado grave, no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito, o delegado de pernoite na Central.

Os crimes no interior

TELEGRAMMAS A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de Igarapava telegraphou ao sr. chefe de policia, communicando-lhe que na fazenda Campo Grande, localizada naquelle municipio, João Goyano, por questões de rivalidade amorosa, assassinou seu companheiro Isaias Domingos.

O criminoso, após a perpetração do homicidio, pegou do cadaver da sua victima e, atando-lhe uma corda ao pescoço, dependurou-o em uma arvore, afim de fazer crer tratar-se de um suicidio.

Congresso Legislativo

SENADO

46. SESSÃO ORDINARIA EM 16 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Freitas Valle, José Vicente, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Azevedo Junior, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Alcantara Machado, Almeida Prado, Campos Vergueiro e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Amaral Carvalho, Carlos Botelho, Pereira de Rezende e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Guimarães Junior communica que, por motivo justo, deixa de comparecer aos nossos trabalhos.

Não havendo expediente a ser lido, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (**Pausa**). Si nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda. (**Pausa**).

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica, é sem debate approvada e vai a archivar, a

RESOLUÇÃO N. 12, DE 1926

negando provimento ao recurso interposto por Marciano Pereira Casanova, contra a lei n. 236, de 1922, da Camara Municipal de S. Carlos, sobre serviço funerario.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 12, DE 1926 DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 1.000:000$000, supplementar ao paragrapho 53, letra "C", do art. 2.o, do orçamento vigente, com parecer favoravel, da Commissão de Fazenda.

O SR. BARROS PENTEADO (**pela ordem**) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1926 DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 100:000$000, supplementar á verba do artigo 2.o, paragrapho 19, letra "F", da lei do orçamento vigente.

Vai o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 17 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 10, de 1926, da Camara dos Deputados, autorizando a reversão, á municipalidade de Taubaté, de terrenos pela mesma doados ao Estado para installação de uma fazenda modelo.

2.a discussão do projecto n. 12, de 1926, da Camara dos Deputados, rectificando a lei n. 2.062, de 15 de setembro de 1925, que autoriza a permuta de terrenos com a Camara Municipal de Campinas, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

3.a discussão do projecto n. 13, de 1926, da Camara, autorizando a abertura de um credito de 1.000:000$000, supplementar ao paragrapho 53, letra "C", do artigo 2.o, do orçamento vigente.

CAMARA DOS DEPUTADOS

41.a SESSÃO ORDINARIA EM 16 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs: Tavares Filho e Antonio Olympio

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Machado, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Bias Bueno, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Cyrillo Junior, Carlos Varella, Vergueiro de Lorena, Fernando Costa, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Procopio Sobrinho, Marrey Junior, Granadeiro Guimarães, José Arantes, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Leonidas Barretto, Rolim Telles, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Orlando Prado, Ralpho Pacheco, Theophilo de Andrade, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. presidente do Estado de Matto Grosso, agradecendo a communicação de haver sido eleita a mesa da Camara. — Inteirada.

Idem do sr. secretario da Fazenda, prestando informações sobre a petição em que serventes da Faculdade de Medicina e Cirurgia solicitam equiparação de vencimentos. — A' Commissão de Fazenda.

Idem, do mesmo, prestando informações sobre a petição em que José Ediraldo Jorge, zelador da Bibliotheca do Estado, solicita equiparação de vencimentos aos dos empregados de identica categoria do Instituto de Butantan. — A' mesma Commissão.

São lidos, postos em discussão e sem debate approvados, os pareceres seguintes:

PARECER N. 39, DE 1926

Antonio Valentim Borges, em petição acompanhada de varios documentos, allega que, quando exercia o cargo de collector estadual de Palmital, foi assaltada, no dia 2 de agosto de 1924, por um grupo de revoltosos armados, a repartição a seu cargo e despojada da quantia de 4:273$900, em que foi responsabilizado pelo Thesouro do Estado e por essa razão pede a restituição dessa quantia, que teve de recolher aos cofres publicos.

A Commissão de Fazenda e Contas, para resolver a materia, é de parecer que sejam, preliminarmente, requisitadas informações ao Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario dos Negocios da Fazenda e do Thesouro do Estado, a quem se remetterão copias da petição e deste parecer.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Hilario Freire**, relator; **Theophilo de Andrade**, **Bias Bueno**.

PARECER N. 40, DE 1926

As commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes, Fazenda e Contas e Instrucção Publica, para poderem manifestar-se sobre a petição em que d. Luzia de Abreu, bacharel em letras, solicita sua equiparação, para todos os effeitos, ás professoras das Escolas Normaes, visto ter exercido o magisterio em escolas do Patronato Agricola do Estado, são de parecer que, sobre o assumpto, seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario dos Negocios do Interior, enviando-se-lhe copia da alludida petição.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1926. — **Virgilio de Carvalho Pinto**, presidente; **A. A. de Covello**, **J. Carvalhal Filho**, **Hilario Freire**, **Gama Rodrigues**, **Vergueiro de Lorena**, **Rodrigues Alves**, **Theophilo de Andrade**, **Leonidas Barreto**, **Cyrillo Junior**, **Bias Bueno**.

PARECER N. 41, DE 1926

O sr. Apparicio de Almeida Novaes, escripturario da Caixa Economica, annexa á Collectoria Estadual em Itapetininga, dirigiu-se em petição á Camara dos Deputados, solicitando uma providencia pela qual sejam integrados no quadro do funccionalismo publico todos os escripturarios das caixas economicas.

Encontrando-se a citada petição entregue ao estudo das commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes e Fazenda e Contas, são ellas de parecer que, preliminarmente, seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, dando-se-lhe conhecimento, por copia, da alludida petição.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1926. — **Rodrigues Alves**, presidente; **Vergueiro de Lorena**, relator; **Teophilo de Andrade**, **Antonio Olympio**, **A. A. de Covello**, **Americo de Campos**, **Hilario Freire**, **J. Carvalhal Filho**, **Cyrillo Junior**, **Bias Bueno**.

PARECER N. 42, DE 1926

A's commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes e Fazenda e Contas foi enviada uma petição em que Alfredo Orsini, escripturario da Caixa Economica do Estado, em Tatuhy, solicita melhoria de vencimentos e sua inclusão no quadro dos funccionarios publicos.

As commissões, antes de se manifestarem em definitivo sobre o assumpto, são de parecer que seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, enviando-se-lhe copia da alludida petição.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1926. — **Rodrigues Alves**, presidente; **Theophilo de Andrade**, **Antonio Olympio**, **A. A. de Covello**, **Americo de Campos**, **Hilario Freire**, **J. Carvalhal Filho**, **Vergueiro de Lorena**, **Cyrillo Junior**, **Bias Bueno**.

PARECER N. 43, DE 1926

Lida no expediente da sessão de 3 do corrente, foi encaminhada ao estudo das commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes e Fazenda e Contas a petição em que José Lauro Schreiner, solicita uma providencia pela qual fique definida a sua situação juridica de ajudante do director do Almoxarifado da Instrucção Publica.

Afim de manifestar-se sobre o assumpto, são as commissões reunidas de parecer que seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario dos Negocios do Interior, enviando-se-lhe cópia da alludida petição.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1926. — **Rodrigues Alves**, presidente, **Cyrillo Junior**, relator; **Theophilo de Andrade**, **Antonio Olympio**, **A. A. de Covello**, **Americo de Campos**, **Hilario Freire**, **J. Carvalhal Filho**, **Vergueiro de Lorena**, **Bias Bueno**.

E' lida, e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 18, DE 1926

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 18, de 1926, pela fórma seguinte:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE S. PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, o credito especial de dezenove contos novecentos e sessenta e oito mil quatrocentos e sessenta e tres réis .... (19:968$463), e mais os juros que accrescerem, para pagamento á Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, em virtude de condemnação proferida contra a Fazenda do Estado, conforme accordam do Tribunal de Justiça, de 17 de novembro de 1925.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 16 de setembro de 1926. — **Gabriel de Andrade Junqueira**, **Menotti del Picchia**, **dr. Carlos Varella**.

O SR. PRESIDENTE — Os nossos collegas srs. Oscar Ulson e Amadeu de Sousa communicam que deixam de comparecer hoje, por motivo de força maior.

O sr. Leonidas Barreto — Permitta-me v. exc., sr. presidente, que, interrompendo os trabalhos desta casa, venha solicitar a benevola attenção de meus nobres collegas para um assumpto que, a par de sua necessidade immediata, se me affigura de grande revelancia social, de beneficos e reaes interesses para a collectividade e de cuja realização sómente advirão, para todos quanto temos uma parcella, minima que seja, de responsabilidade nos negocios publicos, a satisfação intima e tranquilidade de consciencia pelo dever cumprido.

E' de toda a justiça, sr. presidente, torna-se mesmo imperioso, não nos deixando cegar por todo esse deslumbramento que nos cerca, voltemos as nossas vistas para as mais urgentes necessidades daquelles que, por uma terrivel fatalidade, quer expiando os peccados de seus avoengos, quer presos de crueis enfermidades no correr da existencia, perderam a luz da razão e não podem cooperar conscientemente comnosco na obra de progresso e de bem estar da familia paulista.

Quero referir-me, sr. presidente, ao problema de assistencia aos alienados do Estado de S. Paulo, problema esse que, é justo dizer, tem, com seriedade, intelligencia e patriotismo, preoccupado a todos os governos passados, como preoccupando vem ao actual governo, consoante nol-o affirma a sua mensagem ha pouco lida nesta casa.

Assim, é legitimo padrão de gloria para o Estado de São Paulo, incontestavel monumento de orgulho para todos nós, a organização modelar do Hospital de Juquery, a que se dedicou de maneira notavel e com extraordinaria abnegação o grande e benemerito espirito de Franco da Rocha.

E' do conhecimento de quantos se interessam pelo problema o historico dessa estupenda organização, que operou transformação radical do modo e systema por que eram tratados os insanos no Estado de São Paulo. Antes da gigantesca obra de Franco da Rocha, viviam esses infelizes atirados em estabelecimentos despidos de qualquer conforto, falhos dos mais rudimentares principios de hygiene, em promiscuidade sordida com enfermos de outras molestias, e, ao lado disso, o regimen da força bruta, da reclusão, do castigo corporal, aggravando ainda mais esses males e mais deprimindo a esses sêres que se sentiam párias da sociedade, nos fugitivos instante em que résteas de luz illuminavam a escuridão de seus cerebros.

O sr. Marrey Junior — Ainda hoje elles andam espalhados pelas cadeias publicas do Estado.

O sr. Leonidas Barreto — Chegarei lá.

O sr. Marrey Junior — V. exc. irá sosinho... (**Riso**).

O sr. Leonidas Barreto — Transformou-se tudo isso, sr. presidente, e pouco a pouco, soberbo e magestoso, surgiu o Hospicio de Alienados do Juquery, o mais notavel, sem similar talvez na America do Sul, baseando-se o tratamento dos insanos no banimento da ociosidade e na restricção, a maior possivel, do regimen da reclusão.

Creou-se, então, o trabalho para os internados e, dentro em pouco, os terrenos annexos ao edificio, de pastagens pauperrimas, de capoeiras e matagaes incultos, se transformaram em esplendidas invernadas, em plantações viçosas, em lindas fazendas, divididas em colonias, de onde se abastece toda a população do estabelecimento.

Basta dizer que no anno passado trabalharam na lavoura e em outros pequenos serviços 518 insanos validos, sendo 480 homens e 62 mulheres, que trouxeram não pequena economia para o Estado, alliviando-o das grandes verbas destinadas á acquisição de generos alimenticios para os 1.841 asylados.

A sua organização scientifica é, como todos sabem, completa, constituindo um dos mais bellos padrões da actividade publica em S. Paulo. Além do asylo fechado, de tratamento, das colonias agricolas annexas a esse asylo, onde o open-door é parcial, só para os que merecem, e das grandes fazendas, sob o regimen do open-door completo, creou o dr. Franco da Rocha a assistencia familiar, quer dentro quer fóra do perimetro dos terrenos do estabelecimento, sendo que a sua instituição dos nutricios tem dado os mais lisongeiros resultados. Actualmente, são em numero de 40 os insanos entregues á assistencia familiar, um ou dois a cada familia pobre, fornecendo o Estado, além de roupa para o enfermo, 50$000 mensaes para a sua alimentação.

O estabelecimento do Juquery comporta, no hospital central, fazendas e colonias, 1.800 doentes. Tem actualmente 1.841, ou 41 a mais. Existem, internados nas cadeias publicas do interior, segundo dados fornecidos pela Secretaria da Justiça, 1.500 doentes e no asylo das Perdizes para mais de 300.

Eis, sr. presidente, o unico defeito dessa instituição modelar: a insufficiencia de lotação. De quem a culpa? Que nos responda o eminente dr. Franco da Rocha: — "No Estado de São Paulo, não ha actualmente ramo da publica administração em que se não faça sentir o desequilibrio entre o crescimento rapido e febril da população e o desenvolvimento da entrozagem administractiva. Esta trata constantemente de alcançar aquella, mas quando o consegue é só por um momento; a população se extende com espantosa velocidade.

"As escolas, a força policial, o abastecimento de agua, as estradas de ferro, o porto de Santos, e assim todos os demais serviços, nenhum consegue satisfazer ás exigencias da população constantemente transbordante".

A assistencia aos alienados é um problema social como os outros e não escapa á mesma observação, o que vem justificar a nossa presença nesta tribuna.

Manda a justiça, sr. presidente, que não nos esqueçamos de que, afastado o dr. Franco da Rocha da direcção do Hospital de Juquery, em março de 1923, pela necessidade de descanço de uma existencia quasi toda dedicada ao trabalho e ao amor á saude dos doentes mentaes, confiados á sua grande sciencia, a sua obra não pereceu, nem nella houve a menor solução de continuidade, porque, em boa hora, foi ella confiada á operosidade e ao saber do joven e já notavel psychiatra, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, que se tem revelado digno continuador do mestre, já como administrador emerito, procurando dar maior elasticidade ás fontes de renda do Hospital, já como profissional cuidadoso e attento, ampliando os serviços medicos.

O sr. Gama Rodrigues — V. exc. faz justiça a um verdadeiro administrador.

O sr. Leonidas Barreto — E é assim que o vemos installar o laboratorio de natomia pathologica e biologica, que está agora perfeitamente apparelhado para fornecer aos clinicos todos os elementos com os quaes pode o laboratorio, no estado actual da sciencia, concorrer para a diagnose das molestias nervosas e mentaes; e é assim que o vemos crear logares de internos estudantes e outras medidas instituidas pelo decreto n. 3869; e é assim que o vemos, na parte administrativa, installar a cozinha a vapor, a padaria, o matadouro, olaria, a torrefacção de café, a ampliação da lavanderia, e outras secções, que trouxeram grandes beneficios aos enfermos e muito contribuiram para a diminuição das nossas despesas orçamentarias.

Apesar, porém, do feitio modelar desse estabelecimento, das magnificas installações do laboratorio, da perfeição da sua parte clinica, e da sua modelar administração, força é convir, como já vimos, em que elle ainda não satisfaz ao progresso e á grandeza do nosso Estado.

Porque, sr. presidente, infelizmente, é bem certo que, á medida que um povo se desenvolve, augmenta a sua civilização, cresce o seu esplendor, surgem novas formas de criminalidade, novos vicios refinados e elegantes, novas manifestações morbidas, que actuam poderosamente sobre o cerebro do individuo e determina o crescimento do numero de vesanicos.

E não é só: "O Estado de São Paulo" no dizer desse brilhante espirito que é Veiga Miranda, exactamente pelo seu renome de riqueza, exerce uma attracção immensa sobre os enfermos e invalidos de fóra que aqui vêm procurar recursos. Essa circumstancia não tem sido levada em conta pelas estatisticas, quando nos atiram opprobio em certos capitulos nosographicos. Dementes, por exemplo, existem 44 na cidade de Ribeirão Preto. E por que? Porque muitas vezes, vem conduzido de Minas e é abandonado nas ruas daquella cidade um desses pobres lunaticos que, em tantas localidades do Brasil vagueiam livremente, dando o espectaculo da sua desgraça, sem que o poder municipal ou a policia trate de requestral-o ou protegel-o".

Accresce, ainda, sr. presidente, que somos um Estado de immigração, e não havendo, como, infelizmente, não ha, medidas que impeçam o ingresso em nosso territorio a individuos estragados pelas emoções de combates, invalidos de que a Europa, depois da grande guerra, se tornou cheia, vemos crescer e avolumar-se em nosso meio, povoando os nossos presidios e os nossos hospitaes, o numero de toda a especie de vesanicos, de psychopatas, de loucos de toda a natureza.

O sabio moço que dirige o Hospital de Juquery, no seu bello trabalho "Immigração e Hygiene Mental," depois de assignalar a necessidade da selecção individual do immigrante, não só para o effeito da selecção da raça, como para a diminuição da criminalidade, nos offerece esta impressionante estatistica: em 1922, a porcentagem dos alienados brasileiros internados naquelle estabelecimento era de 4,8 o|o e de extrangeiros 8,4 o|o; e em 1924, brasileiros, 5,5 o|o, e extrangeiros, 8,6 o|o. E accrescenta o eminente psychiatra: "A maioria dos extrangeiros que aportam ao Brasil dirige-se para São Paulo, e é aqui que melhor se podem apreciar as consequencia da falta de selecção entre elles. Assim é que muitos dos ex-combatentes que para cá se dirigem já foram julgados invalidos physicos e psychicos nos proprios paizes de origem, os quaes depois de lhes concederem a pensão de guerra, procuram facilitar-lhes a emigração para a America do Sul, — tendo em vista sanar as difficuldades creadas por um grande numero de individuos inaptos para o trabalho. Em aqui chegando, taes individuos, geralmente, infectados pela syphilis, levam vida desregrada, entregam-se ao alcool, e não tardam cahir nas malhas da justiça."

Vemo-nos, assim, sr. presidente, como muito bem disse Veiga Miranda, na necessidade de organizar assistencia, não estadual, porém, nacional, ou até, melhor, internacional. Está, aliás, no animo do paulista, essa compenetração altruistica de que a dor e o infortunio não tem patria".

Esses factos, bastantes expressivos, de uma eloquencia impressionante, bem como a suggestão que nos fez o honrado sr. presidente do Estado, na parte da sua Mensagem referente ao Hospicio do Juquery, levaram-me a formular, o projecto que vou ter a honra de submetter á apreciação da casa.

O assumpto, sr. presidente, deve ser encarado sob dois aspectos:

Primeiro. E' incontestavel a defficiencia do Hospital do Juquery, dado, (pelos motivos que venho de expor), o crescimento notavel do numero de pessoas atacadas de alienação mental, defficiencia que tem obrigado a lançar mão de medida que não encontra apoio em disposição legal, que não se coaduna com o nosso progresso, que não está de accordo com o elevado gráu de civilização e que fére profundamente os nossos sentimentos mais affectivos, qual seja a da reclusão de insanos nas cadeias publicas do Estado. De facto, sr. presidente, é um espectaculo contristador o que offerecem innumeras cadeias do interior, cheias de doentes mentaes, em promiscuidade com desordeiros, ladrões e assassinos, que, impiedosos e brutaes, abusam e chacoteiam da vesania desses desgraçados; espectaculo esse que magoa o nosso coração, que confrange a nossa alma, que deprime o nosso espirito e que revolta a nossa consciencia!

Nessas cadeias, accumulam-se dois, tres, quatro e ás vezes mais insanos, que não podem receber os mais comezinhos principios da hygiene, individual ou geral, e passam dias e noites sem fim a pularem, dançarem, cantando, gritando, numa verdadeira orchestração dantesca, que repercute dolorosamente em nosso coração, que actua poderosamente em nosso cerebro, formando a convicção daquelle soffrimento immenso e inevitavel.

E as ultimas estatisticas nos dizem ser de 1.500 o numero de alienados recolhidos a essas cadeias, quando nos hospitaes do Juquery, que comportam apenas 1.800, já existem 1.841!

Calculando-se a população actual do Estado de 5.000.000 de habitantes, resulta, segundo os dados scientificos, a existencia de 3 doentes mentaes para cada 10.000 habitantes, ou 15.000 doentes dessa natureza. Ora, é do nosso conhecimento que a maior parte desses doentes, vive, sem tratamento, em seus proprios domicilios, ou em domicilios extranhos, por falta de logares nos nossos hospitaes.

Sanando esses males, sr. presidente, que não devem perdurar, lembraremos no nosso projecto a creação de hospitaes regionaes, onde deverão ser recolhidos, sem inconveniente algum, os fracos de espirito, os velhos em avançado gráu de decrepitude, os alienados chronicos, cuja assistencia não reclama sinão cuidados hygienicos e vigilancia, ficando o Hospital de Juquery reservado exclusivamente para os alienados agudos, para os passiveis de cura, para os agitados, emfim para todos aquelles que necessitam de tratamento especial.

Segundo. Dos melhoramentos que devem ser introduzidos no Hospital de Juquery apontamos, em primeiro logar, a construcção de um pavilhão para alienados criminosos. A necessidade dessa installação foi lembrada, ha pouco pelo dr. director da Penitenciaria do Estado, e ella por si mesma se justifica, pois evita o contagio desses criminosos anormaes com os demais insanos. E ainda: havendo a communhão entre taes individuos, haverá, é claro, o perigo para a integridade pessoal dos alienados não criminosos, dos medicos, enfermeiros e guardas, por parte daquelles alienados criminosos. Esse pavilhão deverá ser construido de modo a offerecer seguras garantias contra possiveis evasões e tambem a devida protecção ás pessoas encarregadas dos cuidados e vigilancia a esses infelizes.

Pois a manutenção de alienados criminosos e anti-sociaes entre alienados communs tem determinado as peiores consequencias. Basta lembrar os motivos havidos no Hospicio Nacional de Alienados, entre nós, no Hospicio de Bicatre e no de Marselha, na França, e no Asylo de Chicago, nos Estados Unidos.

Em 1856, a Inglaterra creou o primeiro asylo para criminosos, em Brondoor, sendo logo depois imitada por todos os paizes civilizados.

No Brasil, já existe o manicomio judiciario, no Rio de Janeiro. Para justificar a necessidade da creação, em S. Paulo, de um pavilhão para alienados criminosos, bastaria dizer que em 31 de dezembro do anno passado existiam no Hospital de Juquery 143 desses individuos.

A lei n. 1.859, de 30 de dezembro de 1921, autorizou a installação de uma enfermaria para os intoxicados pelo alcool e outras drogas entorpecentes e inebriantes, mas até agora ella não foi creada, de modo que taes detentos vivem no meio dos demais doentes, sem poderem receber, com a regularidade possivel, o tratamento adequado á debellação do mal que os domina, como ainda, o que é peor, soffrendo a suggestão depressora ao seu espirito, naturalmente abalado por parte de outros affectados de qualquer outra forma de vesania.

Antigamente era quasi que exclusivamente o alcool que contribuia para a installação das psychoses hetero-toxicas. De alguns annos para cá, o opio e os seus derivados, a cocaina e o ether começam tambem a fornecer um contingente cada vez maior de toxicomano, cujo numero tende ainda a augmentar, sem que o Estado de São Paulo tenha um pavilhão onde esses doentes possam ser internados, compulsoria ou voluntariamente, e onde lhes seja ministrado o tratamento, de accordo com os modernos preceitos da psychiatria.

Tratando-se, pois, de uma medida de grande alcance social, a creação dessa enfermaria torna-se urgente e necessaria.

Cogita tambem o projecto, sr. presidente, da creação de uma enfermaria para os alienados atacados de tuberculose e outras molestias intercorrentes, providencia essa perfeitamente explicavel, pela inadiavel necessidade de se evitar a propagação de taes males entre os internados physicamente bons, pois os alienados tuberculosos e os atacados de outras molestias intercorrentes, não são isolados dos seus companheiros sadios, por não dispor o Hospicio do Juquery de uma secção de isolamento.

Affirmam as estatisticas que a tuberculose, sobretudo, é muito frequente nos hospicios, attribuindo-se essa frequencia ao contagio hospitalar.

Accresce ainda que os individuos atacados de molestias intercorrentes não podem ser tratados com os cuidados necessarios, nem podem ser mantidas as condições de hygiene exigidas em taes casos. Assim, é que se impõe a installação de um pavilhão isolado, construido nos moldes dos hospitaes modernos, onde esses doentes possam ser tratados convenientemente.

A segregação dos menores anormaes ou retardados tambem se impõe, pois, muitos delles, bem dirigidos e recebendo educação adequada á defficiencia do seu espirito, podem restabelecer-se, tornando-se homens aproveitaveis, uteis á familia e á sociedade. Entretanto, até hoje, têm vivido em commum com os outros doentes, destes recebendo influencia perniciosa, devido á lamentavel falta da necessaria accommodação. Preenchendo essa lacuna, o projecto cogita em dar mais amplitude á secção de menores, augmentando e melhorando o apparelhamento para a sua instrucção e educação.

Justifica-se tambem a ampliação das officinas do Hospicio, onde os alienados se possam entreter em alguns misteres manuaes, assim se fortificando, e accentuando o regimen indispensavel, que é o do trabalho, do trabalho que distráe, que cura, que purifica e regenera.

Trata, finalmente, o projecto da construcção de um pavilhão de recepção destinado a observação e tratamento de todos os casos de doenças mentaes, dotado de uma secção completa de physiotherapia.

E' sabido, sr. presidente, que a demencia toma muitas vezes um caracter agudo, necessitando então o doente de um tratamento especial, como sejam a hydrotherapia, banhos de luz, de vapor, de raios ultra-violetas e sobre tudo, de repouso, que não teriam e nem poderiam ter em outras enfermarias.

Esse pavilhão será, tambem, destinado a receber os psychopathas, alienados ou não, que desejarem ser ahi tratados.

A sua construcção se impõe.

A nossa cultura, mais do que o nosso sentimentalismo, assim o exige.

Pois o louco, de ha muito, foi elevado á dignidade de doente e como doente tratado. "Só quando alienado, isto é, quando anti-social, perigoso a si, aos seus, á sociedade, será declarado e tratado como alienado".

Sr. presidente, peço a v. exc. e á casa, que me relevem a ousadia de ter, sem o preparo scientifico necessario, (**não apoiados geraes**), com a minha palavra pobre e sem brilho, abordado um assumpto de tão magna importancia, exactamente no momento em que o mesmo é tratado por Afranio Peixoto, da tribuna da Camara Federal, com erudição, talento e patriotismo.

Mas a culpa não foi minha e sim do nosso acatado e estimado "leader", que destacou, para tão honrosa missão, um humilde e apagado deputado. Agora, o que me resta a fazer é, apenas, appellar para a indulgencia e a collaboração esclarecida dos meus illustres collegas, afim de que a assistencia aos alienados seja digna da nossa cultura.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(**O orador é felicitado**).

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, o seguinte

PROJECTO n. 23, DE 1926

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a despender até a quantia de 5.000:000$000, com as ampliações necessarias ao Hospital de Alienados de Juquery e com a creação de Hospitaes Regionaes.

Paragrapho 1.o — Essas ampliações constarão de augmento e aperfeiçoamento das officinas e da construcção de cinco pavilhões destinados aos alienados criminosos; aos toxicomaniacos; aos alienados tuberculosos: aos menores anormaes e ao de recepção.

Paragrapho 2.o — Os Hospitaes Regionaes, a que se refere o presente artigo, serão localizados nas zonas que o Governo julgar conveniente.

Art. 2.o — O credito referido no art. 1.o será despendido em quatro exercicios consecutivos, e em partes eguaes, a contar de 1927.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de setembro de 1926. — **Leonidas Barreto**.

Comparece mais o sr. Dagoberto Salles. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Amadeu de Sousa, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Eugenio de Lima, Jacyntho de Sousa, Rangel de Camargo, Cesar Costa, Oscar Ulson e Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Alfredo Ellis, Americo de Campos, André Martins, Prado Junior, Caio Simões, Deodato Werthelmer, Flaminio Ferreira, Bernardes Junior, Carvalhal Filho, Almeida Sampaio, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardoso, Asiprino Junior, Olavo Guimarães, Plinio de Carvalho e Castro Neves.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da 3.a discussão do

PROJECTO N. 7, DE 1925, DO SENADO

creando uma Prefeitura Sanitaria em Campos do Jordão, com emendas, e pareceres ns. 25 e 38, deste anno, contendo novas emendas.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, o projecto em discussão recebeu, da parte das commissões reunidas de Fazenda e Justiça e Estatistica, emendas referentes á Companhia Guarujá, autorizando o Poder Executivo a adquirir os bens que por essa Companhia são empregados na exploração do serviço de transporte por mar e por terra, de agua e exgotto, limpeza publica e sanitaria, illuminação publica e particular e fornecimento de energia electrica. Como me parece que essas emendas constituem assumpto differente do objectivo do projecto, como medida preliminar e prejudicial, requeiro que sejam ellas destacadas, para constituirem projecto em separado, nos termos do art. 63 do nosso regimento, que declara: (**Lê**) "As emendas deverão referir-se directamente á materia do projecto. Do contrario, serão destacadas, para constituirem projecto em separado, sujeito ás regras communs".

Para isso, passo ás mãos de v. exc. um requerimento, com o qual pretendo que se respeite o regimento.

(**Muito bem.**)

Vae á mesa, é lido e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que as emendas referentes á Companhia Guarujá sejam destacadas do projecto para constituirem projecto á parte, nos termos do art. 63 do Regimento.

Sala das sessões, 16 de agosto de 1926. — **Marrey Junior**.

O SR. ANTONIO DE COVELLO pronuncia um discurso que publicaremos depois.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Marrey Junior considerou o seu requerimento como prejudicial á discussão do projecto. Assim, eu o vou pôr a votos, afim de verificar se a Camara entende que a emenda referente á Companhia Guarujá deve ser destacada para formar projecto em separado.

Se nenhum dos srs. deputados quizer fazer uso da palavra a respeito, encerrarei a discussão. (**Pausa**). Está encerrada. Vou agora pôr a votos o requerimento. Os srs. deputados que o approvam queiram levantar-se. (**Pausa**). Foi rejeitado.

O SR. MARREY JUNIOR (**pela ordem**) — Sr. presidente, requeiro verificação da votação.

O SR. PRESIDENTE — A lista de chamada accusa a presença de 32 srs. deputados. Attendendo ao requerimento do nobre deputado, vae-se fazer a verificação de numero.

Procedendo-se á chamada para a verificação de numero, consta-se a presença de apenas vinte e nove srs. deputados.

O SR. PRESIDENTE — Acham-se presentes apenas vinte e nove srs. deputados, visto haverem-se retirado os srs. Antonio Cardoso, Vergueiro de Lorena e Pereira de Mattos. Não existindo no recinto, pois, o numero de deputados exigidos pelo regimento, ficam adiadas as votações, podendo, entretanto, proseguir as discussões.

O SR. MARREY JUNIOR — Mas, como v. exa. entendeu que o meu requerimento era prejudicial, acredito que não póde proseguir a discussão do projecto.

O sr. presidente — As discussões podem continuar; apenas ficam adiadas as votações.

O sr. Marrey Junior — Isto, na hypothese de não haver um requerimento prejudicial.

O sr. presidente — E' deste modo que se tem procedido nesta casa, constantemente e invariavelmente.

O sr. Marrey Junior — Mas v. exa., assim, cumpre e não cumpre o Regimento.

O sr. presidente — O requerimento do nobre deputado ficou prejudicado, por não haver numero para a sua votação, que fica adiada.

O sr. Marrey Junior — Mas não póde, agora, proseguir a discussão do projecto. Com a devida venia, parece-me que v. exa. rejeita, **sponte propria**, um requerimento que a Camara póde não rejeitar.

O sr. presidente — Peço permissão para declarar a v. exa. que a mesa está cumprindo o Regimento como sempre tem feito.

O sr. Marrey Junior — Está se servindo apenas de uma interpretação de v. exa., que é o seu presidente.

O sr. presidente — Era a explicação que me cumpria dar á casa e ao nobre deputado.

O sr. Marrey Junior — Peço a palavra.

O sr. presidente — V. exa. vae falar sobre o projecto?

O sr. Marrey Junior — Perfeitamente; não posso falar senão sobre o projecto, mas sob protesto.

O sr. presidente — Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, falarei tolhido pela interpretação que v. exc. está dando ao regimento. Falarei obrigado, porque, do contrario, v. exc. encerrará a discussão e amanhã v. exc. porá em votação o projecto, sem decisão prévia do requerimento prejudicial que ha pouco deixou de ser votado.

Falarei, portanto, sob protesto, porque a interpretação de v. exc. é contra a disposição regimental.

O projecto refere-se a duas séries de assumptos. Provindo do Senado, cuidava ao descer escadas, sómente da creação de uma Prefeitura Santaria em Campos do Jordão. A Camara dos Deputados o adoptou. Emendaram-n'o as commissões reunidas de Justiça, Fazenda e Estatistica. Sobre elle v. exc. não mandou ouvir a Commissão de Hygiene, que deveria forçosamente manifestar-se, nos termos do regimento, porque se trata de questão referente á saude publica. Não posso comprehender que haja assumpto que possa fugir á audiencia dessa Commissão, como o da creação de uma Prefeitura Sanitaria.

Aliás, v. exc. mandou ouvir a Commissão de Hygiene, mas riscou o seu despacho, para substitui-lo por outro, enviando o projecto ás commissões de Justiça e Estatistica, conforme pode ser visto á paginas tantas do processado, ao alto de um telegramma da Camara Municipal de S. Bento de Sapucahy, protestando contra uma das disposições do projecto.

Ao projecto foram egualmente apresentadas emendas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues, que teve a ventura de vêl-as acceitas em grande parte, porque as ponderações de s. exc., ao justifical-as, calaram profundamente no espirito de todos quantos tiveram o prazer de ouvil-o, pela justeza dos seus conceitos e porque sem ellas continuaria o projecto evidente e claramente errado.

As commissões de Justiça, Fazenda e Estatistica desta casa, sem audiencia da Commissão de Hygiene, entenderam de intercalar emendas pertinentes a uma transacção puramente commercial, que só remotamente poderia ter relação com o fim principal do projecto, que é sobre a salubridade de uma determinada zona do Estado.

A estancia balnearia do Guarujá, pode ser considerada estancia sanitaria, como qualquer das outras praias do littoral paulista. Mas não ha disposição legislativa, ainda que seja em preparo, considerando o Guarujá estancia sanitaria.

Naturalmente, pode-se pretender fazer no Guarujá o que o governo quer fazer em Campos do Jordão.

As emendas das commissões, referentes á Companhia do Guarujá, não poderiam ser apresentadas neste momento, e nem devem merecer o apoio da Camara. Voto contra ellas. Não poderiam ser apresentadas neste momento, porque objecto dellas é inteiramente differente do assumpto principal do projecto, e com a sua manutenção offende-se a disposição insophismavel do art. 63, do regimento. O adverbio **directamente** constante do texto desse artigo tem insophismavel significação. Não é de extranhar-se, porém, a infracção do regimento, porque nem sempre é elle observado, como de ordinario não se cumprem outras leis, não os cumpre o poder encarregado de as executar.

Innumeras seriam as citações que eu poderia fazer...

Innumeras seriam as citações que eu poderia fazer a respeito, mas disso me privo, porque não quero afastar-me inteiramente do assumpto em debate.

As emendas referentes á Companhia Guarujá procuram exclusivamente resolver a situação commercial desesperadora de uma sociedade anonyma, que está virtualmente fallida, porque, como ella propria confessa, está sendo executada por uma divida civil — o, nos termos da nossa legislação commercial, é fallido o commerciante que se deixa executar por divida civil, e da mesma forma a sociedade anonyma.

A Companhia Guarujá responsabilizou-se por uma divida da Companhia Puglisi, como fiadora e principal pagadora, disse ella em assembléa geral de accionistas, cuja acta foi publicada pelo **Diario Official** — e o numero do **Diario Official** é um dos documentos que acompanham o processo. Como a companhia Puglisi falliu, o credor hypothecario, que é a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, resolveu executar o credito hypothecario e agir judicialmente contra o interveniente no contracto com o seu principal devedor; e esse interveniente é a Companhia Guarujá, que, como fiadora e principal pagadora, deu em hypotheca á Companhia Mecanica todos aquelles bens que estavam, por destino, ligados ao interesse publico, bens, portanto, que estavam á beira da alienação, — situação que o governo do Estado nunca percebeu, para só parcebel-a o vir propôr ao Congresso a compra desses bens neste momento, sob o fundamento de que esses bens servem ao publico; para vir propôr ao Congresso a compra, num momento em que a Companhia Guarujá não póde pagar o seu debito, num momento em que esses bens estão sendo apresentados á licitação publica, a que o proprio governo poderia accorrer para comprar, honesta e legitimamente, **corum populo**, bens que elle vai comprar por quantia para nós indeterminada, por autorização ampla que o projecto lhe dá, fugindo aos preceitos constitucionaes, importando em delegação de nossas attribuições, qual a de votar as despesas e a receita publicas, qual a de determinar um dispendio préviamente certo ou calculado.

Essas autorizações amplas não dão bom resultado.

A prova nós a temos na lei que mandou abrirem-se creditos extraordinarios, por todas as Secretarias, para occorrer ás despesas com a revolução de 5 de julho de 1924, despesas que não se estancam, despesas que não têm limites, despesas que fogem ao contrôle do Tribunal de Contas, despesas que temem ser conhecidas pelo poder competente, que é o poder legislativo, poder que as autorizou num momento de calamidade publica, mas em que mais predominava a confiança partidaria.

Vamos repetir uma autorização ampla e certamente o governo do Estado vai comprar por quatro mil e tantos contos ou cinco mil, conforme avaliação por copia que existe no processado, aquillo que poderia ser adquirido por muito menos numa praça publica.

Nem se advirta que haverá cuidado por parte do governo do Estado na acquisição, porque, desde logo, apparece um exemplo da falta desse cuidado — que foi no pagamento ao esculptor Ettore Ximenes da quantia maxima que o Congresso autorizou o governo a dar-lhe — quando o Congresso mandou que se désse até essa quantia, e, no decorrer dos debates sobre o projecto que autorizava a dadiva, foi dito que o governo verificaria préviamente até onde iriam os prejuizos do esculptor, para dar-lhe simplesmente o **quantum** desses prejuizos e não a quantia total. Mas a quantia total foi dada...

De modo que, pelo preço total, constante da avaliação, será forçosamente feita a transacção que o projecto tem em vista, que o projecto autoriza.

O governo do Estado, com essa autorização, vai penetrar fundo dentro da orbita da competencia das municipalidades, porque o Guarujá está situado numa parte do territorio municipal de Santos, constitue um districto de paz do municipio de Santos. Todos os serviços publicos, sanitario, illuminação, agua e exgottos, deviam caber normalmente á Camara de Santos, que delles deveria cuidar, porque a Camara arrecada os respectivos impostos prediaes.

O projecto autoriza ao governo a compra e faculta-lhe entrar em accôrdo com a Camara de Santos ou com qualquer particular, para explorar taes serviços, dando-nos, nesta passagem, demonstração nitida de contradicção com o motivo principal para a sua approvação, motivo constante do parecer, e de que serviços dessa natureza não podem pertencer a particulares...

O projecto determina que não se dê mais a subvenção que a Companhia Guarujá costuma receber. Entretanto, é sabido, é notorio que a subvenção que a Companhia Guarujá recebe é annual, consta das leis orçamentarias, e, ainda, que ella já recebeu a subvenção do corrente anno, toda ou em parte. Contem, pois, o projecto uma disposição inteiramente inutil.

As commissões propõem que o governo compre os bens, abrindo, para isso, os creditos necessarios, mas não dizem por que verba devam correr as despezas; permittem, ipso facto, ao governo lançar mão de operação de credito, de emprestimo, sem as cautelas precisas, sem o conhecimento antecipado das condições mediante as quaes, o Congresso poderia concordar com semelhante operação. Nem mesmo propõem as commissões que a transacção seja ad referendum do Congresso.

Portanto, sr. presidente, a proposta vem infringir a lei orçamentaria, que é uma lei do calculo prévio da receita e da despeza. Pela lei orçamentaria, o governo só poderá lançar mão de creditos supplementares ás rubricas della constantes, assim mesmo para fazer face ás despezas antecipadamente previstas.

Entretanto, a despesa ora em vista é inteiramente nova.

Ficamos, em resumo, com a certeza, sr. presidente, de que a proposta equivale a uma delegação inconstitucional; que ella traz no seu bojo, como fim immediato, um negocio particular, no qual entrará o poder publico para salvar da derrocada uma sociedade anonyma e para fazer a felicidade de um credor hypothecario, que, talvez, não pudesse receber integralmente a importancia do seu credito, na execução da hypotheca que o garante.

(Muito bem).

O SR. ANTONIO DE COVELLO — Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE — Antes de dar a palavra ao nobre deputado, preciso declarar á Camara que o nobre deputado sr. Marrey Junior, tendo dito que eu havia riscado o despacho lançado nos papeis do Senado, enviando ás commissões o projecto n. 7, s. exc. enganou-se. Eu não risquei despacho algum.

O sr. Marrey Junior — Queira v. exc. verificar o telegramma de S. Bento de Sapucahy.

O sr. presidente — A verdade é esta: até o despacho está sem a minha assignatura...

O sr. Marrey Junior — Mas está riscado.

O sr. presidente — ..., com a data de 26|12|25. A Secretaria é que costuma lançar os despachos e, si eu não estou de accôrdo, altero-os. Mas, a propria Secretaria pôz, realmente — "A's commissões de hygiene e justiça" ,mas verificou que devia ser ouvida a commissão de estatistica; então, riscou "hygiene" — e pôz — "A's commissões de justiça e Estatistica", e só agora, neste momento, é que eu vou lançar a minha assignatura, para legalizar o despacho de 26-12-25.

A audiencia da commissão de fazenda foi requerida no parecer n. 19 e votada.

Dada esta explicação á Camara, para constatar que eu não risquei coisa alguma, dou a palavra ao nobre deputado sr. Antonio de Covello. — **(Muito bem).**

O SR. ANTONIO DE COVELLO pronuncia um discurso que publicaremos depois.

O SR. [illegible] RODRIGUES pronuncia tambem um discurso, que será publicado depois.

Ninguem mais pedindo a palavra, é annunciado o encerramento da discussão.

O SR. MARREY JUNIOR (pela ordem) — Parece-me que v. exc., sr. presidente, não póde encerrar a discussão.

O requerimento que fiz é um requerimento prejudicial. Não poude ser votado, porque não houve nem ha numero para votação, nos termos do art. 44 do nosso regimento. O paragrapho unico desse art. 44 declara que "não se verificando a presença do numero de deputados exigido por este artigo, as votações serão adiadas, podendo, entretanto, proseguir as respectivas discussões até ao seu encerramento."

Evidentemente, essas discussões respectivas que podem proseguir, não devem referir-se a assumptos sobre os quaes tenha havido um requerimento prejudicial; trata-se, sem duvida, de discussões de assumptos que se seguirem na ordem do dia. Tenha v. exc. a bondade de meditar durante alguns momentos sobre essa disposição do regimento e, como seu guarda fiel, v. exc. não ha de querer, por uma questão meramente momentanea, desviar-se do caminho indicado pela nossa lei interna.

(Muito bem).

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Marrey Junior não ha de absolutamente negar que a acção da mesa neste momento é a mesma que vem sendo anteriormente seguida, durante longos annos.

O regimento declara que, não havendo numero para as votações, poderão, entretanto, proseguir as discussões.

O sr. Marrey Junior — As discussões de outros assumptos.

O sr. presidente — Essa é a disposição do paragrapho unico do art. 44.

O art. 84 diz: (lê) "A falta de numero para as votações, que se forem seguindo, não prejudicará a discussão dos projectos que tiverem sido dados para a ordem do dia".

O sr. Marrey Junior — Mas não quando houver um requerimento prejudicial.

O sr. presidente — Entretanto, o nobre deputado sr. Marrey Junior, deante, repito, dessa disposição, quer que se lhe dê uma interpretação original; para que se attenda ao requerimento por s. exc. apresentado nesta sessão e considerado prejudicial. Ora, esse requerimento será votado anteriormente ás emendas e, si fôr o mesmo approvado pela Camara, as emendas serão julgadas prejudicadas.

O sr. Antonio de Covello — Perfeitamente. E' essa a interpretação exacta.

O sr. presidente — Mas a mesa observa além disso a seguinte disposição, que é a do art. 71: (lê) "Quando se verificar estarem presentes menos de quinze deputados, serão adiadas as discussões e levantada a sessão".

Ora, não se póde adiar as discussões porque ha mais de quinze representantes na casa, pois estão presentes desoito.

O sr. Antonio de Covello — Vinte.

O sr. presidente — ... srs. deputados.

Fica, portanto, encerrada a discussão e apenas adiada a votação do projecto e das emendas.

Essa é a deliberação da mesa, tomada com o maior escrupulo e com a maior ponderação...

O sr. Antonio de Covello — O que lhe é peculiar.

O sr. presidente — ... como é do seu habito, porque ella jamais procurou conculcar disposições do regimento para servir a interesses de qualquer ordem.

(Muito bem).

Fica, portanto, adiada a votação e encerrada a discussão do projecto.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 17 a seguinte

ORDEM DO DIA

Votação, adiada, em 2.a discussão, do projecto n. 7, de 1925, de iniciativa do Senado, creando uma Prefeitura Sanitaria em Campos do Jordão, com emendas, e pareceres ns. 25 e 28, deste anno, contendo outras emendas, com um requerimento do sr. Marrey Junior.

II REGIÃO MILITAR

Do Boletim do Commando, em data de hontem:

Commando da Região e Divisão — Assumi, ás 14 horas de hoje, o commando interino desta Região Militar e Divisão de Infantaria, commando este que recebi do sr. marechal Eduardo Arthur Socrates, que, por decreto de 10 do corrente, foi reformado compulsoriamente.

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, o capitão medico dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, vindo da Capital Federal, com destino a Campo Grande, e o capitão Antonio Caetano da Silva Lima, do 6.o B. E., vindo da Capital Federal, com destino a Goyaz, a serviço.

Junta de Alistamento Militar — Approvando a proposta apresentada pelo chefe da 4.a C. R., nomeio secretario da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Bariry, neste Estado, o sr. José Raphael de Almeida, official do registo civil dessa localidade.

Commando da 4.a Brigada de Infantaria — Assumiu hontem o commando interino da 4.a Brigada de Infantaria, o coronel João Fleury de Sousa Amorim, do 5.o R. I.

Requerimentos despachados — Pelo Commando desta Região, em 15 de setembro de 1926:

Sebastião Alvarenga Villaça, sorteado, pedindo dispensa de incorporação, allegando molestia: — Indeferido. Deverá apresentar-se na época da incorporação, quando será submettido a inspecção de saude pela Junta Medica Militar.

José de Barros Cabral, reservista de 2.a categoria, pedindo 2.a via da respectiva caderneta: — Deferido, devendo o requerente comparecer á 4.a C. R. afim de ser identificado.

José Miguel, musico de 2.a classe do 5.o R. I., baixado ao H. M. D., pedindo permissão para continuar seu tratamento em casa de sua familia, na estação de Susano, neste Estado. — Concedo os sessenta dias arbitrados pela J. M. S.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO AO SR. DR. CARDOSO DE ALMEIDA

Ao sr. dr. Cardoso de Almeida, deputado federal por S. Paulo, a Associação Commercial dirigiu o seguinte telegramma, em data de 15 do corrente:

"A Associação Commercial de S. Paulo cumpre o grato dever de transmittir a v. exc., expressões de sincero agradecimento do commercio e industria paulistas pelo assignalado serviço que v. exc. acaba de prestar ás classes conservadoras, promovendo a suppressão do imposto complementar da renda global. Tal providencia traz verdadeiro allivio aos contribuintes, tornando o tributo supportavel e exequivel sua arrecadação, resolvendo a questão do imposto sobre a renda neste exercicio até que a approvação do projecto de v. exc., remodelando completamente o systema do mesmo imposto, traga a definitiva e cabal solução do caso. Esta Associação faz votos porque o Congresso Nacional adopte integralmente os dois projectos de v. exc., sobre o assumpto, os quaes com substanciam as aspirações das classes conservadoras, que não pretendem eximir-se contribuição para a restauração das finanças nacionaes e apenas pedem que os tributos sejam estabelecidos com taxas razoaveis e o mecanismo de arrecadação comprehensivel e susceptivel de ser cumprido sem difficuldade. Satisfazendo plenamente estas condições, o systema ideado por v. exc., sua consagração em lei representará perfeita conciliação dos respeitaveis interesses do Thesouro com os interesses não menos respeitaveis do contribuintes, ficando a economia nacional a dever mais este grande serviço a v. exc., e aos legisladores que votarem tão necessaria reforma.

A Associação Commercial de S. Paulo cumpre ainda o dever de agradecer vivamente a v. exc., a attenção com que acolheu seus appellos e a alta deferencia que lhes dispensou, consultando-a sobre os alvitres suggeridos para resolver-se a questão. Temos a honra de apresentar a v. exc., os protestos de nossa distincta consideração. (aa.) — Feliciano Lebre de Mello, vice-presidente em exercicio; Jayme Loureiro, 2.o vice-presidente; Antonio Cintra Gordinho, 1.o secretario; Carlos de Sousa Nazareth, 2.o secretario; Bruno Belli, 1.o thesoureiro; William E. Lee, 2.o thesoureiro".

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Criminal, em 16 de setembro de 1926:

Presidente interino, sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Paula e Silva, Martins de Menezes e Cardoso Ribeiro, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. Paula e Silva ao sr. Martins de Menezes as apps. 12155 de Rio Claro, 13353 de Salto Grande, e os aggs. 14461 de Casa Branca, 14570 de Mogy-mirim, 14648 de S. José dos Campos, 14867 de Avaré, e 14643, 14619, 14465, e a carta 564 da capital; os aggs. 14619, 14641, 14266, 14481 e 14329 da capital.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Cardoso Ribeiro, as apps. 13271 de Araraquara, 13170 de Sorocaba, 13221 de Rio Preto, 13673 de Sorocaba, 13236 de Salto Grande, 1242 de Ibitinga, 13286 do Espirito Santo do Pinhal, 13395 de Araraquara, 13258 de Araras, 13288 e 13391 da capital, e rec. eleitoral 6725 de Novo Horizonte, e os aggs. 14656 de S. Bento do Sapucahy, 14623 de Pitangueiras, 14627 e 14654 da capital.

O sr. Cardoso Ribeiro ao sr. Paula e Silva, as apps. 13261 de Taquaritinga, 13206 de Presidente Prudente, 13296 de Bariry, 13323, 13299 e 13330 da capital.

Julgamentos

"Habeas-corpus" relatados pelo sr. ministro presidente:

6080 — Capital — Pacientes, Amadeu Brasilio e outros. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro, á vista da informação de fls. 3, e em conformidade com o parecer do sr. ministro procurador geral do Estado.

6082 — Capital — Paciente, João Gomes Ramiro — Negaram a ordem impetrada, por unanimidade de votos, em conformidade com o parecer do sr. ministro procurador geral do Estado, a fls. 12.

6086 — Taquaritinga — Paciente, Honorato Ricci. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes e do sr. ministro presidente, que não tomava conhecimento do recurso; designado o sr. ministro Cardoso Ribeiro, para escrever o accordam.

— Recurso eleitoral:

6717 — Jahu' — Florencio Fernando do Prado e a Camara Municipal de Iacanga. — Déram provimento, por votação unanime. (Sr. ministro Martins de Menezes, relator).

— Recursos crimes:

5338 — Campinas — Porfirio Moreira do Nascimento e a Justiça. Relator, sr. ministro Martins de Menezes. — Negaram provimento, por votação unanime.

5335 — Santos — José Benedicto Pinheiro da Silveira e a Justiça. Relator, sr. ministro Paula e Silva. — Negaram provimento, por votação unanime.

Appellações crimes:

Relatadas pelo sr. ministro Paula e Silva:

13302 — Pirassununga — Annibal Branco de Miranda e a Justiça. — Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva; designado, o sr. ministro Cardozo Ribeiro, para escrever o accordam.

13258 — Piracicaba — O Juizo ex-officio e Orestes Farin. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

— Relatadas pelo sr. ministro Cardoso Ribeiro:

13188 — Pirajuhy — Raul Paul Cook e a Justiça. — Não conheceram da appellação, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes.

13264 — Palmeiras — O Juizo ex-officio e José Guerreiro. — Negaram provimento, por votação unanime. Presidente, "ad-hoc", sr. ministro Martins de Menezes.

13348 — Casa Branca — O Juizo ex-officio e José Torelli. — Negaram provimento, por votação unanime.

13160 — Novo Horizonte — O Juizo ex-officio e Vicente Zacchi. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Paula e Silva:

13318 — A Justiça e Manuel Cruz Neves. — Negaram provimento, por votação unanime.

13361 — Agudos — O Juizo ex-officio e José Octaviano e outro. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Martins de Menezes:

N. 13301. Pirassununga—Francisco Coutinho e a Justiça. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva.

N. 13311. Capital — Augusto Mazzo e a Justiça. Deram provimento, para julgar prescripta a acção por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Cardoso Ribeiro:

N. 13173. Capivary — O juizo ex-officio e Godofredo Seraphim ou Alfredo Zeferino. Negaram provimento por votação unanime.

N. 13139. Santa Cruz do Rio Pardo — Pedro Tacado Esquina e Francisco Cornejo e a Justiça. Deram provimento, para annullar o processo desde a pronuncia, os srs. ministros Martins de Menezes e Cardoso Ribeiro, e o sr. ministro Paula e Silva para annullar somente o julgamento.

N. 13162. Mogy-mirim — O juizo ex-officio e Francisco Mesquita. Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Martins de Menezes:

N. 13271. Capital — Hilario Motta e a Justiça. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva.

N. 13313. Capital — Luciano Pereira e a Justiça. Deram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 13306. Presidente Prudente — Wenceslau de Oliveira e outro e a Justiça. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13330. Capital — Antonio de Farina e The National City Bank of New York. Deram provimento em parte, contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro.

N. 13354. S. João da Boa Vista — Paschoal Domingos e a Justiça. Deram provimento para modificar a pena, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva: designado o sr. ministro Martins de Menezes para escrever o accordam.

Aggravos:

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira, sendo presidente o sr. ministro Cardoso Ribeiro:

N. 13772. Baurú — Manuel Ferreira Sandim e Concilia Cyrillo Bartolo. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13993. Ribeirão Preto —Cia. Agricola Francisco Schmidt e Prudencio Walter Porto. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13828. Capital — Baptista Gaia e José M. Gaia. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 14160. Capital — Domingos Romano e Raphael Antonio Borba. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13998. Capital — Oreste Giovine e Mario Giovine. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Carta testemunhavel:

N. 516. Ituverava — Joaquim Corrêa Neves e Barros e Cia. Não tomaram conhecimento unanimemente. (Relator o sr. ministro Campos Pereira, sendo presidente o sr. ministro Cardoso Ribeiro).

Aggravo:

Relatado pelo sr. ministro Campos Pereira, sendo presidente o sr. ministro Cardoso Ribeiro:

N. 13766. Capital — Antonio Ferreira Junior e Antonio Meirelles. Negaram provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel:

N. 543. Capital — Dinorah Pauline Barrow e Frederico William Barrow. Julgaram improcedente a carta, unanimemente. (Relator o sr. ministro Campos Pereira, sendo presidente o sr. ministro Cardoso Ribeiro).

Aggravos relatados pelo sr. ministro Campos Pereira, sendo presidente o sr. ministro Cardoso Ribeiro:

N. 17071. Capital — Floriano de Oliveira Dias e Rosalina Guerra de Oliveira Dias. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes.

N. 14175. Santa Branca — Cel. José Antonio Capistrano e cel. Manuel Bento da Cruz e s|m. Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

N. 13953. Capital D. Etelvina Queiroz e d. Olympia de Freitas Rocha. Conheceram do aggravo, contra o voto do sr. ministro Campos Pereira, e negaram provimento, contra o voto do mesmo, designado o sr. ministro Paula e Silva, para escrever o accordam.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. ministro procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos: appellações civeis 14940 da capital; conflicto 252 de Catanduva; appellações crimes 13403 de Pirassununga, 13390 de Caçapava e 13377 de Santos; recursos crimes 5342 e 5343 da capital e 13377 de Santos.

— SECRETARIA:

Secção Judiciaria:

Autos entrados em 16:

Appellações crimes:

Orlandia — A Justiça e Gilberto Franco.

Tietê — A Justiça e Miguel Jorge e outros.

São Carlos — A Justiça e João Pinto.

Capital — A Justiça e Adorino Guio.

Capital — A Justiça e Conrado Schultz e outros.

Capital — A Justiça e Egydio Nembri e outros.

Capital — A Justiça e Maria Delphina Cametti.

Capital — A Justiça e Ricciero Cantoli.

Capital — A Justiça e Claudio Zumkeller.

Rec. crime — A Justiça e Antonio Bianchi e outros.

Appellações civeis:

Santos — Flores e Filho e Isabel Paes.

Pitangueiras — Joaquim Gonçalves Angia e Banco Agricola de Pitangueiras.

Bariry — Coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho.

Itapolis — Fernandes Costa e Cia e outros e Baptistino Puzzi.

Agudos — Felicissimo Antonio Leite e José Antonio Leite e outros.

— Aggravo — Capital — Dr. José Theodoro Bayeux e Eduardo Benain.

— Secção administrativa:

Movimento de juizes:

Em 7 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Franca o dr. José Corrêa de Meira.

Em 8 — Interrompeu o exercicio do seu cargo o dr. Luis Morato Gentil de Andrade, juiz de direito de São José de Barreiro.

Em 9: — Assumiu o exercicio do cargo de juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Faxina, o dr. Francisco Motta Junior, tendo, em data de 12 do corrente assumido a jurisdicção do cargo de juiz de direito da comarca de Botucatu'.

assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de Bragança, o dr. José Augusto de Lima, depois de ter deixado a jurisdicção da comarca de Atibaia.

Em 11 do corrente:

Transmittiu o exercicio do seu cargo, o dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.a vara de Campinas, ao da 2.a vara dr. Octavio Affonso de Mello;

transmittiu ao 1.o juiz de paz o exercicio do seu cargo o dr. João de Paulo Castro, juiz de direito de Ibitinga.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia semanal do sr. juiz de direito da 5.a vara civel e commercial, sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro.

Fallencias requeridas e decretadas — Por parte de Emilio e Abrão Couri, foi requerida ao juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, sr. dr. Francisco de Borja Macedo Couto, a decretação da fallencia de S. Paulo, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Santa Iphigenia, n. 34-B.

— Por parte do dr. José Augusto de Almeida, foi requerida ao juiz de direito da 4.a vara civel e commercial, dr. Raphael Marques Cantinho, a decretação da fallencia de Kasser Chabbuh, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Silva Bueno, n. 59, (4.o officio).

— Por parte de Schaibia e Kanita, foi requerida ao juiz de direito da 5.a vara civel e commercial, sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, a decretação da fallencia de José Maluhi e Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Santa Iphigenia, n. 70 (7.o officio).

— Por parte de Segreto e Cia., foi requerida ao juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, a decretação da fallencia de Waldomiro Camanho, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Piratininga, n. 48.

— Por parte da Cia. Italo Brasileira de Industria e Commercio, foi requerida ao juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, a decretação da fallencia de Adolpho Scaramello, commerciante estabelecido nesta capital, com fabrica de doces, á rua Julio Conceição, n. 68.

— Antonio Guaglianone, requereu, hontem, ao juiz de direito da 5.a vara, a decretação da fallencia de Haddah e Irmão, commerciantes estabelecidos nesta capital, (1.o officio).

— Deferindo o pedido de concordata feito por Barros e Asevedo, o juiz de direito da 4.a vara, nomeou para servirem de commissarios aos credores Bussab e Cia., Id. Azem e Irmãos e Alexandre Zigaib, designando o dia 6 de outubro proximo, ás 14 horas, para a assembléa.

— Por sentença de 15 do corrente, do juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, foi declarada aberta a fallencia de Januario Galasso, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Monsenhor Andrade, 2-E, a contar de 40 dias anteriores a 9 do corrente. Foram nomeados syndicos os credores Salvador Granieri, Francisco Risso e Antonio Peinado Ruiz, foi marcado o prazo de 15 dias, para as habilitações de creditos e designando o dia 20 de outubro, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

Nomeação de commissarios — Foram nomeados commissarios nesta concordata preventiva, os credores Pieri e Belli, Salvador Gofredo e Giorgi, Laus e Cia., designado o dia, outubro proximo, ás 14 horas, para a assebléa de credores.

DECISSES DE HONTEM

O sr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, sr. dr. Affonso José de Carvalho, exarou despachos:

Contraminutando o aggravo da Companhia de Industrias Textis, nos embargos de obra nova apresentados por Vicente Giosa;

contraminutando o aggravo da Fazenda na liquidação de sentença movida pelo dr. Edgard Egydio de Sousa e outros;

homologando a concordata de Carlos Vernalha.

O sr. juiz de Direito da 4.a vara civel e commercial, dr. Marques Cantinho, proferiu as seguintes decisões:

— Respondendo ao aggravo interposto pela Cia. Mecanica Importadora de São Paulo, na acção de accidente que lhe move Henrique Nobrega.

— Conhecendo do pedido de concordata da Fabrica de Tecidos "Stella" Lmtd. nomeando commissarios para a mesma os credores Sampaio Moreira Filho e Cia., Benazzo e Cia. e D. Gregorio e designando o dia 13 de outubro para a reunião dos credores;

mandando cumprir o accordam que sustentou o despacho de homologação de concordata de Luiz Ferreira e Cia.;

recebendo para discussão os embargos oppostos, ao executivo por alugueres movido por Antonio Pereira Franco contra Domingos Cardeleiro e outro.

proferindo sentença na acção ordinaria movida por Firmino Pereira contra Glyn Brasil Agency;

julgando procedente a justificação de ausencia de Salvador Cucco e mandando cital-o por edital;

concedendo mandado de manutenção de posse a requerimento de Caetano Ruggero contra Antonio de Mello Brito e outros.

— Pelo sr. juiz de Direito da 5.a vara civel e commercial, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, foram exaradas as seguintes decisões:

Contraminutou o aggravo na acção executiva, cambial, entre partes, Adolpho Gavestein e Domingos Barichelli;

proferindo sentença na acção ordinaria, entre partes, Henrique Tavares e Henrique Pugado;

proferindo sentença na acção executiva, entre partes, Irmãos Teperman e José B. Mattar;

rejeitou "in limine" a excepção "declinatoria fori", na acção cambial, entre partes, Antonio Pereira e Humberto Campavali;

proferindo sentença na acção executiva, entre partes, dr. Edgar Egydio de Sousa e Adolpho F. Nerson;

pondo em prova a reclamação reivindicatoria, entre partes, Vieira Cantinho e Cia. e a massa fallida de Joaquim C. Pimentel;

deferindo o pedido de concordata "preventiva dos commissarios Cintra Barros e Cia. nomeando commissarios os credores Theodor Wille e Cia., Otto Mittel e Cia. e o Banco Francez e Italiano para America do Sul e designando o dia 16 do proximo mez de outubro proximo para a assembléa de credores;

homologando o accordo nos autos de accidente no trabalho, entre partes, João Antunes e França Pereira e Cia.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Antonio da Silveira Catta Preta; promotor publico, dr. José Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Não houve sessão hontem, no Tribunal do Jury por haverem respondido á chamada apenas 12 srs. jurados.

Supremo Tribunal

A recente reforma constitucional em nada alterou a competencia do Supremo Tribunal para o julgamento das homologações de sentenças extrangeiras.

Na homologação de sentença extrangeira n. 864 de Portugal o sr. ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica, offereceu o seguinte parecer:

"Preliminarmente — A lei n. 221 de 1894, dispondo no seu artigo 12 que as "cartas de sentença dos Tribunaes extrangeiros não seriam exequiveis sem prévia homologação do Supremo Tribunal Federal" e ordenando-lhe o processo, instituiu um novo caso de competencia originaria, não expresso no artigo 59 da Constituição.

O Tribunal acceitou essa competencia e desde então a tem exercido até hoje, sem objecção. Certo não se fundou, para assim proceder, no artigo 60 let. H., ora revogado pela reforma Constitucional: Si, no seu entender, a homologação estivesse comprehendida nas hypotheses previstas nesse artigo, isto é, fosse uma "questão de direito criminal ou civil internacional", caso seria, não para acceitar, mas repellir a nova attribuição, uma vez que o artigo constitucional a conferia aos juizes e tribunaes inferiores.

A executoriedade dos julgados extrangeiros é materia de Direito Publico: por isso entre "os processos de ordem publica" classificou o legislador as homologações (Decreto 3.084 de 1898 parte 5.a). Nem se comprehenderia que assumptos dessa natureza podessem depender de outros que não os poderes da Nação. O que a Reforma Constitucional alterou foi o artigo 60 let. H e não era neste artigo que se fundava a competencia do Tribunal; o que ella retirou, não da competencia do S. Tribunal, mas dos Juizes e Tribunaes inferiores foram "as questões de direito criminal ou civil internacional" e a homologação das sentenças extrangeiras não é uma questão de direito criminal ou civil internacional. Na competencia originaria do Tribunal nada se alterou. Ella subsiste tal como era antes da reforma. As razões da ordem politica, impostas pela natureza do regimen que determinaram o Tribunal a acceitar a competencia conferida pelo artigo 12 da Lei de 94 e a exercel-a durante mais de 30 annos, desde os primeiros annos da Republica até hoje, insistem por que continue a exercel-a.

De meritis — o requerente, com os documentos que ora apresenta satisfaz a exigencia do venerando accórdam embargado e do parecer de fls.

Opino por que se defira ao pedido".

Concurso popular

Ainda não está escolhido o nome da nova marca de cigarros da Companhia "Castellões"

A directoria da Companhia Castellões recebeu hontem communicação do Rio de Janeiro, de que a marca "Yara" já está registada. Estão egualmente registadas as marcas "Concurso" e "Bandeirantes", que a commissão encarregada do concurso aberto por aquella empresa escolheria, na hypothese de não poder adoptar, como agora se verifica que não póde, aquelle nome.

Nessas condições, ficou deliberado que a commissão se reuna novamente e proceda a uma revisão das cartas enviadas, que serão archivadas, para nova escolha do nome que servirá á marca de cigarros a ser lançada dentro em pouco no mercado e cujo baptismo, dessa forma, caberá ao publico fazer.

Factos Diversos

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os srs: Americo Valentin, Blevia, Eloy Elo, Francisco Calabresi, Francisca Pecorano, Invicta, Laurentino Dias, coronel Doubas e Cia., Paulista, Paulo Prado Pracha, Rosa Prospero, Suzana Pardini, Tonglet, e Geraldino Rea.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se, o seguinte resultado nos principaes premios, recebido pela Casa Loterica:

63202	20:000$000
8370	2:000$000
60053	2:000$000
28770	1:000$000
46492	1:000$000

ACQUISIÇÕES DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades os seguintes srs.:

Lauro de Carvalho, um terreno á rua José Antonio Coelho, por 2:500$;

União dos Vaqueiros de São Paulo, um terreno á rua Rio Bonito, 234, por 155:00$;

Elvira Badolato Laudari, o predio 292 da rua Conselheiro Carrão, por 20:000$;

Vicente Galucci, um terreno na Mooca, por 3:200$;

Josefa Dias Jorge, um terreno na Villa Harding, por 545$;

José Januzzi, o predio 17 da rua Mamoré, por 4:000$;

Erich Brandt, um terreno na Villa Mariana, por 4:000$;

Sebastião Ribeiro, um terreno na Villa Mariana, por 1:981$;

A Mitra Archidiocesana de São Paulo, um terreno na Avenida Mazzei, Sant'Anna, por 1:000$;

Amandia Brito, um terreno na Mooca, por 1:801$200;

Manuel dos Anjos Pires, um terreno na Mooca, por 1:500$;

João Carlos Kruel, um terreno na rua Felippe Camarão, por 27:000$;

Rosa Mendes, um terreno em Sant'Anna, por 1:370$;

José Karam, o predio 13 da rua Felippe Camarão, por 27:00$;

José Pereira da Costa, um terreno em Sant'Anna, por 7:500$;

Joaquim Monteiro, um terreno em Sant'Anna, por 2:000$;

Carlos Meden, um terreno em São Miguel, por 1:000$;

Eurico Paranhos, um terreno nas Perdizes, por 800$;

Urias Guatemozin, um terreno no Jardim Brasil, por 1:1403;

D. Brasilina Moreira da Silva, um terreno em Pinheiros, por 250$;

José Salerno, o predio 14 da rua Cruzeiro, por 6:000$;

João Paulo Baptista, um terreno na Villa Yolanda, por 900$;

Francisco Franco Teixeira, um terreno na rua José Maria Lisboa, por 20:000$;

Rosa de Carvalho, um terreno no Ypiranga, por 800$;

Sadio Shapiro, um terreno no Bosque da Saude, por 16:000$;

Pedro Celestino Marcondes, um terreno em São Miguel, por ... 4:000$;

Mario do Valle, um terreno no Pary, por 2:000$;

Alvino Ganges, um terreno na Casa Verde, por 1:125$;

Nagib Miguel, um terreno na rua Redempção, por 5:000$;

Irmãos Mastopietro, um terreno na rua Boa Vista, por ..... 18:000$;

Gaetano Assonato, um terreno na Villa Prudente, por 1:000$;

Nicola Setigno, um terreno e casa á rua Sampaio Moreira, por 15:000$;

Mario de Jesus Rodrigues, um terreno em Sant'Anna, por .... 4:000$;

Francisco Claudio de Almeida Prado, um terreno na rua Brasilio Machado, por 60:500$;

Antonio Monteiro Soares Junior, um terreno na Lapa, por 10:000$;

Luiza De Marzo, um terreno na chacara Itahym, por 300$;

Luiz Pereira de Almeida, um terreno na Villa Mariana, por 7:000$;

Mathilde De Marzo, um terreno na Bella Vista, por 300$;

Pedro Chimente, um terreno na chacara Itahym, por 450$;

Americo Belanti, um terreno no Pary, por 1:200$;

Total das propriedades adquiridas, 427:071$200.

REGISTO DE ARTE

J. B. DE PAULA FONSECA

Ha poucos dias, meu distincto amigo e admiravel paizagista que é Levinio Fanzeres, apresentou-me, á porta do "Correio" o pintor J. B. de Paula Fonseca.

Já o conhecia de nome. Convidou-me para visitar sua exposição, na Galeria Jorge.

Minha impressão, foi verdadeiramente surprehendente: não se tratava apenas de um artista de rara erudição pictorica mas um completo conhecedor dos segredos technicos das linhas e dos effeitos de luz e sombra.

O seu trabalho principal, "Mangueiras", que mereceu medalha de prata no ultimo salão do Rio de Janeiro, é bem a affirmativa cathegorica de que Paula Fonseca merece o seu antecessor na Galeria da rua de São Bento.

Si Levinio é além de um grande sensitivo e sabe com rara mestria graduar a vibratilidade indomita de seu pincel, Fonseca, mais tradicionalista, distribue com parcimonia as cores fortes fazendo-nos dilatar a visão nas graduações sabias dos matizes, escondido-se entre o recortado das ramagens através sua visão intensa de verdadeiro artista.

"Trecho da Tijuca", "Estrada da Covanca" e "Fazenda do Murumby", apanhados no Rio; são télas inspiradas num momento de revelação que se caracteriza na sinuosidade serena das nuvens, com a saliencia opportuna do verde sobre o fundo do céo luminoso, numa sagacidade por vezes atrevida.

Os demais trabalhos, 6, 21, 21 e 30, principalmente, são creações de valor absoluto onde á pureza das linhas se junta a mysteriosa diaphaneidade das expressões.

A exposição de J. B. de Paula Fonseca vale ser visitada demoradamente por todos que se interessam pelos artistas nacionaes principalmente, esses que, com vôos arrojados pelos grandes scenarios da nossa natureza fazem brotar, de suas paletas fecundas, gritos verdes das florestas brasilicas, poentes amarellos das nossas tardes, scentelhas geniarchas de Arte e de Belleza. — CAL.

THEATROS

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa — "Dança o pae... as filhas dançam.

Dizem que o theatro é o éco longinquo, por vezes, approximado, não raro, da vida social. E' um expoente de costumes, tendencias, usos.

Si isso é a expressão da verdade, o Rio de Janeiro devia ser uma intoleravel bagunça, para empregarmos um termo de giria, apropriado. Quem fosse julgar da vida social carioca, através de algumas das peças mais cortejadas pelo favor publico, chegaria a conclusões desoladoras. Bacchanal infrene, desorganisação domestica, falta de compostura e de moral, mistura hybrida de classe differentes! Uma salada. E' que taes peças são geralmente escriptas com propositaes exaggeros caricaturaes, tendo em vista não retratar um meio, mas fazer rir, unicamente fazer rir. Os seus autores são os primeiros a desejar que esse objectivo fique bem claro. Assim é a peça de hontem "Dança o pae... as filhas dançam".

Escreveu-a Gastão Tojeiro, theatrologo assás conhecido e queridissimo do publico.

Preoccupou-o exclusivamente o intuito de desopilar o figado enfermo das platéas. Gastão Tojeiro, que conhece theatro e é autor de trabalhos valiosos, fez uma especie de farça, que tem algo de pantomima e tinturas de drama.

Si não foi isso que o intelligente escriptor theatral escreveu, que elle se queixe aos seus interpretes. A impressão que nos causou "Dança o pae... as filhas dançam" foi a que acima acabamos de alludir.

Encarregaram-se do desempenho nomes conhecidos da platéa paulistana, taes como Jayme Costa, Aristoteles Penna, Davina Fraga, Luiza de Oliveira, Eugenia Brazão e outros que mereceram applausos da assistencia.

Raul Costa encarnou á perfeição um typo de idiota caçador de moscas.

Ramos Junior extranhou o frio, adaptando-se ao dito.

Durval Rebouças voltou mais senhor do palco.

Ismenia Santos, neta da velha artista de egual nome que teve sua quadra brilhante, é uma garota viva, desembaraçada e bonita. Novata no theatro, parece ter herdado o sangue de artista que corria nas veias de sua gloriosa avó. — XYZ.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

APOLLO — Companhia Tró-ló-ló — Nas duas sessões, a revista "Fla-flu" e Aymond.

* * *

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa — Nas duas sessões, "Dança o pae... as filhas dançam".

COMMUNICADOS:

"FLA-FLU", "FO'RA DO SERIO" E "ZIG-ZIG-ZAG" — AS GRANDES NOVIDADES DO TRÓ-LÓ-LÓ — O Tró-ló-ló está dando as ultimas representações da victoriosa revista "Fla-flu", devendo retiral-a do cartaz no proximo domingo.

Apesar do grande successo que vem alcançando, é completamente impossivel conserval-a no cartaz, pois a temporada é curta e ainda o Tró-ló-ló deverá apresentar cinco revistas novas para a Paulicéa.

Attendendo a innumeros pedidos, vê-se a empresa forçada a reprisar a interessantissima revista de Humberto de Campos e Oscar Lopes, que serviu para apresentação da companhia, "Fóra do sério".

A conhecida e applaudida revista ganhará bastante com a reprise, pois além do interessantissimos numeros novos, contará com o concurso da bailarina franceza Sonia Botgen, creadora de varios papeis admiraveis, e que na sua apresentação viu-se impossibilitada de trabalhar, por enfermidade.

Os bilhetes para esse espectaculo serão postos á venda, amanhã, depois das 10 horas.

* * *

"O BANHO DE MOEMA" é o titulo do interessantissimo quadro de "Nú artistico" que será apresentado na espirituosa super-revista-feérie "Zig-zig-zag", que tem a fama do melhor trabalho do conhecido e apreciado humorista Bastos Tigre. Nelle encontraremos ainda a artista Sonia Botgen, que conta com grandes sympathias.

Devido ao successo que vem alcançando, Aymond, o phenomeno vocal, fará parte do espectaculo, com novos e interessantissimos numeros que acaba de receber de Buenos Aires.

* * *

No dia 20, o Tró-ló-ló realizará um espectaculo de gala, em homenagem á colonia italiana aqui residente, commemorando a grande data. Foram convidados, devendo comparecer, os srs. consul e vice-consul da Italia, em S. Paulo, bem como o sr. presidente do Circolo Italiano.

* * *

JAYME COSTA — O sympathico e brilhante artista Jayme Costa, que veiu a S. Paulo chefiando uma companhia de comedias, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

VARIAS:

"RETIRO DOS JORNALISTAS" — Realisou-se hontem no Circo Queirolo, conforme noticiámos, o espectaculo em beneficio do "Retiro dos Jornalistas".

Foi executado um attrahente programma, cujos interpretes receberam muitos applausos da assistencia.

O sr. dr. Carlos Cavaco, conhecido literato riograndense, em um dos intervallos, fez uma eloquente saudação aos Irmãos Queirolo, referindo-se em sua feliz oração, ao amor que esses moços, filhos do Uruguay, dedicam á nossa terra.

SPORT

HIPPISMO

TREINO GERAL

Na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas e meia, um treino geral para os cavalleiros que tomam parte no concurso interestadual que se effectuará no Rio, em Outubro proximo.

Este treino será effectuado com todas as regras de um concurso.

FOOTBALL

O PROGRAMMA AMATEURISTA

Quando se verificou a scisão do football em S. Paulo, em dezembro do anno transacto, quasi todos os sportistas descriam das promessas com que os regeneradores actuaes se apresentaram aos adeptos do sport neste Estado, pugnando por uma elevação de principios compativeis com a nossa hegemonia do maio desportivo nacional. Descriam esses sportistas pela simples razão de que o antigo organismo aqui existente já tentara, por diversas vezes, effectuar em sua administração reformas que mais ou menos se identificavam com as mesmas idéas, consistentes no programma puramente amadorista. Mas, os tempos correram, e as bases do novo fundamento foram constituidas, e, afinal, lançou-se o novo apparelho que hoje se vê em seu pleno desenvolvimento, em sua notavel capacidade de trabalho. Hoje, ninguem poderá — a não ser que venha incorrer em grave injustiça, — contestar a vitalidade da Liga de Amadores, e a sua extraordinaria visão administrativa. Os seus trabalhos de improvisação, extinctos ha mais de tres mezes, já começam a fructificar. Isso o dizemos pelo simples motivo de terem os regeneradores platinos baseado quasi exclusivamente a sua nova acção desportiva, nos mesmos alicerces fundamentaes da sua congenere de São Paulo. E' isso, innegavelmente, uma bella victoria do nosso novel instituto sportivo, que vem, assim, dia a dia, grangeando novos triumphos, em sua agitada carreira dedicada ao sport.

A licção argentina é digna de certa meditação por parte dos que exercem ainda a sua campanha inglória, no intuito de diminuir a capacidade e o valor incontestaveis da instituição paulista. Mas, para que se consolide a sua vitalidade não basta sómente o apoio dos paulistas bem intencionados e que encaram o sport unicamente pelo resultado de seus beneficios reaes que proporciona á collectividade social. A collaboração dos sul-americanos é, nessa particularidade, uma bella licção para os velhos sportistas desviados do caminho das boas normas sportivas, e por ella a Liga de Amadores conquista sympathias maximé á sua acção meritoria e digna. — E.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Os jogos de amanhã

Realizam-se amanhã os seguintes provas da secção collegial: — Rio Branco F. C. vs. Anglo Brasileiro F. C. — Juiz, Candido de Barros.

Gymnasio do Estado vs. Dante Alighieri — Juiz, José Auricchio — Ambos no Campo da A. A. das Palmeiras.

Jogos de domingo

No proximo domingo, serão disputados os jogos abaixo: — Primeira divisão — C. A. Internacional vs. Paulista F. C. — Campo do Antarctica F. C. rua da Mooca — Segundos quadros, ás 13 e meia horas; juiz, sr. Lino Pergoli — Primeiros quadros, ás 15 e meia horas; juiz, sr. Edmundo Amorim.

Segunda divisão — União Lapa F. C. vs. C. A. Sant'Anna — Campo da A. A. das Palmeiras — Segundos quadros, ás 15 e meia horas; juiz, sr. Antonio Pimentel — Primeiros quadros, ás 15 e meia horas; juiz, sr. Karl Strobel.

Oriental F. C. vs. Castellões F. C. — Campo do C. A. Paulistano — Segundos quadros, ás 13 e meia horas; juiz, sr. Saulo Botelho — Primeiros quadros, ás 15 e meia horas; juiz, sr. Amphilóquio Marques.

Divisão do interior — Esperança F. C. vs. S. C. Hepacaré — Campo do Esperança F. C. em Jacarehy — Juiz, sr. José Vicente de Oliveira.

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Nota official)

Em continuação da disputa dos campeonatos do corrente anno, patrocinados por esta Associação, realizam-se depois de amanhã, 19 do corrente, os jogos seguintes, os jogos seguintes nas divisões abaixo:

Segunda Divisão

Jogo: A. A. Barra Funda vs. A. A. Republica.

Campo: do C. A. Ypiranga, á avenida Agua Branca.

Juiz de primeiros quadros: Eurlydes do Carmo.

Juiz de segundos quadros Manuel Villar.

Representante: Valentim Bonomo.

Campeonato Extra

Jogo: A. A. Scarpa vs. Lusitano F. C.

Campo: da A. A. Scarpa, na Villa Scarpa (Belemzinho).

Juiz de primeiros quadros: José Arianch.

Juiz de segundos quadros: Antonio Moretto.

Representante: Antonio Esgrignero.

Jogo: Voluntarios da Patria F. C. vs. A. A. Cambucy.

Campo do C. A. Silex, á rua Thabor, no Ypiranga.

Juiz de primeiros quadros: Paulino Braga.

Juiz de segundos quadros: Lino Natal Tescarolli.

Representante: José de Araujo Carvalho.

Jogo: A. A. Colombo vs. Santo Amaro F. C.

Campo: do Palestra Italia, no Parque Antarctica.

Juiz de primeiros quadros: Quirino Borghi.

Juiz de segundos quadros: José Maria.

Representante: Luis Fernandes.

Campeonato do Interior

1.a Região:

Jogo: Commercio F. C. vs. Operario F. C.

Campo: do Commercial F. C., em Ribeirão Preto.

Juiz de primeiros quadros: Augusto Girardi.

Representante: Nicolau Mauro.

Jogo: União Paulista F. C. vs. Italia F. C.

Campo: do Palestra Italia F. C., em Ribeirão Preto.

Juiz de primeiros quadros: Francisco Oranges.

Representante: Presidente do Palestra Italia F. C.

2.a Região:

Jogo: Guarany F. C. vs. Ypiranga F. C.

Campo: do Guarany F. C., em Campinas.

Juiz de primeiros quadros: Juvenal Ricardo Ballerine.

Representante: Domingos Paulino.

5.a Região:

Jogo: S. C. Elvira vs. A. S. de Guaratinguetá.

Campo: do S. C. Elvira, em Jacarehy.

Juiz de primeiros quadros: Dyonisio dos Santos.

Representante: Mario Passerotti.

PALESTRA ITALIA

O director sportivo do Palestra Italia, pede por nosso intermedio, o comparecimento no campo social, hoje (17) ás 16 horas, dos seguintes jogadores:

Angelino, Amilcar, Aprá, Bianco, Berti, Carrone, Cupdiolo, Carazo, Danelli, Delbianco, Ettore, Gollardo, Grimaldi, Imparato 2.o, Imparato 2.o, Loschiavo, Mathias, Mele, Nanni, Pepe, Perillo, Primo, Sarifini, Tedesco, Serπagiotte, Zuppola, Xingo, Travaglia, Tortorelli.

CLUB INTERNACIONAL

Reunião de jogadores

São chamados para se entenderem com a commissão sportiva amanhã, das 20 ás 21 horas na sede social, os seguintes jogadores:

José, Catalano, Frederico, Adhemar, Narciso, Cabril, Frittelli, Evora, Matheus, Zeca, Saucho, Theodulo, Armando, Carneiro, Conte, Pagliarini, Crestti, Bozzetti, Augusto, Caetano, Manduca, Mando, Sorrentino, Pereira, Guimarães 2.o e Pinto.

São tambem chamados os srs. Machado Sobrinho, massagista e Antonio Camera, juiz official, da A. P. S. A.

S. C. INTERNACIONAL VS CORINTHIAS, de São Bernardo

Em disputa de uma taça o Internacional irá depois de amanhã, a São Bernardo, para jogar com o Corinthians, daquella localidade. Pede-se o comparecimento de todos os elementos dos 1.o e 2.o quadros, ás 12 horas em ponto, na estação da Luz, onde se effectuará o embarque.

TREMEMBE' F. CLUB VS. BATALHÃO DE ENGENHARIA F. C.

Afim de disputar duas amistosas partidas de football com os disciplinados quadros do 2.o Batalhão de Engenharia F. C., (Quitauna) seguirá depois de amanhã para Quitauna, os quadros principaes do valoroso campeão da Cantareira.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros do Tremembé jogarão assim constituidos: 1.o quadro: Fernando, Zaca, Alvaro, Chico, Nondas, Perico, Juca, Vicente, Nini, José e Penna.

2.o team: Macarrão, Pedro, Miudo, Santos, Frederico, Fernandes, Cesar, Antonio, Paulo, Rodolpho e Luciano.

Rvresesa ,Q mamoh mahos hs Reservas: Zezinho, Josino, Canhaço, Mendes, Paulino, Antonio.

O campeonato brasileiro

O treino de hontem dos paulistas

No campo do Sport Club Corinthians, na Ponte Grande, foi hontem realizado o terceiro ensaio collectivo da turma paulista, que deve concorrer ao concurso nacional de "association", a ser iniciado, na zona sul, em 26 do corrente.

A esse ensaio, que despertou mais interesse dos sportistas em geral, deixaram de comparecer, por motivos ignorados, os jogadores do Santos Football Club, que haviam sido designados para a experiencia.

Sómente pudemos apurar que o deanteiro Araken, que é, incontestavelmente uma das figuras obrigatorias e necessarias do nosso conjunto official, deixára de apparecer por se encontrar indisposto, em condições que não aconselhavam a sua participação na prova.

Comtudo, o exercicio foi o melhor dos que, até hoje, effectuou a Associação Paulista, tendo os seus jogadores demonstrado mais disciplina e melhor ardor combativo.

E' verdade que o adversario do conjunto official se mostrou excessivamente pratico, não tendo siquer apresentado uma resistencia digna aos campeões da equipe maxima do Estado. Mas, tambem, não podemos deixar de louvar o esforço desses jogadores, que trabalharam abnegadamente pelo fortalecimento paulista nas provas do magno certamen.

E' excellente a distribuição de elementos dada nesse treino pela commissão de technicos. Heitor, o consagrado ponteiro campeão sul-americano, provou muito bem, tendo patenteado admiravel actividade e notavel animo de combate.

E', egualmente, esse antigo sportista um elemento insubstituivel, cuja permanencia, cremos, não merece a mais simples indecisão.

Devem incluil-o definitivamente os technicos e certos, poderão ficar de que, por força, a sua actuação será das mais proveitosas aos outros atacantes. Feitiço tambem provou muito bem, ao lado do sympathico campeão palestrino.

A ala esquerda, ainda hontem, não nos convenceu da sua capacidade technica. Cremos que o seu occupante poderia ser posto á margem, destacando-se um outro, possivelmente Rodrigues, para esse posto.

O antigo jogador do Corinthians tem a vantagem de conhecer, como poucos, a sua difficil posição, e dahi realizar acção mais proficua nos companheiros do que o deanteiro palestrino.

O mais actuou bem, muito melhor mesmo do que de outras vezes.

O conjunto melhorou de maneira sensivel, produzindo optimo effeito. A defesa teve em Amilcar o seu grande esteio. Grané e Giby, que formaram a parelha de zagueiros, tambem pareceu-nos combinados e comprehenderem-se mutuamente, sendo essa a mais aconselhavel, no momento pois Bianco nos parece em franca decadencia.

O treino durou cerca de uma hora, sem intervallo, dispondo-se as duas turmas assim constituidas:

Quadro A:

Tuffy
Grané — Giby
Xingo — Amilcar — Seraphim
Bisoca — Heitor — Petronilho — Feitiço — Mello

Quadro B:

Athié
Bianco — Debbio
Peppe — Vani — Baddoni
Sangueira — Miguel — Maxa — José — Guimarães

Venceu o quadro A pela contagem de quatro pontos a zero. Fizeram os tentos os deanteiros Petronilho dois, Heitor 1 e Grané, 1.

— Para domingo proximo está designado um outro exercicio do conjunto do quadro official.

Depois, serão effectuados apenas treinos individuaes, á noite, realizando-se sómente um ensaio collectivo, na proxima quinta-feira.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Communicado official)

Semana de 6 a 11 de setembro de 1926.

Resoluções da directoria:

Em sua reunião de 9 do corrente, a directoria da L. A. F., tomou as seguintes deliberações:

1 — Approvar as actas da reunião e do conselho technico;

2 — Designar os seguintes senhores para represental-a nos jogos de sabbado e domingo proximos: A. A. Mackenzie vs. Escola Profissional e C. A. Oswaldo Cruz vs. A. A. S. Luiz, sr. Antonio Prado Jr. do C. A. Paulistano; Britannia A. C. vs. C. A. Santista, sr. Francisco da Gama Junior; C. A. Paulistano vs. S. C. Germania, sr. dr. Gastão Rachou, da A. A. das Palmeiras; C. A. Sant'Anna vs. União Lapa F. C., sr. José Raolino, do C. A. Independencia; Castellões F. C. vs. Oriental F. C., sr. Raul Esteves de Moura, do Antarctica F. C.; A. A. R. California vs. C. A. Tiradentes, sr. Anthero Munhoz, do S. E. Paulista de Anlagens; C. A. Pirassununguense x Porto Ferreira F. C., sr. dr. Luiz Guimarães Brandão, representante em Leme; e Esperança F. C., vs. S. C. Taubaté, sr. José Theodoro, do S. C. Hepacaré.

3 — Approvar os seguintes jogos de campeonato, realizados a 4 do corrente: Inst. Rio Branco F. C. vs. Escola Profissional Masculina, com a victoria do primeiro, por 5 a 2; Gymnasio Anglo Latino F. C. vs. C. A. Dante Alighieri, com a victoria do Inst. Dante Alighieri por 1 a 0; a 5 do corrente União Vasco da Gama vs. C. A. Tiradentes, com o empate de um; S. S. Linhas e Cabos vs. Castellões F. C., com a victoria do Castellões F. C. nos 2.os quadros por 1 a 0 e victoria do S. S. Linhas e Cabos nos 1.os quadros, tambem por 1 a 0; Britannia A. C. vs. A. A. das Palmeiras, com a victoria da A. A. das Palmeiras nos 2.os quadros por 10 a 0 e empate nos 1.os quadros, por dois; C. A. Santista vs. S. C. Germania, com a victoria do S. C. Germania nos 2.os e 1.os quadros, por 4 a 2 e 3 a 1, respectivamente; C. A. Independencia vs. C. A. Paulistano, com a victoria do C. A. Paulistano nos quadros juvenis e 2.os, por 2 a 1 e 3 a 2, respectivamente e empate nos primeiros quadros por dois a dois; a 7 do fluente: A. A. Helvetia vs. C. S. Paulista de Anlagens, com a victoria do C. S. Paulista de Anlagens por 2 a 1 nos 2.os e 1.os quadros; A. A. Internacional vs. Rio Claro F. C., com a victoria do A. A. Internacional de Limeira;

4 — Conceder licença aos seguintes clubs para jogos amistosos a 12 do andante: A. A. Internacional vs. A. A. das Palmeiras, em Limeira; União Fluminense F. C. vs. Hespanha F. C., em Santos; Castellões F. C. vs. Guaxupé F. C., em Guaxupé; a 19 proximo: S. C. Alliança vs. União Fluminense F. C., em S. Bernardo.

5 — Conceder licença ao Britannia A. C. para disputar a 19 do corrente, um jogo amistoso com o Rio Cricket do Rio de Janeiro;

6 — Conceder uma permanente ao redactor sportivo do "Diario Paulista";

7 — Mudar das 6.as para as 4.as feiras as reuniões da directoria;

8 — Approvar com restricções o programma apresentado pelo sr. Leon Woward, sobre o Festival Collegial;

9 — Adiar para a proxima reunião as resoluções sobre o jogo entre o C. A. Paulistano e o Paulista F. C., realizado a 7 ultimo;

10 — Mandar registar os seguintes jogadores: para a A. A. das Palmeiras: Odilon Ribeiro; para o S. C. Germania, Arthur Oscar Weister; para o Britannia A. C.: Geffrey Hilcrore Sewell e Dennis Cottom Lockley; para a A. A. das Palmeiras, Mario Luiz de Oliveira, para o C. A. Tiradentes: Sylvio Corona; para o União Lapa F. C., Renato Lopes Vimianie; para a A. A. R. California, Jeronymo Corrêa e para o Rio Claro F. C., Deolindo Molori.

Resoluções do conselho technico:

Em sua reunião de 6 do corrente, o conselho technico tomou as seguintes deliberações:

1 — Escalar os campos e juizes para os jogos de domingo proximo;

2 — Approvar os seguintes jogos: C. A. Paulistano vs. C. A. Independencia, Britannia A. C., vs. A. A. das Palmeiras, C. A. Santista vs. S. C. Germania, A. A. Helvetia vs. S. S. Paulista de Anlagens, Paulista F. C. vs. C. A. Paulistano, União Vasco da Gama F. C. vs. C. A. Tiradentes e Agudos F. C. vs. Lusitana F. C.

3 — Chamar os srs. Lino Pergoli e Oswaldo Vieira, juizes no encontro entre o Paulista F. C. e o C. A. Paulistano para prestarem esclarecimentos na proxima reunião, dia 14 do andante;

4 — Eliminar o jogador José Ribeiro do A. A. Helvetia de accordo com a letra "H", do art. 24, do codigo de penalidades;

5 — Censurar o jogador Manuel Ribeiro, da A. A. Helvetia, por ter reclamado contra as decisões do juiz;

6 — Elogiar o jogador Benedicto Parada, da A. A. Helvetia, pelo comportamento correcto em campo;

7 — Incluir no quadro de juizes officiaes, o sr. Alcides Gomes, do Oriental F. C.;

8 — Contar para a A. A. Internacional de Limeira, os pontos do jogo disputado com o Rio Claro F. C., por ter este incluido em seu quadro um jogador eliminado;

9 — Censurar o jogador Luiz Ferreira, do C. A. Independencia, por ter reclamado contra as decisões do juiz;

10 — Censurar os jogadores Robert Scott e Willian Rowland, do Britannia A. A., por terem reclamado contra as decisões do juiz;

Suspender por um jogo do campeonato o jogador José Minelli, do Britannia A. C., por ter desrespeitado o juiz da partida;

12 — Chamar a attenção da A. A. das Palmeiras, sobre o fornecimento de juizes de linha;

13 — Encaminhar á directoria os documentos sobre o jogo entre o Agudos F. C. e o Lusitana F. C., realizado a 7 do corrente.

Secção collegial:

1 — Approvar a acta anterior;

2 — Approvar os jogos realizados a 4 do corrente;

3 — Escalar os juizes e campos para os jogos do proximo sabbado, dia 11 do corrente;

4 — Escalar o sr. José Auricchio como juiz no jogo A. A. Mackenzie versus Combinado Collegial a 7 do andante;

5 — Suspender por 2 jogos de campeonato, de accordo com a letra "C", do artigo 24, do codigo de penalidades, os jogadores João Bonugermino e Affonso de Simone, do Collegio Anglo Latino.

O football no interior

EM PIRACICABA

OS JOGOS DE DOMINGO

Rio Branco vs. XV de Novembro

O jogo preliminar

A partida preliminar entre o Independente F. C., uma das melhores agremiações sportivas suburbanas e o Extra XV, esteve bastante animada, constatando a assistencia que o quadro representativo do Saltinho é de facto o "gallo" das redondezas. Com uma defesa excellente, um ladainente o "becão" e o centro medio e com uma linha bem combinada, o Independente F. C., por vezes dominou a petizada do Extra, sem, comtudo, levar vantagem na contagem, pois que os "franguinhos" souberam com mestria abater o "gallo".

A victoria do Extra foi pela contagem de 3 x 0, sendo os pontos marcados por: Godoyzinho (um esperançoso forward, que muito promette), Lolico e Affonso.

Actuou a contento o sr. Bechara Thomas.

Sob a actuação criteriosa e imparcial do sr. Miguel Basile, representante da Apea em Jundiahy, desenrolou-se a movimentada e enthusiastica pugna, principal.

O XV, si bem que desfalcado de Nardini e Chicão, substituidos por Gijão e Roque, patenteou, á maior parte da assistencia pessimista, que sabe enfrentar com rara galhardia os mestres da pelota, porquanto a sua actuação, em todos os seus diversos lances improvistos, foi de molde a merecer applausos. Todos os jogadores, nos seus respectivos sectores, agiram com denodo e precisão, notadamente Jayme, no rectangulo; Monaco na zaga, e Moura, no pivot central.

A linha, puxada pelo Roque, si bem que não aproveitasse algumas optimas opportunidades, esteve, comtudo, precisa, nas suas avançadas e nos seus passes, com especialidade a ala esquerda — Henrique Heribaldo — que fez Dictinho, villamericano, passar febre". A ala direita precisa mais entendimento nos seus passes. Nenzo, o autor dos dois pontos que deram a victoria ao XV, mostrou-se grandemente esforçado, precisando entretanto combinar mais com o extrema direita.

O actual quadro do Rio Branco, que conta apenas uns cinco elementos da antiga esquadra, sendo os demais novos, porém valorosos "players", é ainda um bando aguerrido e valoroso, efficiente nas suas arremettidas impetuosas e preciso nos seus remates.

No inicio da pugna, quando a esquadra bi-campeã se immiscuiu através da defesa dos piracicabanos, com impetuosidade, nos seus passes desnorteadores, dir-se-ia que os nossos seriam impotentes para conter a avalanche villamericana. Entretanto, os locaes, passado o "susto" inicial, organizam-se nos seus planos estrategicos, aprestam-se para dar combate efficiente ás hostes de Pizone e o fazem com galhardia. A esquadra bi-campeã insiste na sua tentativa de barragem; concentra-se no "front" piracicabano e inicia o bombardeio: Monaco defende uma bola alta, que, ao cahir é puxada, instantemente por Aurelio. A pelota, violenta, procura o rectangulo, mas Jayme, alerta sempre, faz segura pegada. Continua o cerco. Albertino centra e Braga entra, Jayme entra, segura a bola e cai. O adversario procura arrebatar-lhe a bola, porém Jayme cahido, no gramado, segura com firmeza a pelota. Pouco a pouco os nossos vão oppondo uma reacção proficua e eis a linha, com ajutorio da defesa, "cortando" os "arames-farpados" das trincheiras villamericanas. Agora, são os nossos que bombardeiam a cidadella de Pizone, obrigando-o a revelar-se o experto e atilado arquéiro, já muito nosso conhecido. Por momentos o dominio dos nossos é um facto. A defesa bi-campeã multiplica-se nos seus sectores. E assim aos 17 minutos, Nenzo, aproveitando-se de uma fresta, abre a primeira brecha na cidadella do Rio Branco. O XV continua ainda a dominar, até que o jogo, ao a torcida cavalheiresca, mas formidavel da assistencia, equilibra-se, ora com o predominio dos visitantes, ora dos locaes.

Nesta phase, Pizone fez 8 defesas e Jayme 6. O Rio Branco concedeu 2 escanteios, 1 impedimento e 7 faltas. O XV concedeu 2 escanteios, 1 falta e 2 toques, conquistando 1 ponto.

2.a phase.. .. .. ..

Sai o XV, atacando o rectangulo "mascotte", para o lado da rua Santo Antonio. A linha "costura" e remata com um ponto quasi certo, si não fosse a pericia de Pizone que pratica bella defesa. E' visivel a disposição de dominio dos nossos, fazendo resaltar a defesa assombrosa dos villamericanos. Tiros e mais tiros se succedem, até que aos 14 minutos Nenzo, com um formidavel pelotaço, faz estremecer a rêde do Rio Branco, conquistando o 2.o ponto. A assistencia, como que dando vazante ao seu enthusiasmo, prorompe numa extraordinaria ovação, atirando para os ares, os mais "roxos" aficionados, os seus chapéos e palhetas. O XV, animado sempre, ataca sem tregua o posto final de Pizone. Nesta phase, o valaroso arquiero villamericano faz 9 defesas difficeis. O Rio Branco concede: 4 escanteios, 1 toque. O XV conquista mais 1 tento, o arqueiro faz apenas 2 defesas e concede 1 escanteio.

A victoria do XV, pela contagem de 2 x 0, sobre o formidavel Rio Branco, que, por duas vezes, levantou o titulo de campeão do interior, é sobremaneira significativa.

Um bravo á garbosa rapaziada do XV: Jayme, Monaco, Augusto, Gijão, Moura, Estevam, Fernandes, Nenzo, Roque, Heribaldo, Henrique.

São José F. C.

A direcção sportiva deste club marcou para esta tarde um rigoroso treino, para os elementos pertencentes ao 1.o e 2.o quadros.

Por nosso intermedio, são convidados para comparecer, além desses jogadores, as principaes reservas e elementos da divisão Juvenil.

Estando quasi certo um jogo em Rio Claro com o Campeão daquella cidade, e egualmente do interior, o Velo Club Rioclarense, a direcção sportiva pede encarecidamente a presença de todos.

EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL

A excursão da "Bandeira Academica"

Amanhã, pelo trem das 13 horas, seguirá para Espirito Santo do Pinhal o quadro da "Bandeira Academica", que se tem salientado nas varias partidas de football em que tem tomado parte em S. Paulo.

Naquella cidade, o quadro de estudantes disputará duas interessantes partidas com a turma principal da A. A. Pinhalense, pujante agremiação local e forte concorrente do campeonato, do interior promovido pela A. P. S. A.

Os academicos paulistas, que pela segunda vez visitam Espirito Santo do Pinhal, onde gosam de muitas sympathias, levarão excellentes elementos, capazes de proporcionar optimas luctas aos sportistas pinhalenses. Entre elles, contam-se Adhemar, Octacilio, Filó, Nestor, Jardim, Athié, Isidoro, Hermogenes e Nettinho.

Preparam festiva recepção á comitiva academica, que regressará a S. Paulo na proxima terça-feira.

ATHLETISMO

CORRIDA RUSTICA URBINO TACCOLA

E' no proximo dia 3 de outubro que o Club Esperia, fará realizar a 5.a disputa da corrida Urbino Taccola. Esta prova foi instituida em 1922 sendo vencida este anno pela turma do club instituidor. O tempo total da turma foi de 2 horas 57'46" 4|5. O corredor primeiro collocado foi Alfredo Gomes do Club Esperia que fez o percurso em 33'6"42. Damos a seguir os vencedores das diversas disputas até hoje:

1922, correram 39 corredores.

1.o collocado, Alfredo Gomes, do Club Esperia, 36'6"4|5:

Turmas, em 1.o Club Esperia: Alfredo Gomes, Paschoal Ferreti, Eugenio Micheloni, Antonio Biassi, Felicio Nigro. Tempo total, 2 horas 57'46" 4|5.

1923, concorrentes, 70.

1.o collocado, Alfredo Gomes, do Club Esperia, tempo ...... 33'39" 1|10;

Turma primeira collocada, Club Esperia; Alfredo Gomes Emilio Poli, Julio Crevatin, Paschoal Ferreti, Matheus Marcondes. Total de tempo, 2 horas, 58' 8" 5|10.

1924, concorrentes, 80.

1.o collocado, Ernesto Todaro, do C. R. Tietê, tempo 34'14"4|5.

Turma, primeira collocada, Club Regatas Tietê, Ernesto Todaro, Gonzalo Carazzo, Jorge Mancebo, Ernesto Justo da Silva e Antonio Garrido. Tempo total, 2 horas 54'50"4|5.

1925, concorentes 88.

Vencedor, Heitor Biasi, do Club Esperia, tempo 32'7" (recorde da prova).

Turma primeira collocada, Club Esperia: Heitor Biasi, Alfredo Gomes, Matheus Marcondes, Julio Crevatin, José Maccori. Tempo total, 2 horas 47'2|10 (record das turmas).

O Club Esperia foi vencedor em 1922, 23, e 25. e bastará que vença este anno para que fique definitivamente com o tropheu.

O PERCURSO

O percurso da corrida que é mais ou menos de 9.600 metros é o seguinte:

Sahida, rua Voluntarios da Patria, em frente ao portão do Club Esperia, rua Carandirú, Olavo Egydio, Voluntarios da Patria, Alfredo Pujol, dr Cesar, Voluntarios da Patria e Club Esperia, devendo aqui os concorrentes darem uma volta na pista e chegarem em frente á taboleta dos 500 metros.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação das turmas é por tempo. Serão tomados os tempos dos cinco primeiros collocados de cada club. Vencerá quem obtiver menos total de tempo.

PREMIOS

Ao primeiro corredor collocado será conferida, medalha de ouro, ao segundo de prata e ao terceiro de bronze.

A turma vencedora medalhas de prata.

JUIZES

Haverá, além dos juizes de partida, chegada e percurso, juizes estacionarios, sendo que alguns servirão de indicadores de caminho e outros receberão as fichas que serão entregues a cada concorrente, antes da sahida.

Os club que inscreverem turmas, deverão mandar junto o nome de um ou dois juizes, os quaes no dia deverão encontrar-se no Club Esperia, ás 8 horas, sendo substituidos os retardatarios.

SAHIDA

A sahida, será ás 8 e meia horas da manhã, devendo os concorrentes estarem promptos pelo menos 15 minutos antes da partida.

INSCRIPÇÕES

As inscripções que são livres de qualquer taxa, encerram-se impreterivelmente no dia 28 do corrente. As inscripções que forem enviadas para a caixa postal do club, que é numero 13, deverão ser enviadas até o dia 27.

CLUB ESPERIA

Todos os corredores do Club Esperia que pretendem tomar parte no revesamento S. Paulo-Rio deverão apresentar-se á eliminatoria que este club fará realizar depois de amanhã ás 8 e meia horas.

PALESTRA ITALIA

Para um treino a realizar-se hoje, no campo social, o director do athletismo do Palestra Italia pede o comparecimento de todos os inscriptos na secção, ás 20 e meia horas.

MOTOCYCLISMO

PROVAS DE CAMPINAS — CHACARA DO CHAPADÃO

Realizam-se depois de amanhã, dia 19 do corrente, na cidade de Campinas, no logar denominado Chacara do Chapadão, 4 provas para motocycletas, de 3 categorias de motor, para disputa de 3 taças, sendo uma para a categoria de 350cc| e de 500 cc| e de 1.000 cc|.

Essas provas são de velocidade e no percurso de 3 kilometros, que será percorrido tantas vezes quantas sejam necessarias para perfazer 50 kilometros.

Essa prova será arbitrada pelo sr. Amadeu Saraiva, presidente da Federação Paulista de Cyclismo, e terá inicio ás 8 horas.

As inscripções acham-se abertas na séde da Federação Paulista de Cyclismo, á praça da Republica, n. 20-A, todos os dias até ás 17 horas, e encerram-se hoje.

Para esta prova não é preciso pagar taxa alguma.

Os candidatos quando se inscreverem devem mencionar a marca da motocycleta e o numero do motor e a força da mesma.

Esta prova está despertando muito enthusiasmo para se apurar em cada um a categoria de maior força dos vehiculos.

Para esta prova já se inscreveram os seguintes motocyclistas:

Constanta Ceccarelli Julio Bicudo Filho, Benedicto Leal, Januario de Marzo, Guilherme Spera, Frederico Mion, Carlos Lancesi, Manuel Cueva.

Amanhã será publicado a forma que deve ser realizada a prova para evitar qualquer queixa por parte de qualquer concorrente.

ROOWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

No programma do festival sportivo que esse conceituado Club levará a effeito em sua séde social, em homenagem aos athletas que tomaram parte nas competições contra o Fluminense F. Club, do Rio de Janeiro, constam 5 pareos de natação, a saber:

1.º pareo — Estreantes — 100 metros — Nado livre.

2.º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

3.º pareo — Juniors — 50 metros — Crawle obrigatorio.

4.º pareo — Juniors — 100 metros — Braçada classica.

5.º pareo — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

As provas de natação terão inicio ás 15 horas em ponto, motivo por que o director de natação do Tietê solicita o comparecimento ás 14,30 horas, depois de amanhã, de todos os inscriptos, afim de que não haja atraso nas demais provas do programma.

O FESTIVAL DE DOMINGO DO C. R. TIETE'

Conforme vem sendo noticiado, este veterano gremio sportivo fará realizar em sua séde social, no proximo domingo, das 14 horas em deante, um attrahente festival sportivo social, que será dedicado aos athletas que tomaram parte nas competições contra o Fluminense F. Club, do Rio de Janeiro.

Do programma desse festival, que tem despertado grande interesse, constam provas athleticas para meninos e athletas, provas comicas, natação, esgrima, box, bola ao cesto, distribuição de premios e medalhas e baile ao ar livre.

Para o festival de domingo proximo não haverá distribuição de convites, servindo de ingresso aos srs. socios e suas familias o recibo do corrente mez.

CLUB ESPERIA

Pezagem de patrões

Todos os patrões inscriptos na regata do dia 26 proximo, deverão apresentar-se na séde do Club Esperia, depois de amanhã, ás 9 horas, afim de serem pesados.

A. A. S. PAULO

Caravana para Santos

A directoria da A. A. São Paulo, por nosso intermedio, avisa aos socios que as inscripções para a caravana que irá no dia 26 assistir á regata em Santos, se acham abertas na secretaria, á noite.

Os interessados deverão procural-as com urgencia, pois dentro de poucos dias serão encerradas.

BOLA AO CESTO

A. A. das Palmeiras

Realiza-se hoje, sexta-feira, mais um treino entre os primeiro e segundo quadros de bola ao cesto da A. A. das Palmeiras.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 20 horas, no campo social, da Chacara da Floresta.

Palestra Italia

Realiza-se hoje, sexta-feira, um treino de bola ao cesto do Palestra Italia, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores ás 20 horas e meia horas.

EM PIRACICABA

Na Normal

Em continuação ao campeonato feminino de bola ao cesto, encontraram-se os seguintes quadros:

Vermelho contra Lilaz, vencendo o primeiro por 4 a 0, pontos conquistados pela Elzinha Mendes.

Xadrez contra Amarello, vencendo o primeiro por 1 a 0, ponto conquistado por Cornelia.

Completando o torneio eliminatorio de domingo passado, encontraram-se os 4 vencedores para a decisão final: "José Bonifacio", "Botafogo", "Corinthians e "Guarany".

O Guarany do 3.o anno enfrentou o Botafogo, sendo derrotado por 1 ponto e um corner, ponto conquistado por Delfim. O Corinthians enfrentou o José Bonifacio, ganhando por 1 ponto conquistado por Alceu.

Encontraram-se em seguida os dois vencedores — Corinthians e Botafogo, vencendo este ultimo por 1 a 0, ponto conquistado por Delfim. Deste modo o quadro Botafogo, do 4.o anno, ficou campeão da eliminatoria, em 1.o logar, e o Corinthians, do 3.o anno, da manhã, em 2.o logar.

Eis os quadros vencedores:

1.o logar:

Botafogo — 7, Sbrissa, Furlani; Domingues, Delfim (cap.) Nucci.

2.o logar:

Corinthians — Dirceu, Esdras, Godinho; Virgilio, Alceu (cap), Milien.

GOLF

NA INGLATERRA

O campeonato de golf

Londres, 16 — A) — A "Sportwoman", Diana Esmondo, de nacionalidade franceza, levantou o campeonato de golf na Inglaterra.

"Quinzena das Plantas Forrageiras"

INAUGURAÇÃO DESSE IMPORTANTE CERTAMEN EM S. PAULO

A direcção da revista "Ceres" promove para o dia 20 do corrente, a inauguração da "Quinzena das Plantas Forrageiras".

A inauguração se realisará, ás 16 horas, á rua 11 de Agosto, n. 40-A.

Trata-se de um assumpto que está despertando real interesse entre os criadores e agricultores não sómente deste como tambem nos Estados limitrophes. Cogitando da propaganda e introducção de diversas especies forrageiras e havendo durante o mesmo uma série de conferencias sobre a applicação dos methodos mais racionaes na criação do gado em geral e sua alimentação, ensinamentos das vantagens da construcção de silos para o armazenamento de forragem, durante o inverno, de banheiras carrapaticidas, de estabulos e pocilgas e fornecendo gratuitamente, as respectivas plantas, certamente, esse certamen ha de despertar muito interesse entre os nossos criadores e agricultores.

No dominio dos sôcos

Boxeurs nacionaes e extrangeiros agrupam-se na Academia do Frontão do Braz, após os treinos a que se submetteram. — São elles Firpito, Klausner, Peter Jonhson, Peyrade, Muffatti, Valentino, Hevia, Nocaut Brisset, Jacke Marin, Waldomiro e Armandinho.

NO MUNDO DOS "RAIDS"

DE S. PAULO A NOVA YORK DE MOTOCYCLETA

Os srs. Armando Amaral e Oscar Vieira pretendem realizar, em dezembro proximo, um "raid" de motocycleta de S. Paulo a Nova York.

Os referidos moços contam, para a effectivação do seu projecto sportivo, com o auxilio das nossas associações athleticas.

Um delles, o sr. Armando Amaral, esteve hontem em nossa redacção, onde nos mostrou o mappa do itenerario que será obedecido pelos esperançosos sportmans.

Radiotelephonia

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

Das 11 ás 12 horas:

1 — Parte musical — Collecção de discos Victor, novos e escolhidos.

2 — A's 11.30 horas — Cotações do pregão de abertura da Bolsa de Mercadorias e cambio.

Das 16 ás 17.30 horas, a orchestra Radio Educadora executará o seguinte programma:

1 — Crasseiro — "Langa... so", maxixe.
2 — Moletti — "O shimmy do africano", fox trot.
3 — Vinicius — "Peccador de Paris", valsa.
4 — Splendore — "Roast-beef", fox-trot.
5 — Almeida — "A morte do pintasilgo", tango.
6 — Leanza — "Moça bonita", maxixe.
7 — Meliler — "Stolzenfels am Rhein", fox-trot.
8 — Zamecnik — "Romany love", fox-trot.
9 — Freitas — "A vida é um sonho", fado-tango.
10 — Strauss — "Donaumelbehen", valsa.
11 — Rossi — "Babinita", fox-trot.
12 — Dokmen — "O imposto", maxixe".

Das 17.30 ás 17.45, cotações de fechamento do café, do cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17.45 ás 18 horas, "quarto de hora da criança".

Das 19 ás 20 horas, a orchestra "Radio Educadora" far-se-á ouvir no seguinte programma:

1 — Carosio — "Marche des viveurs", marcha.
2 — Archer. — "Eu te amo", tango.
3 — Canaro — "Alfredo", tango.
4 — Ager — "Who cares", fox-trot.
5 — Waldteufel — "Sous la route écollée", valsa.
6 — Donizetti — "Lucia di Lammermoor", selecção da opera.
7 — Goens — "Romance sans paroles", solo de violoncello.
8 — Fauchey — "Pas de Deux", intermezzo.
9 — Tosti — "Pour un baiser", melodia.
10 — Mignone — "Minuitto", da opera "Contractador de diamantes", solo de violino.
11 — Waghalter-Zimmer — "Florentiner", intermezzo.
12 — Stolz — "Im paradies", one-step.

Das 20.30 ás 21 horas:

Boletim de informações da Radio Educadora, contendo a previsão do tempo, telegrammas do paiz e do exterior, etc. Ligeiras considerações sobre a variola pelo dr. Figueira de Mello, da Inspectoria de Educação Sanitaria.

Das 21 ás 22 horas, o conhecido e festejado violonista Americo Jacomino (Canhoto) executará o seguinte programma, organizado especialmente para a Radio Educadora:

1.º — Marcha triumphal brasileira; 2.º — Reminiscencias, valsa lenta, de A. Jacomino; 3.º — Sonsa, tango; 4.º — Una lagrima, de Sacreras; 5.º — Uma noite em Copacabana, tango brasileiro de A. Jacomino; 6.º — Viola, minha viola, samba.

A's 22 horas, o professor dr. Jairo de Camargo, lente da Escola Normal, fará a 3.ª prelecção do seu curso de inglez e litteratura ingleza.

Governador Mathias Olympio

S. LUIZ DO MARANHÃO, 15 (A) — Retardado — Com destino ao Rio, seguiu, hontem, o dr. Mathias Olympio, governador do Estado do Piauhy, em goso de licença concedida pelo Congresso.

O embarque do distincto politico foi muito concorrido, tendo comparecido pessoalmente, o commandante Magalhães de Almeida, presidente do Estado.

Chronica Social

PELO LIVRO

Organisou-se em São Paulo a "Sociedade Distribuidora dos bons livros, de autores nacionaes", destinada a espalhar pelos mercados culturaes do Brasil as obras dos nossos escriptores.

O acedo Lobato, que apesar de ter editado Ford e cabotinizado o seu praticismo, teve de desistir da maravilhosa obra de cultura que encetára, vê que seu exemplo fructificou. E' necessario crear-se no Brasil o mercado do livro. E' necessario que se torne o livro accessivel ao leitor.

Não é exacto que não haja publico ledor. Ha exemplo de edições que alcançaram uma centena de milheiros de exemplares. Isso quer dizer: ha cem mil pessoas que lêm um livro, comprando-o. Haverá, ainda, mais duzentas mil que o lêm emprestado.

Si as edições de 5.000 exemplares não se exgottam rapidamente — falo de livros bons — é porque não são bem distribuidos. Quem móra em Piquiry e deseja lêr uma obra que acaba de sahir, difficilmente enviará, pelo correio ou em sellos, a uma livraria da capital, a importancia para sua acquisição.

Teme extravios. Espera que um amigo venha a São Paulo. Durante essa hesitação ou essa espera, acaba esquecendo-se, desinteressando-se e não lendo mais o livro. Si, porém, o tiver á mão na vitrine da papelaria local ou de uma agencia, elle será um consumidor fatal dessa mercadoria do espirito.

Urge, pois, organizar, não só como elemento de commercio como de propagação de cultura, o facil mercado do livro. Este deve ser espalhado por toda parte, posto em contacto com todas as pessoas alphabetisadas para crear-se o habito da leitura. Todo o mundo gasta, sem muitos arreganhos, 3$000 para ir a um cinema ou para beber duas garrafas de cerveja. Não lhe será grande sacrificio gastar 4$000 para adquirir uma boa obra que o deleite e instru'a.

E si tal não se dá, é porque os industriaes do livro não têm sabido lançar o seu commercio.

A "Sociedade Distribuidora", fundada nesta capital, se propõe realizar esse utilissimo programma. Oxalá o consiga e encontre, em toda a parte, o apoio que tal iniciativa merece. "Semear livros a mancheias" era o ideal do poeta condoreiro. Deve ser um programma de governo. O estimulo da cultura, o fomentamento de uma utilissima industria, o levantamento do nosso nivel de instrucção dependem da animação do mercado livresco. O ideal mercantil de Lobato deve tornar-se uma realidade e uma aspiração espiritual.

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Ruth, filha do sr. dr. Carlos Werner;

a menina Edith, filha do sr. Arthur S. Macuco;

a menina Wanda, filha do sr. Elias Garcia;

as meninas Erlinda e Salvina, filhas do engenheiro dr. José Credidio;

a senhorita Maria Apparecida Garcia, filha da sra. d. Heliria Garcia, residente em Itapira;

a senhorita Maria das Dores, filha do finado sr. João Chaves;

a senhorita Isabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama;

a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Castello;

a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini;

a sra. d. Zulmira Góes Theodoro, esposa do sr. dr. Lauro Theodoro;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manoel Leite do Amaral Coutinho;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. João Corrêa Romaris;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;

DEPUTADO CARDOSO DO AMARAL

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. deputado Cardoso do Amaral.

O representante do 5.o districto na Camara dos Deputados é largamente relacionado e bemquisto não só em Botucatu', onde reside, como tambem em toda a zona eleitoral que representa no Congresso do Estado.

Muitas, por certo, serão as provas de sympathia e amisade que seus amigos e correligionarios politicos lhe prestarão hoje, por motivo da passagem de seu natalicio.

DR. GOMES CARDIM

Com raro brilho e selecta assistencia, realisou-se hontem, ás 14 horas, no Conservatorio, uma homenagem promovida pelo Centro Dramatico e Musical "Dr. Gomes Cardim", ao director do Conservatorio, sr. dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O salão nobre do importante estabelecimento estava garridamente enfeitado e sincera era a alegria de que se achavam possuidos os innumeros amigos e admiradores do illustre escriptor e jornalista.

Fizeram-se representar no distincto festival os srs. presidente do Estado e seus secretarios, chefe de policia e prefeito da capital.

Esta folha fez-se egualmente representar por um de seus redactores.

A' chegada do homenageado foi cantado o "Hymno ás Artes" pelos alumnos do Orpheon do Conservatorio, classe do professor Levy Costa.

O sr. Julio Tinton, presidente do Centro, em nome deste, saudou com bellas palavras o dr. Gomes Cardim.

Constaram mais do programma:

Oswald — valsa lenta.

Lolita — chaminade.

Piano, pela senhorita Rosinha Pereira de Souza.

Nepomuceno — Coração indeciso.

Canto, pela senhorita Maria da Cunha Barros, acompanhada ao piano pelo professor Levy Costa.

Chopin — Nocturno np. 9.

Wieniawski — Obertass — 2.a Masurka.

Violino, pelo sr. Thiers Ferraz Lopes, acompanhado ao piano pelo sr. Ramiro de Araujo Filho.

Em seguida foi levada á scena a peça de autoria do dr. Gomes Cardim, intitulada "Procuração", desempenhada pela senhorita Baby Braz e pelo sr. Julio Tinton. Essa peça foi muito applaudida.

Foram offerecidas ao dr. Gomes Cardim muitas corbelhas de flores naturaes e endereçado grande numero de cartas e telegrammas de felicitações.

PROF. DR. PIETRO SABATO

Acha-se nesta capital, procedente da Italia, o professor dr. Pietro Sabato, docente de Pathologia Cirurgica e primario dos hospitaes de Napoles.

S. s. que foi passageiro do "Duca d'Aosta", chegado a Santos no domingo ultimo está hospedado no Esplanada Hotel.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento do sr. Arnaldo de Freitas, juiz de paz em Capão Bonito, onde reside, com a gentil senhorita Tita Fadiga, filha do sr. Francisco Fadiga, aqui residente.

A cerimonia religiosa realizou-se na matriz da Penha, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. Francisco de Salles Gomes, representado pelo seu filho, dr. Luiz Satyro Gomes, ambos medicos residentes em S. Paulo, e por parte da noiva, o sr. Manuel Fadiga, commerciante nesta capital.

Paranympharam o acto civel, por parte do noivo, o sr. Pedro de Oliveira Freire, avaliador official, e, por parte da noiva, o dr. Waldemiro de Oliveira, medico do Serviço Sanitario, residente nesta capital.

Na corbelha dos noivos, viam-se valiosos mimos tendo o novo par recebido ainda numerosos telegrammas de felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital o menino Nelson, filho do sr. dr. Valentim del Nero, medico do Serviço Sanitario.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo 1.o nocturno, seguiram os srs. José Alves Rabello, Elias Elbas, Candido Trancoso, Raul Silveira, Themistocles de Lima, Renato Santos, dr. Jorge Silveira, Alvaro Cintra, dr. Edgard Lopes Macedo, Juvenal Moreira e familia; João S. Monteiro e Claudio Pereira Leite.

Pelo 2.o nocturno, partiram os srs. Manuel dos Santos Paiva, dr. J. Ribeiro Midões, Geraldo Fucks, João Osmeira, Francisco Hernandes, J. de Godoy, João Mui'z, José Justino de Sousa Junior, De Lamare Freitas, Genofre Werneck, Salvador Costa Malta, Otto Kiefer, Nicolau Sabaga, familia Antonio Estanislau, Pierre Cluzel, Gaspar Diniz, Italo Hugo, dr. A. Mendes, Domingos Lage, e José Antonio Fernandes e familia.

No nocturno de luxo, embarcaram os srs. Raul Cerqueira, Juliano Martins, sra. dr. Rego Freitas, coronel Alexandre Grassini, Bruno Quilici, Silva Costa, Abel Golodne, Elias Carneiro Giraldes, Barros Mattos, G. Rocha, U. G. Kasner, dr. Mario Junqueira da Luz e senhora; dr. Valeriano Meneses e familia; dr. Octavio Mendonça, Walter de Oliveira, Francisco Gonçalves e senhora, e dr. Pedro de Almeida Passos.

De Rio para S. Paulo — Pelo 1.o nocturno, vêm os srs. Messias Nahse, Bernardo Savio, Raymundo Lima, João Jansen, Cunha Braves, A. Mendes da Costa, Julio A. Pereira, Leonel de Sousa Neves, e G. Ribeiro da Motta.

Pelo 2.o nocturno, viajam os srs. Orlando Marques, Salvador Duarte, José Bonifacio Camara, Manuel Ildefonso Ferreira, Altino de Azevedo Sodré, Alfredo Haddad, dr. Nelson Leitão, Eulogio Martinez, Grand Charles Foldvary, Antonio Lopes do Amaral, Mario Rivera Cardoso, dr. A. Amorim, coronel Americo Fleury, Francisco Teixeira, Lauro de Moro, Carlos Palos e dr. José Fiusa Rocha.

Pelo comboio de luxo, vêm mais os srs. dr. Granadeiro Junior, dr. Amador Franco, Alexandre Keene, Carlos Urster, Roberto Veiga, dr. Alfredo Lopes Moraes e senhora; dr. Luis Pereira, Chrasidulo de Albuquerque, dr. Mario Fabião e familia; coronel Marcellino Barreto, Arthur Odescalchi, madame Fabião e filha, e Estevam Equiá e senhora.

Pelo comboio de luxo-bis, são esperados os srs. Aurelio Junqueira, Lima Pinheiro, dr. João Luis do Rego, A. Kaitar, dr. Margarido Filho, dr. Rodolpho Margarido Junior e senhora; dr. Raul Margarido, sra. Elvira Teixeira Marcondes e Antonio Teixeira Marcondes.

NECROLOGIA

Dr. Ascendino Angelo dos Reis

Realizou-se ante-hontem, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Ascendino Angelo dos Reis.

Assim que teve noticia do infausto passamento, a Congregação da nossa Faculdade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do director dr. Pedro Dias da Silva, nomeou uma commissão dos lentes dr. Candido de Moura Campos, Paula Santos e Flaminio Favero, para representala nos funeraes; designou o professor Aguiar Pupo para falar no cemiterio, em nome da Faculdade; resolveu suspender por 3 dias as aulas desse estabelecimento e mandou hastear a meio pau a bandeira nacional em todos os edificios da Faculdade. Por occasião de baixar o corpo á sepultura, falaram o professor Aguiar Pupo, pela congregação; o orador do Centro Academico Oswaldo Cruz e um alumno em nome de todos os collegios da Faculdade.

Ao chegar o corpo do illustre extincto á necropole, prestou honras funebres militares uma companhia de guerra do 4.o batalhão de caçadores.

A's 8 horas, foi rezada uma missa de corpo presente.

Velaram o corpo do saudoso clinico e acompanharam o cortejo funebre, entre outras pessoas, os srs. dr. Paulo Barbosa, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior, representando s. exc.; dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; Saulo Botelho, dr. Urbano Marcondes de Moura, general Frederico Roszany, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, deputado Granadeiro Guimarães, por si e pelo deputado Valois de Castro; a Camara Municipal de Taubaté, representada pelo prefeito Felix Grisard, Jane Guisard, dr. Francisco Marcondes de Mattos e senhora, por si e pela familia Marcondes de Mattos; dr. Diogo de Faria, dr. Ricciotti Allegretti, d. Vicentina Allegretti e filhas: senador Fontes Junior, dr. Ayres Netto, dr. Bueno de Miranda; dr. Duarte Nunes, dr. Pedro Allegretti Filho; dr. Arlindo Luz; Alfredo de Zagotis; dr. Christiano Ribeiro da Luz, dr. Gabriel Veiga, dr. Sousa Carvalho e senhora, dr. João Alves Lima, dr. Walter Seng; dr. Joaquim Domingues Lopes; dr. Henrique Villaboim, por si e pelo deputado Manuel Pedro Villaboim; dr. Olympio Portugal, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; dr. Enjolras Vampré; Alvaro Marcondes de Mattos, vice-prefeito de Taubaté; dr. Cunha Motta; dr. Vicente Giudice; dr. Julio Maia, dr. Jorge Maia, dr. Renato Maia; dr. Amancio de Carvalho, dr. Shimith Sarmento, Achilles Ribeiro Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, dr. Alvaro Mendonça, dr. Fausto Ferraz, dr. Rodrigues Guião, dr. Coriolano de Mattos e senhora, Fausto Ferraz Filho, Estevam de Almeida Prado, Virginio Rezende e familia; Almeida Prado Junior; Dario Ferraz, dr. J. S. Mendes e sra. L. T. Leite; dr. Siqueira Campos Filho e senhora; dr. William Gordon Speers, dr. Borges Vieira, dr. Carlos Brandão, dr. Lavinio Brandão, dr. João Sousa Campos Junior, dr. Filinto Brandão, Oscar Corrêa Vasques, Pedro de Oliveira, Raymundo Pessoa de Siqueira Campos, Romeu de Moraes, dr. Nelson de Oliveira Ribeiro, dr. Eucario Rebouças de Carvalho; maestro João Gomes e senhora; dr. Reynaldo Porchat, dr. Carlos Bellegarde, Alceu Bellegarde, Alcyr Porchat, Gastão Rachou, dr. Melciades Porchat, D. Porchat, dr. J. Arantes, Daniel Santos, João Cruz Costa, João Alfredo Lavieri, Vicente Marcilio, João Drummond Costa, Vicente Pastorelli, Manuel de Abreu, Alfredo Prates, Arlindo Corrêa Vasques, João B. Vasques, Salles Capinan, Jorge de Andrade, Sylvio Toledo, Francisco Ourique e Sylias Mattos, pelo 3.o anno da Faculdade de Medicina; Carlos Gomes Cardim, Joaquim Mendes Junior, Thomaz Speers, José Carvalho e Maximo Corrêa, pela Caixa de Pensões da S. Paulo Railway Co.; José Ramos, Joaquim Rainho, A. Beckman e senhora, C. W. Cockell, presidente da Sociedade Beneficente da S. Paulo Railway; Humberto Cappellini, Ignacio U. Veiga, Luiz P. Ramos, João Soares, Marcello Uchôa da Veiga, Vicente Zannitti, Viriato Fernandes Nunes, Elias Habib, Brandino Genovesi, Caetano Zannitti, Celso Cardoso, Caetano Ambra Junior, Miguel de Castro Peres, Annibal Lage, D. Dolores R. de Sousa, Cassio M. Rezende, Julia Mendes e filhas; Didicta Vieira de Sousa, d. Ignez Mendes, Bento X. Paes de Barros, Benedicto Mendes e familia, Waldemar Paes de Barros, João S. Mendes e senhora, Julia M. Rocellini, Marina M. Margarido, d. Tiburtina Doria, d. Guilhermina Pereira, Altamiro Doria, Cacilda Doria, Alfredo Duprat e senhora; dr. João Lima Pereira e senhora, d. Edwiges Duprat Cardoso, baroneza Duprat, Delio Duprat e senhora, dr. Ary Sousa Carvalho, Pagé Sousa Carvalho, Antenor Freitas, Julio Camargo, Benjamin Ribeiro, dr. F. Borges Vieira, dr. Samuel Pessoa, Elysio Leal, Ernesto Pessôa Lopes, d. Seraphina Vieira de Almeida, José Rodrigues da Costa, por si e pela familia Rodrigues da Costa; Pedro Bittencourt, Antonio Eugenio Longo, por si e pelo dr. Francisco Longo, Umbellino Lopes, Ernesto Teixeira de Carvalho, d. Sarah Ramos, d. Luisita Sampaio Doria, Pedro Fleury Silveira, Flavio B. da Costa, João Augusto Silveira, Luiz Cintra do Prado, Augusto Gazeau, Manuel Dias de Toledo, Walfrido Vilela, Candido Malta Campos, Pedro Moura, dra. Delia Favero, João Thomaz da Silva, Luiz Gonzaga Leite Chaves, Marcello Kichl, Cassio Kichl, Luiz Mello Mattos, Frederico Borba, Luiz Silveira, Luiz Rolan, Gabriel Rolan, dr. Rubião Meira, Antonio de Padua, Paschoal Vitta, Alvaro Maritan Ferreira, Oswaldo Lange, Desembrino Silva, Ruy Siqueira, Horacio V. Rudge, André Lima, João Pedreira Duprat, Raul Lacerda Sobrinho, Djar Gomes, Amilcar Brannucci, Victorio Argentatti, Sylvio Ognibene, Luiz Splendore, Cesario Mathias, Armando Valentino Junior, Waldemar Rudge, pelo 4.o anno da Faculdade de Medicina; G. H. Ford; dr. Adherbal Tolosa, dr. Giordano Costa M. de Sousa, dr. José da Costa M. de Sousa, Pericles Oliveira Ribeiro, Nuno Dias de Azevedo, major Antonio Lacerda, dr. Guaraná e senhora, Augusto Antunes, Gabriel Antunes, dr. Paulo Antunes, dr. Joaquim Paranaguá e senhora, Helio Pereira de Queiroz, Rodolpho Pereira de Queiroz, Pedro Ayres Netto, Roberto Ayres Netto, Francisco Ourique, Pedro Alberto, dr. Raul Cardoso de Mello, Raul Cardoso Filho, dr. Carlos Ferreira da Rocha, José M. Freitas, pela Sociedade "Arnaldo Vieira de Carvalho"; Miguel Lains, João Ribeiro, E. Camargo, Oscar Monteiro, de Barros, Francisco C. Netto, dr. Thomaz Monteiro de Barros, major Elias Nunes, por si e por Joaquim Cardoso e Filhos Limitada; Dyonisio Rocha, dr. Carmo Lordy, Carlos Rocha e senhora, d. Maria Faria Ferraz, d. Dolores Rodrigues, d. Isaura de Faria, dr. J. M. de Sampaio Vianna, Otto e Rudy Bendix, dr. Barros Barreto e senhora, Remo Chiavegatti, d. Alice Fleury de Oliveira, Maria Augusta Fleury de Oliveira, Casimiro Corrêa Pinto e senhora, Manuel Fraga, Mario Uzzo, Manuel de Abreu, Julia de Oliveira Ribeiro, Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, dr. J. Ferreira Santos, Ruth Ferreira Costa, Adelina Goursand, Raymundo Duprat Filho, Pedro Cunha e filhas, Dagoberto de Sousa, Estellita Ribas, Francisco Eugenio de Campos, Roberto de Campos, Martha Birkholz, Francisco Paula Xavier, Theresa Birkholz, Durvalino Alves Lima, Elisa Lacerda, Alice Birkholz, Luiza dos Santos, Manuel Carlos Aranha, Candido Malta Campos, Saturnino de Carvalho, conego Manfredo Leite, padre Carvalho, Manuel Moraes Barros, Dolores Rodrigues de Sousa, Francisco R. de Sousa, Antonio Rodrigues da Silva e senhora, dr. Aristides Guimarães e senhora, dr. Francisco Fontes de Rezende, por si e pelos drs. Ascendino e Antonio Fontes de Rezende; Julia Curto, Paulo Ribeiro da Luz, Domingos Azevedo e senhora, d. Lavinia Teixeira de Camargo e familia, padre Caetano Falcone, por si e pelos salesianos; Carlos Eduardo de Azevedo e senhora, por si e por d. Cecilia de Azevedo; Zilpa Pamplona de Menezes, Bartholomeu Soutello e senhora, prof. Alfredo Ramalho Bellegarde e familia, Angelo Lauria, Noemi Jordão, por si e por Eliza Jordão; familia general Jardim, Maria José Jordão, dr. Accacio Nogueira, Pedro Vasconcellos e senhora, dr. Frederico de Mattos, dr. Vieira de Mello, dr. Balthazar Vieira de Mello, dr. Ranulpho Guimarães, Constantino Alves Mendes, Maurillo Mattos de Araujo, familia San Juan, Benedicto José Fleury de Oliveira, Laerte Fleury, por si e por Carlos Ferreira e por Domingos Coelho Junior; dr. Alvaro Guião, Renato Costa Bomfim, Sebastião de Paes y Alcantara, Geraldo Paula Sousa, Pedro Carlos Baumann, por si e pela familia Baumann; dr. Domingos Goulart de Faria, Dyonisio Libanio, por si e pelos funccionarios da Contadoria da São Paulo Railway Co., Antonio Figueiredo, Benedicto Machado, Umberto Amorim Lima, por si e pelo coronel J. Amorim Lima; Herculano de Barros Lima, Americo de Andrade, Germano Wey, por si e por Francisco de Paula Magalhães; dr. Renato Locchi, professor A. Bovero, prof. A. Carini, dr. Pedro de Siqueira Campos, Henrique Arouche de Toledo, Ary de Siqueira, dr. Romeu Petrocchi, dr. Carlos Giudice, dr. Paulo Saes, Gastão Silveira, João A. Silveira, dr. Tacito Silveira, Clovis Corrêa, dr. Americo Brasiliense, João Baptista da Rocha, director da Escola de Pharmacia; Pereira Cursino, José de Barros Junior, dr. Luiz Paranaguá, dr. Ribeiro da Luz, Junior, dr. B. Tolosa, Nelson Rodrigues Netto, Armando Duprat, Ernesto Duprat, Alfredo Duprat Filho, Anesio Azambuja, tenente Inimá Siqueira, Feliciano Siqueira, dr. Alberto San Juan, dr. A. Tassara de Padua, Sousa Pereira e Cia., Caetano Munhoz, Isidoro Pires Martins, dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Itagyba Villaça, dr. Nevio Barbosa e senhora, Americo Brasiliense de Camargo Aranha, José da Silva Horta, Antonio Pereira, Pedro Voss, dr. Celestino Bourroul, Martha J. Couto, Maria J. Coelho, F. Salles Oliveira Cesar, Joaquim Corrêa, Antonio Coelho, familia Largacha, dr. Felix Guisard Filho, dr. Menotti Sainatti, mme. Almeida Brandão, Augusta Villaça Sant'Anna, Hortencia Villaça Paula, dr. Raul Guisard, Arthur de Cerqueira Mendes, por si e pelo dr. João de Cerqueira Mendes; dr. Rego Freitas, F. de Paula Rodrigues, dr. Benedicto Montenegro, dr. Eugenio Gonçalves e senhora; ministro Firmino Whitacker, dr. José Maria Whitaker e familia; Aristides Mattos Cruz e senhora; Belmira Goursand, dr. C. Guaraná, por si e pelo dr. Alfredo Guaraná; dr. Joaquim Villas Boas, José M. Nascimento, Carlos Yung, Luiza Bloem, Ismael Camargo, dr. Irineu Moretzsohn, Castro Prado, por si e por Espiridião Prado; Marieta e Helena Magalhães Gomes, José Maria Pereira e senhora, Marina Mendes Margarido; José Goursand, João da Silva Mendes e senhora; Maria do Carmo Fontes Campos, Edilburga Fontes, Adelaide Fontes, Arganciano de Campos, Alvaro Campos, Alcides de Araujo, Luiz Ferraz de Sampaio, Virginia Aguiar, Narbal Fontes, por si e por sua mãe Emilia Marsilac Fontes; dr. Orencio Vidigal, dr. Gilberto Vidigal, Edgard Vidigal, José Vidigal, por si e por d. Maria das Dores Ferreira; Abilio Luz, Ernani de Carvalho, Alberto Guisard e senhora; Narciza Ribeiro, Darda e Gabriella Ribeiro; dr. Peçanha de Figueiredo, Bernardo de Sousa e senhora, Paulo Pinto de Carvalho, Luiz Alves de Siqueira, dr. Joaquim M. de Camargo, dr. José Benedicto dos Santos, Vinicius Nobrega de Magalhães, dr. Clemente Sampaio Vianna, dr. Afrodisio Vidigal, dr. Gastão Vidigal, dr. Alcides da Costa Vidigal, dr. Joaquim Marra, Guilherme Ciurlo, Francisco Salermo, professor Arlindo de Toledo, Luiz Lopes, Joaquim Cardoso Siqueira Netto e senhora; José Pacheco, José Freire, Abilio José da Luz, João Moreira e José Pizante, pela Associação dos Soccorros Mutuos Artes e Officios; dr. Oscar Thompson, dr. Horacio Sabino, Americo de Moura, Alvaro de Oliveira Ribeiro, Armando de Andrade, R. Coelho, Julio Penteado, Moysés Nobrega Magalhães, dr. Cardoso de Mello Jor. e Cardoso de Mello Netto; dr. Theophilo Maciel, por si e por Luiz Maciel; dr. Eduardo Medeiros, dr. Adolpho Lindemberg, dr. Benigno Ribeiro, Paulo Tibiriçá, por si e pelos drs. Jorge Tibiriçá, dr. José Augusto Arantes, Tibiriçá Filho, dr. Camargo Calazans, dr. José Toledo Piza, Antonio Rodrigues Netto, dr. Henrique Lindemberg, dr. Pinheiro Cintra, dr. Renato Moraes, Jeremias Rodrigues Netto, dr. José Pereira de Queiroz, dr. Elpidio Pereira de Queiroz, dr. Manuel Queiroz Aranha, dr. Renato Pereira de Queiroz, dr. José Vicente Alvares Rubião, Francisco Schittler, dr. João Augusto Braves e Luiz Corrêa Leite, pela Associação Humanitaria de S. Paulo; José Martins Costa, Nelson Campos, Sebastião Alcantara, dr. Joviano Telles, Renato Bomfim, Sammuel Enout, Hermenegildo Telles, dr. Josias de Barros, João de Lucca, Francisco Martins Fontes, José da Silveira Campos, Paulo de Godoy, por si e pela "Revista de Medicina"; João de Almeida Camargo, João Alves Meira e Dirceu P. Santos, pelo Centro Academico Oswaldo Cruz; Joaquim da Silva Azevedo, pela Liga de Combate á Siphilis; Domingos Soares, José Pacheco, dr. Adriano de Barros, dr. Sergio Meira, dr. Vieira Marcondes, dr. B. de Siqueira Ferreira, Augusto Sampaio Doria, Benedicto Augusto Ferreira, Edmundo Vasconcellos, dr. J. A. Siqueira Ferreira, dr. Octavio Guisard, Carlos Aguiar, Antonio Prudente de Moraes, A. A. da Veiga, Eduardo Cotrim, por si e por dr. José Cotrim; dr. Gustavo Queiroz Meyer, Octavio Uchoa da Veiga, Francisco Cunha Sobral, Manfredo Meyer e familia; dr. A. C. Camargo, dr. Joaquim Pedro Meyer Villaça, dr. Elias Meyer, José D'Urso e familia; João e Angelo D'Urso; Alvaro da Silva Gordo, por si e pelo senador Adolpho Gordo; Alberto Gordo, dr. Renato Alvim Maldonado, Pedro de Castro, Vicente Massa, Fernando Costa Lima, João Bairão, Eduardo Vallim, Delfino Azevedo, José Alvim, J. Costa Aranha.

Sobre o coche funebre foram depositadas as seguintes corôas: "Ao meu adorado Ascendino, ultimo beijo de immorredoura saudade, de Ernestina; Immorredouras saudades de Edith e Dario; Ao nosso querido pae, derradeiro beijo de saudade imperecivel, Gontran e Violeta; Ao querido vovo, beijos dos netos Judith, Elisinha, Marieta, Pedro Inah e Dario; Ao idolatrado vovo ultimo beijo de Nini; Ao querido cunhado eternas saudades e immensa gratidão, de Zaida e Arthur; Ao querido papae, ultimo beijo de Berenice e filhos; Ao illustrado e bondoso amigo, professor dr. Ascendido Reis, muitas saudades de Pedro Dias da Silva; Ao professor Ascendido Reis, homenagem da Faculdade de Medicina do São Paulo; Ao professor Ascendino Reis, homenagem dos doutorandos; ao dr. Ascendino Reis, homenagem muito sincera da Escola Normal da capital; Homenagem do Centro Academico Oswaldo Cruz; Ao bondoso dr. Ascendino Reis, os alumnos do 3.o annos da Faculdade de Medicina; Ao saudoso amigo, grata homenagem de Rodrigues Guião e familia; Homenagem da familia Guisard; Saudades de Didieta e filhas; gratidão de Ignez Mendes; Saudades de Marocas e Oscar; Ao querido primo Ascendino, saudades de Cecilia e filhos; Ao bom amigo, saudades de José, Hercilia e Maria Hercilia; Homenagem de Coriolano e Hilda; Ao querido primo Ascendino, saudades de Zita e Lolo; Ao bom primo Ascendino, saudades de Dada, Abrahão e filhos; Ao bom primo Ascendino, sinceras saudades de Ascendino, Chico, Tonico, Dasy e Annita; Gratidão de Virginio e familia; ao dr. Ascendino, Santinno, Sinho e filhos; Gratidão e saudades de Julia e filhos; Ao dr. Ascendino, homenagem do collega Lopes; Ao queridissimo amigo dr. Ascendino gratidão de Renato Maia; Ao bom amigo Ascendino, saudades da familia Ribeiro da Luz; Ao dr. Ascendino Reis, amizade e gratidão de Afrodisio Vidigal e familia; Ao dr. Ascendino Reis, homenagem da familia San Juan; Abraços do collega Aristides Guimarães e familia; Ao dr. Ascendino Reis, gratidão da familia Gonsand; Ao Ascendino Reis, homenagem do dr. Ferreira; Ao bom dr. Ascendino, grande amizade de Renato Maldonado; Homenagem da familia Ayres Netto; Ao dr. Ascendino, homenagem do dr. Brandão; Ao presado amigo, da familia Sampaio Vianna; Homenagem do collega W. Gordon Speers; Saudades da familia General Rossanny; Ao caro mestre e amigo dr. Ascendino Reis, homenagem de Flaminio Favero; Ao dr. Ascendino Reis, sentidas lagrimas de Abilio Luz e familia; Ao dr. Ascendino, gratidão de Ranulpho Guimarães e familia; Ao dr. Ascendino Reis, tributo de amizade e gratidão de Julio Maia; Ao dr. Ascendino Reis, gratidão de Amorim Lima e familia; Homenagem da familia Paschoal Vitta; Amizade e gratidão da familia Sousa Carvalho; Ao dr. Ascendino Reis, homenagem da familia Corrêa de Mello; Gratidão de Tiburtina, filho e Guilé; Homenagem de Amelia Fagundes Vasques e filhos; Saudades de Albertina Jardim e filhas; Ao bom amigo e compadre dr. Ascendino, homenagem de Alfredo Duprat e senhora; Ao grande amigo, saudades de João C. Costa; Ao bom padrinho dr. Ascendino, saudades de Olga e Délio; Gratidão de Benedicto Ferreira e familia; Muitas saudades de Ernesto Duprat e familia; Muitas saudades de Ricciotti e senhora; Ao querido amigo, tributo de gratidão de Benjamin Ribeiro e familia; Ao dr. Ascendino, saudades de Francisco Cardoso, de S. Netto e familia; Ao bom amigo, homenagem de Candida Augusta de Andrade; Saudades de Elisa Jordão e filho; Ao bom amigo, saudades de Francisco Cardoso S. Netto e familia; Homenagem de João de Lima Pereira e familia; Ao presado amigo dr. Ascendino Reis, homenagem da familia Baumann; Saudades de Yáyá, Silva e filhos; Ao querido amigo e compadre dr. Ascendino Reis, saudades de Achilles Ribeiro e familia; Ao amigo dr. Ascendino, gratidão de Nenê, Eduviginha e Raymundinho; Saudades da familia Lomi; Ao dr. Ascendino, ultimo adeus da familia Godinho; Saudades de Vicentina Allegretti e filhos; Ultimo adeus de Maneco e Mariquinhas; Saudades de Carmosina e Annibal Cintra; Ao professor Ascendino, homenagem dos funccionarios da Secretaria da Faculdade de Medicina de S. Paulo; Homenagem da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da S. Paulo Railway Co.; Tributo de gratidão da Associação Humanitaria de S. Paulo; Ao exmo. dr. Ascendino Reis, homenagem e gratidão da Sociedade de Soccorros Mutuos de Artes e Officios, e ramalhetes e flores de dd. Sinhá Barros Barretto, Isaura de Faria, Marina Mendes Margarido, Helena Beckmann e Mariquinhas Soutello.

O sr. professor dr. Aguiar Pupo pronunciou o seguinte discurso, á beira do tumulo do illustre e saudoso extincto:

"Representando a Congregação da Faculdade de Medicina, cabe-me a missão de prestar as devidas homenagens ao illustre professor, que a morte tão subitamente arrebatou.

Ascendino Reis foi um dos mais eminentes mestres da nossa Faculdade, que durante alguns annos dignificou seu ensino, pelo saber, amor ao trabalho e pureza de caracter, tres qualidades que o distinguiam, em tão rara e harmonica associação.

Quando, ha 12 annos, juntos tomavamos posse como cathedratico e substituto da Faculdade, afim de organizar o ensino das cadeiras de Pharmacologia e Therapeutica, Ascendino Reis era um velho professor com mais de 20 annos de magisterio em Sergipe e em S. Paulo, onde conquistára em brilhante concurso a cadeira de Geographia e Corographia da Escola Normal, e o seu substituto, o mais joven e menos experimentado dos lentes da Escola Medica em inicio.

Como admirador da sua vasta erudição philosophica, scientifica e literaria, tive a felicidade de usufruir do seu saber sob as doçuras de sua modestia e bondade.

A minha palavra poderia ser excedida facilmente por um outro collega, mas, cumprindo esse dever, sinto-me autorizado pela sinceridade e realidade de condições, como collega e amigo do illustre professor.

No correr de tantos annos de lucta idealista, que o corpo docente da Faculdade vem despendendo para dotar a Escola Medica Paulista de uma solida organização scientifica e didactica, Ascendino Reis foi sempre um exemplo de amor ao ensino, de serenidade e nobreza de espirito, a enaltecer a elevação de vista de Arnaldo Vieira de Carvalho, o seu glorioso fundador.

Com a alma trespassada de grande pesar, venho collocar sobre o ataúde do querido companheiro uma corôa de flores, que, na delicadeza de suas côres, bem traduzem as tristezas, a gratidão e a respeitosa homenagem da Faculdade de Medicina de S. Paulo."

* * *

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio do Araçá, o enterro do sr. João Baptista Gogorza, fallecido ante-hontem, no Instituto Paulista.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

"Astros"...

WARNER BAXTER

O elegante actor americano, de bigodinho e cartola...

Os proximos "films"

A LUCTA PELO AMOR

PRODUCÇÃO DA FIRST NATIONAL

(Programma serrador)

Com a interpretação de:

Sandy Donlyn — Milton Sillis.

Jeannie Garot — Lorna Duveen.

Vandyke Parker. — Claude King.

Mac Mac Hahon — Jed Prouty.

Titulo original: — The Knockout.

Sandy Donlyn era boxeur, mas tambem era um homem de salão. Ou antes, era um homem de salão que, dotado de enorme força e de um "punch" magnifico, se fizera boxeur, campeão de peso meio-pesado. O seu punho era respeitavel, e dizia Mac Mac Mahon, seu "menager", que tudo era devido á direcção dos treinos que elle lhe dava, e não fôra elle Sandy nada seria. Mas como Mac Mac Mahon era um conversa, Sandy ria-se das suas tiradas e continuava a abater os seus adversarios, quando lhes applicava a sua direita formidavel. Naquella noite, por exemplo, teria elle de se encontrar com Eddie, um adversario perigoso. Entretanto, estava na imminencia de não poder se apresentar no ring, e perder o seu titulo... Um sabonete, apenas um sabonete era a causa disso. Sandy pisára nelle escorregára e cahira sobre o braço direito, que luxára! O medico, que logo se apresentára, constatára a gravidade da luxação. Sandy não poderia luctar! Mas elle se sente com a coragem de lucta apenas com o braço esquerdo... E o medico avisa que, qualquer uso que elle faça do braço direito, perdel-o-á para sempre! Embora... Era preciso arriscar na lucta. E Sandy foi para o ring. Por tres rounds elle se defendeu e atacou apenas com a esquerda. Bem depressa o seu adversario comprehendeu o partido que poderia tirar, e já não se defende da direita, mas apenas da esquerda, emquanto que ataca de ambos os lados. A desvantagem para Sandy é evidente. Elle sente que vai baquear e, então, cheio de brio pelo resultado da lucta, esquece o conselho medico, e um formidavel punch da sua direita leva o adversario a "knock out". Mas a sua carreira estava perdida!

Foi por essa razão que elle acceitou a proposta que lhe fez Vandyke Parker — de ir tomar conta de suas mattas e serviço de extracção de madeira em Lumber Junction, no Canadá. Elle não sabia que Parker tinha um motivo occulto para isso — precisando de um homem forte, capaz de enfrentar Black Jack, o feitor dos Farot, que tinham serviço identico de extracção de madeiras naquelle mesmo local. Os Farot, que possuiam muitas terras e esplendida madeira, haviam precisado de dinheiro e Parker lh'o emprestára, e, como desejava se apossar daquellas terras, embaraçava de todos os modos os serviços do seu vizinho, afim de, vencida a letra, se apoderar ella das mattas. Mas, os Farot tinham aquelle feitor, que era um hercules, e que se impunha, pela sua força, de modo que, quando os feitores de Parker queriam entravar os serviços a seu cargo, elle lhes moia os ossos... Por isso, queria Parker enviar para lá quem pudesse enfrental-o com vantagem, e Sandy, mesmo não podendo fazer um bom uso da direita, era ainda formidavel com a esquerda.

Mas, o que levava realmente Sandy a Lumber Junction era Jeannie Farot. Ella tinha ido a Nova York, tomar satisfações de Parker, por ter o ultimo feitor confessado, depois de uma surra, que tinha ordens de seu amo para entravar todo o serviço dos Farot. Sabendo Parker em casa de Sandy, lá fôra e encontrára o boxeur, por signal que ella não sabia quem era nem a profissão que tinha.

Sandy e seu menager Mac Mac-Mahon chegaram a Lumber Junction. Na verdade, o rapaz ignorava tudo a respeito das intenções de Parker. Na estação, o "big" Black Jack estava já á sua espera, para lhe dar um par de soccos, pois o gerente interino tinha arrebanhado alguns homens das suas mattas. Homem de sociedade, vestido como um dandy, passou elle desapercebido ao furioso feitor da fazenda vizinha e, tendo conhecimento do que se passava, deu-se pressa em desfazer aquillo, não acceitando os homens que antes trabalhavam nas mattas dos Farot. E isso causou um sepanto extraordinario na zona! Dahi, foi elle logo visitar Jeannie Farot, o que causou ainda maior espanto, e tambem a esta, que achava aquillo um desaforo! Mas, bem depressa se convenceu ella das boas intenções delle.

Parker foi prevenido de que se passava, e mais que o seu agente passára a frequentar diariamente a casa dos Farot. Como estavam no inverno, elle não se importou. Era época apenas de derrubada das mattas e de côrte dos troncos, empilhados no rio gelado, á espera do desgelo da primavera, para serem conduzidos, rio abaixo. Parker deixou que elle continuasse o seu sentimentalismo, dando ordens secretas ao feitor para agir quando fôsse opportuno.

E durante todo o inverno de ambos os lados se activaram os trabalhos do côrte de madeira, em que Sandy tomou parte activa, de modos que estava a primavera já nos seus primeiros assomos quando voltou a Lumber Junction o manager Mac Mahon, com uma noticia sensacional — Kelly desafiava Sandy, e estava organizado um "match" em que caberia ao vencedor a bolsa de cem mil dollars, fóra os proventos da porcentagem das entradas. E, como succedera que naquelle longo periodo de exercicios, contra o que previra o medico, o braço de Sandy ficara bom, bem poderia elle acceitar a lucta... Mas Sandy, nesse tempo, quasi que se tornara o noivo de Jeannie, e estaria sempre fóra de opinião — aliás não sabendo nunca que tratava com um "boxeur" de profissão — que isso de luctar era para animaes e não para homens. Por isso resolveu elle recusar.

Mas succedeu, que, segundo instrucções recebidas directamente de Parker, Mike, ajudante de Sandy, enviara para o acampamento dos Farot algumas caixas de "wisky", com a offerta de Sandy. Black Jack encontrara aquella situação, e logo conjecturara que se tratava de uma traição e cilada do administrador dos Paker, que enganava Jeannie com amor, emquanto procedia de modo a não permittir que os seus homens trabalhassem no dia seguinte, quando, aproveitando o degelo, ia ser lançado ao rio o grande deposito de tóras de madeira promptas para descerem para o mercado. E Black, furioso, sabendo agora tambem que propositalmente já a gente de Parker atulhara do lado em que deviam desembocar as madeiras do seu competidor, foi ter á casa de Sandy, e sabendo que elle se achava em casa de Jeannie, ouviu espantada tudo quanto se passava, e viu aterrada a lucta daquelles dois homens, lucta terrivel de dois hercules, que começou no salão, rolando os dois para fóra e continuando a briga á vista de todos, lucta que levou quasi meia hora a se decidir, em que engalfinhados, ora estava um por cima, ora o outro. E todo o mundo se espantou da força de Sandy que, por fim, deixou o outro estendido em terra.

Mas não bastava isso. A madeira encalhada tinha de descer rio abaixo! E, então, elle administrador de Parker, é quem vai dirigir os homens dos Farot. As tóras, em dezenas e centenas de milhares, formando um verdadeiro monte sobre o rio, encalhadas! Só a dynamite poderia voltar ao curso necessario. Mas quem se atreverá a descer lá em baixo, arriscado a ficar sepultado pelas tóras de madeiras que estão sempre a rolar umas sobre as outras? Sandy comprehende que lhe cabe esse sacrificio. Cançado pela lucta, sangrando embora, elle toma a caixa de dynamite e a colloca no logar preciso. A' salvo chegou á margem quando se deu a explosão, mas constatou que tudo fôra em vão. A enorme massa de madeira não se mechera!

Jeannie estava perdida! Vencia-se dentro de uma semana a letra em poder de Parker... Ella ia perder as suas terras. Então Sandy resolveu-se a acceitar a lucta que Mac Mahon lhe propunha, com Kelly. Sentia que ainda não devia abusar do braço direito, e a prova tivéra na lucta com Black. Mas era preciso arriscar, embora tivesse novamente de fazer apenas o uso do braço esquerdo!

Em derredor do ring não havia uma só cadeira, um só logar vago. A partida era sensacional. Kelly era um touro de força. A lucta foi tremenda. Logo no primeiro round Sandy sentiu que não podia fazer grande uso do braço direito.

Apenas se defendia com elle, o que já era muito, pois que Kelly era formidavel. Mas a desvantagem era enorme, e o segundo round patenteou a todos a supremacia de Kelly. Mas Sandy aguentou bem. No terceiro, porém, mais desafogado por menos castigado, Kelly atacou com furor e com mais vantagem ainda pois que sabe que deve defender-se apenas dos golpes da esquerda. Sandy foi a "knock down" por duas vezes. Na terceira cahiu elle de bruços, a cabeça para fóra do rink. O juiz contava os segundos. Tonto, ou como dizem na technica do box, completamente "groggy", Sandy ouve uma voz conhecida. Abriu os olhos e reconheceu Jeannie. Ella soubera de toda a verdade, e que aquella lucta se fazia por sua causa.

Ella lh agradecer... Sandy a viu e como que um novo hausto de força, de vigor e de vontade tomou todo o seu ser. E quando o juiz contava o nono segundo, ell-o que se levanta. Foi rapido. Kelly applica-lhe mais um golpe rudo da direita, mas Sandy o apára com a esquerda e com a direita feriulhe um uppercut. Kelly recuou e foi a "knock down". Quer levantar-se, mas cae pesadamente. O "punch" fôra de um verdadeiro hercules! Sandy vencera aquella lucta pelo amor.

O resto não é preciso que se conte...

* * *

CHESTER CONKLIN

Uma pose caracteristica do conhecido comico

Programmas de hoje

Republica — "Charles Tomania" com Laura La Plante e Reginald Denny.

Santa Helena — "O chale de seducção" — com Jetta Gondal e Richard Barthelmess.

Avenida e Triangulo — "A viuva alegre" — com John Gilbert e Mae Murray.

S. Paulo e Esperia — "Vingança de esposa" com Conrad Nagel.

Olympia e Colombo — "O falcão negro" com Lon Chaney.

S. Pedro e Paraiso — "Nas ondas azues da incerteza" — com Jack Holt.

Marconi — "Negocios particulares".

Central — "Um caso perdido".

Pathé — "Sob o amparo da lei".

Phenix — "As orphans da tempestade".

Isis — "O leque de Lady Margarida" e "Sem lar e sem rumo".

Colombinho — "O covarde" — com Kenneth.

Meia Noite — Programma Fox.

Royal — "Rosita".

Sant'Anna — "Uma grande dama".

Mafalda — "Em busca do triumpho".

America — "Labios sellados".

Voluntarios — "Uma situação difficil" — "O rei dos cavallos" — da Metro.

DOS ESTADOS

SANTA CATHARINA

O novo consul da Bolivia

FLORIANOPOLIS, 15 (A) — Foi reconhecido consul da Bolivia neste Estado, o desembargador em disponibilidade, José Boiteux.

PARÁ'

Fallecimento do consul da Italia

BELEM, 16 — (A) — Falleceu hoje aqui, o Cavalheiro Antonio Luzardi, consul da Italia nesta capital.

O Campeonato Brasileiro de Football

BELEM, 15 (A) — Depois de amanhã, são aqui esperados os sportistas amazonenses, que vêm enfrentar aqui o "scratch" piauyense, em disputa do IV Campeonato Brasileiro de Football.

MINAS GERAES

Dr. Antonio Carlos

JUIZ DE FORA, 15 — (A) — Segundo informações aqui circulantes, o dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, virá repousar alguns dias nesta cidade.

PERNAMBUCO

Horrivel desastre

RECIFE, 15 — (A) — Na occasião em que era feita, hoje, a mudança dos moveis da familia do commerciante Joaquim Moreira Junior, conselheiro municipal e antigo politico, um piano da Sauda cahiu sobre o mesmo do alto daquelle cavalheiro, matando-o instantaneamente.

Actos Officiaes

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Instrucção Publica

Decretos do Poder Executivo — Actos do sr. secretario do Interior:

Foram nomeados:

Rodolpho Mario de Barros, para a escola masculina, rural, do bairro da Vargem, em Bragança;

d. Julieta de Oliveira Penna, professora da escola mista, rural, do bairro dos Guedes, em Tremembé, para o cargo de adjunta do grupo escolar da mesma cidade;

João Samuel de Oliveira, da escola masculina, rural, do bairro da Vargem, em Bragança, para o cargo de adjunto do grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", na mesma cidade;

d. Carolina Silva, para substituir o professor João Henriques Ortiz, das escolas reunidas de Grama;

d. Irma Carena, para substituir a professora d. Conchita Mirabelli, da escola mista, rural, de São Roque, em Conchas;

João Samuel de Oliveira, da escola masculina, rural, do bairro de Vargem, em Bragança, para o cargo de adjunto do grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", na mesma cidade;

d. Maria Ignez Luchesi, para substituir d. Celeste Guedes de Siqueira, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro", desta capital, durante o seu impedimento, por licença;

d. Maria Annunciação Porto, para reger a escola mista, rural, do bairro de Pederneiras, em Tatuhy;

d. Erothildes Antunes de Oliveira, para reger a escola mista, rural, da fazenda Posses, em Guaratinguetá.

— Os seguintes srs., para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

Albino de Oliveira. — Substituida: d. Maria José de Mattos, do de Villa Americana;

d. Ercilia Senise. — Substituida: d. Augusta de Campos, do 1.o de Catanduva;

d. Maria Carvalho de Oliveira. — Substituida: d. Lydia Amalfi, do de Pederneiras;

d. Adalgisa Cardoso. — Substituida, d. Maria Amelia Pinto, do de Pedreira;

d. Neomesia de Campos Negreiros. — Substituida, d. Juventina Marcondes, do de Taquaritinga.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de dois mezes:

a d. Arminda Bruschini, do de Serra Negra; e

d. Julieta Sá de Camargo, do de Capivary;

de um mez:

a d. Augusta de Campos, do 1.o de Catanduva; e

d. Maria José de Mattos, do de Villa Americana;

de um mez, em prorogação:

a Orlando Mendes de Moraes, do de Ibirá;

d. Lucinda Siqueira, do de Pindorama;

d. Isolina de Moraes Rosa, do de Porto Feliz; e

d. Celina Franklin de Mattos, do de Albuquerque Lins;

de quinze dias, em prorogação, a Epaminondas de Oliveira, do de São Roque;

de dois mezes:

a d. Antonieta Pestana; e

d. Ignez de Paula Ferreira, dos "Conde de Parnahyba", de Jundiahy, e 2.o de Araraquara;

de vinte e cinco dias, a d. Cecilia Ferraz, do do Jardim America, desta capital;

de um anno:

a d. Elpidia de Lima Paiva, do "Cesario Bastos", de Santos; e

d. Lucilia Prado Pinto, do "Guanabara", de Campinas.

Licenças concedidas:

de tres mezes, em prorogação, e de oitenta dias, respectivamente, aos professores Luttgardes de Castro e Octacilio de Oliveira Ramos, directores dos grupos escolares de Santa Cruz do Rio Pardo e de Itajoby;

de um anno, nos termos do art. 13, paragrapho unico da lei n. 1710, ao professor Silvino Xisto dos Santos, da 1.a escola masculina, urbana, da Lagoinha.

— Obteve um anno de licença o professor Romeu Prezia, director das escolas reunidas de Potyrendaba, em Rio Preto.

— Por contar mais de vinte annos de effectivo exercicio, foi aposentada a professora d. Andrelina de Abreu, adjunta do grupo escolar do Cambucy.

— De accordo com o art. 13 da lei n. 1710, de 27 de dezembro de 1919, foi posta em disponibilidade a professora d. Albertina Maria do Carmo Bloem, adjunta do grupo escolar do Carmo, nesta capital.

— A pedido, foram exoneradas:

d. Cecilia Fagundes, do cargo de adjunta do grupo escolar de Cravinhos;

d. Benedicta Pereira Rosa, do cargo de adjunta do grupo escolar de Bragança;

d. Ruth Netto, da escola mista, rural, da estação de Alferes Rodrigues, em Amparo;

d.d. Maria Rita Barreto e Margarida Avenia de Arruda, de substitutas effectivas dos grupos escolares do Arouche e da Penha desta capital.

— Foram removidas:

d. Esther Frankel, adjunta do grupo escolar "Oswaldo Cruz" para o 1.o grupo escolar do Cambucy, nesta capital;

d. Iracema Marques de Oliveira adjunta do grupo escolar de Guapira para o grupo escolar "Oswaldo Cruz", nesta capital; e

d. Maria José Ribeiro, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro" para o grupo escolar da Bella Vista, nesta capital.

— Por decreto de hontem, foi localizada uma escola mista, rural, para funccionar na Fazenda Lagoa Formosa (propriedade do sr. Christiano Osorio de Oliveira), em São João da Boa Vista.

Requerimentos despachados:

de d. Anna de Oliveira. — Submetta-se á inspecção medica no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Santuza Buarque de Gusmão. — Submetta-se á inspecção medica, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 18 do corrente, ás 13 horas;

de d. Dalila de Camargo e Judith de Almeida, adjuntas, respectivamente, dos grupos escolares de Pirajú e Santa Rita do Passa Quatro. — Submettam-se á inspecção medica, nesta capital, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Gertrudes de Azevedo Marques e Maria das Dores Osorio, adjuntas, respectivamente, dos grupos escolares de Ourinhos e Cajurú. — Submettam-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de dd. Edith Ferraz Siqueira e Francisca de Almeida Lisboa, adjuntas, respectivamente, dos grupos escolares da Serra Negra e Igarapava. — Submettam-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Esther Elvira Pereira, adjunta do grupo escolar de Batataes. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Alice Ferreira Peake Flaquer — Selle o attestado medico;

de d. Maria Joaquina Oliveira. — Prove o allegado;

de Lourival de Paula. — (Communicou-se á Secretaria da Fazenda);

de d. Italia Varella Caggiano Uint — A' vista das informações e de accordo com a lei em vigor, não é attendivel o pedido de justificação de faltas anteriores ao goso da licença;

de d. Maria Rita de Castro. — O motivo allegado não justifica o pagamento por equidade;

de d. Beatriz Livramento. — Não estando em exercicio a requerente ao ser removida, não é attendivel o presente pedido;

de d. Raphaela Alves Vianna. — Não tem logar o que requer, pois o laudo de fls. 10, de recentissima data, 23 de agosto ultimo, conclue de modo claro "Defeito de refracção corrigivel pelos meios adequados que não justifica a aposentadoria requerida." Não póde pravalecer contra o laudo a simples allegação da supplicante de que não foi devidamente examinada;

de d. Rosa de Almeida. — Não tem logar o que requer, á vista da informação supra;

de Theophilo de Sousa Filho. — Não póde ser attendido, á vista da informação de ter sido preenchida a vaga;

de d. Luzia da Silva Santos — A' vista da minuciosa informação prestada pelo sr. director do grupo escolar, não é attendivel o presente pedido. A allegação de que a exoneração fôra solicitada pelo sr. deputado do districto nenhum fundamento tem.

— Officiou-se:

Ao director do grupo escolar "Francisco Martins", de Franca, autorizando-o a agradecer, em nome do sr. secretario, ao dr. Antonio Petraglia, a valiosa dadiva feita áquelle estabelecimento de um gabinete dentario;

ao director do grupo escolar "Carlos Porto", de Jacarehy, communicando que o sr. secretario o autorizou a agradecer, em seu nome, ao dr. Armando Azevedo, a doação feita áquelle estabelecimento de um apparelho Pathé-Baby.

Secretaria da Agricultura

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Pagamentos requisitados:

De 91:908$900 — Diversos fornecimentos á Commissão de O. Novas (Av. 8588-8596).

De 52:500$ — Cia. Brasileira Fichet e Sewart-Haumont (Av. 8597).

577$320 a Herm Stoltz e Cia.

De 29:254$520 — Diversos fornecimentos a C. Obras Novas (Av. 8599, 85607).

De 180$000 — Funccionarios da D. I. Pastoril (Av. n. 8609).

De 1:648$674 — Folha de funccionarios da R. de Aguas (Av. n. 8610).

De 27:540$000 — —Diversos fornecimentos ao Serviço de Immigração (Av. n. 8613-8620).

De 923$500 — Diversos fornecimentos á E. A. Luiz de Q. (Av. 8622-8624).

De 180$000 — Folha de funccionarios do I. Agronomico (Av. n. 8625).

De 74$800 a Paschoal Caruso e Cia.

De 272$120 a Braz Alario.

De 7:395$039 a Camara Municipal de Cachoeira (Av. n. 8629).

De 810$000 a E. de Castro e Cia. (Av. n. 8631).

De 16$500 a Braz Alario (Av. n. 8631).

De 1:183$260 a Julio dos Santos (Av. n. 8633).

De 4:285$197 a Cesario Ferreira (Av. n. 8634).

De 700$ a Antonio Toledo Lara (Av. n. 8635).

De 6:021$510 a Germano Franco e Cia. (Av. n. 8636).

De 572$012 a José Martuscelli. (Av. n. 8637).

De 5:000$000 ao Asylo Anjo Gabriel (Av. n. 8643).

De 277$800 a Machado Del Nero e Cia.

De 5:318$455 á R. de Aguas (Av. n. 8644-8651).

De 180$000 a Tonglet, Martiño e Cia. (Av. 8645).

De 7:077$070 fornecimentos ao Tramway da Cantareira (Av. .. 8655-8664).

De 1:106$400 fornecimentos ao mesmo. (Av. n. 8665, 8666).

De 11:444$000 fornecimentos ao mesmo. (Av. 8667-8670).

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do juiz de direito da comarca de Pirassununga sr. dr. Augusto Nero, sobre licença. — Requisite-se inspecção de saude.

do promotor publico da comarca de Ribeirão Bonito, sr. dr. Antonio Macedo Simões, sobre férias regulamentares — Deferido.

Serviço Sanitario

Expediente do dia 15 do corrente

Requerimentos despachados:

Directoria:

Antonio Augusto Brandão — Capital — Como requer — Registe-se com os documentos offerecidos.

Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia:

Cornelio Taddei — Capital — Deferido.

Cravo e Irmão — Jaboticabal — Apresentem recibo de recolhimento da taxa legal ao Thesouro.

Irmãos Rossi — Capital — Inteirado, archive-se.

Mariana de Abreu Sodré — Campos Novos de Paranapanema — Providenciado, archive-se.

Attilio Poli — Ribeirão Preto — Visto. Providenciado, archive-se.

Elmano de Almeida e Cia. — Capital — Visto. Providenciado, archive-se.

Francisco de Sousa Braga — Capital — Visto. providenciado, archive-se.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica.

Gonçalves, Salles e Cia. — Capital — Recolham ao Thesouro a taxa de approvação.

Rua da Consolação, 535 — Deferido.

Praça Antonio Prado, 3 — Deferido.

Bento de Carvalho e Cia. — Santos — Concede prazo até o fim do anno corrente.

Policia do Estado

Por decreto de 14 do corrente, foram removidos os seguintes delegados de policia de 3.a classe:

sr. dr. Cornelio Lessa, do municipio de Itu', para o municipio de Itapolis;

sr. dr. Huascar Nabuco de Abreu, do municipio de Pindamonhangaba, para o municipio de Caconde; e o

sr. dr. José de Molina Quartim, do municipio de Caconde, para o municipio de Pindamonhangaba.

Nos termos do artigo 271, do decreto n. 1.892, de 23 de junho de 1910, foi exonerado o sr. dr. Athes Ribeiro, do cargo de delegado de policia do Itapolis, 3.a classe.

Foram promovidos os seguintes delegados: sr. dr. Eduardo Tavares Carmo, do cargo de delegado de policia de Igarapava, 4.a classe, para o cargo de delegado de policia de Itu', 3.a classe; e,

sr. dr. João Carneiro da Fonte, do cargo de delegado de policia de Bica de Pedra, 5.a classe, para o cargo de delegado de policia de Bananal, 4.a classe.

Foi nomeado o sr. dr. Eduardo Tavares Carmo, delegado de policia de Itu', 3.a classe, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Piracicaba, 3.a classe.

O sr. dr. Heraldo Barreto foi removido do cargo de delegado de policia de Bananal, 4.a classe, para egual cargo no municipio de Igarapava.

Foram removidos os seguintes delegados de policia de 5.a classe:

sr. dr. Carlos Vianna Marques de Sousa, do municipio de Una, para o municipio de Bica de Pedra;

sr. dr. Lazaro Gomes do Amaral, do municipio de Ubatuba, para o municipio de Una.

Nos termos da lei n. 2.034, de 30 de dezembro de 1924, foi nomeado o sr. dr. Antenor Pinto, para o cargo de delegado de policia do municipio de Ubatuba, 5.a classe.

A pedido, foi exonerado o sr. Benedicto Macedo Costa, do cargo de 3.o escripturario da Directoria da Segurança Publica, da Directoria da Justiça e da Segurança Publica.

Nos termos do artigo 220, do decreto n. 1892, de 23 de junho de 1910, foi promovido o sr. Ferruccio Masetto, do cargo de auxiliar da Directoria da Segurança Publica, da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, para o cargo de 3.o escripturario da mesma Directoria, desta Secretaria.

Nos termos do artigo 217, do decreto n. 1892, de 23 de junho de 1910, foi nomeado o sr. Joaquim Dias Martins, para o cargo de auxiliar da Directoria da Segurança Publica, da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

A pedido, foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes:

São Joaquim:

1.o supplente do delegado — Antonio Stupello:

Ribeirão Branco:

1.o supplente do delegado — Antonio Proença Machado.

Cesario Lange:

3.o supplente do subdelegado — Joaquim Alegre Filho.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Para o municipio de Santo Anastacio:

Delegado de policia — Onofre Pinheiro;

1.o supplente de delegado — Luiz Stautt;

2.o supplente do delegado — João Moreira Cesar;

3.o supplente de delegado — José Monteiro de Oliveira;

subdelegado de policia — Luiz Pereira Luiggi.

Campinas:

para o municipio de Campinas:

1.o supplente do delegado — dr. Ernesto Kuhlmann;

2.o supplente de delegado — Dr. Lino de Moraes Leme;

3.o supplente de delegado — Plinio de Sousa Moraes.

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Dourado:

Exoneração:

Subdelegado de policia — Cesar Gallantini.

Itaquaquecetuba:

Nomeação:

1.o supplente do subdelegado — Eugenio Victorino Liberato.

Indiana (municipio de Presidente Prudente):

Nomeações:

subdelegado de policia — Mauro Dias Corrêa;

1.o supplente do subdelegado — Manuel Cardoso;

2.o supplente de subdelegado — Manuel Dias de Sousa.

Cerquilho (municipio de Tieté):

Exoneração a pedido:

2.o supplente do subdelegado — Antonio Mathias Duarte.

Nomeação:

2.o supplente do subdelegado — Baptista Petigliani.

Foi prorogado por oito dias o prazo para que o sr. dr. Edmundo de Aguiar, possa assumir o cargo de delegado de policia do municipio de Cachoeira — 5.a classe.

A bem do serviço publico, foi demittido o sr. João Pereira Marçal, do cargo de escrivão da delegacia de policia de Ituverava. (Publicado novamente, visto ter havido engano na publicação do hontem).

Licença concedida: de noventa dias, para tratamento de sua saude, ao sr. João Coelho Nogueira Ribeiro, escrevente da delegacia regional de policia do Ribeirão Preto;

de tres mezes, ao sr. Democrito Fraga, escrivão da delegacia de vigilancia e capturas, para tratamento de sua saude, a contar de 1 de agosto findo.

Requerimentos despachados:

do sr. dr. Benedicto Ferreira de Camargo, delegado de policia de Barra Bonita, pedindo férias regulamentares. — Deferido;

do sr. dr. José Antonio de Oliveira, delegado de policia de São Bento do Sapucahy, pedindo pagamento. — Deferido, em termos. Aviso á Secretaria da Fazenda n. 2431, de 15 do corrente mez;

do sr. Joaquim Bernardes Pereira, 1.o supplente do delegado de policia de Ourinhos, pedindo pagamento. — Indeferido;

do sr. Othilio Veiga, pedindo para realizar leilão de mercadorias. — Indeferido;

da Rossi-Film, desta capital. — Declare a requerente em que consiste o film, que pretende elaborar, e, mais especialmente, que parte reserva á Policia do Estado, nessa composição.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 16 de setembro de 1926

THESOURO:

Movimento da Thesouraria, nesta data:

Entradas .. .. 62:175$520

Sahidas .. .. 53:812$200

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

LANÇAMENTO: Ambrosio Pubili, Domingos Stabile, Isau' Sanches, Irmãos Pedrazzoli, José de Sousa Lima e Milton Alves de Lara. — Attendidos.

TRANSFERENCIA: Ferdinando Martins, José Pinto Lima, Maria Ferreira Salgado, Paschoal Salvia e Salima Farrab. — Attendidos; Manuel Corticeiro. — Deferido.

AÇOUGUE: Cesar Rossi. — Deferido.

ESTACIONAMENTO: Afro Marcondes de Rezende, Apparicio Antonio dos Santos, Joaquim da Silva, José Wernald, Quinto e Sichieri, Theotonio Pereira Ribeiro e Nissaia Keitiaro. — Indeferido.

LEITERIA: Alexandre Stuane, A. Lopes Campello, Bernardino José e Iva Brandi. — Indeferido; Caetano Rosetti, Felippe Bustamante, Francisco Bernal, Ivone Marchine, José Martuschelli, Salvador Arcara Dias. — Deferido; Antonio Cavicchioli. — Concedo o prazo de 60 dias; Florentino Lascala. — Concedo o prazo de 30 dias.

LICENÇA ESPECIAL: Augusto A. Silva e Guilherme Landi. — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Agenor A. Silva Pinto, Joaquim Seixas, Light and Power (5). — Deferido.

RELEVAÇÃO DE MULTA: Albino Figatti, Angelo Del Negro, Angelo Russo, Almeirindo Rossi, Antonio de Camargo, Francisco A. Palma, Jorge Miguel Saba, Smith e Paker, J. Silva, Jefferson Penna, J. Pavani e Campos, Palacio Fioravanti Zanetti, Raphael Pellege. — Indeferido; Manuel da Costa e J. Pavani e Campos. — Mantenho a multa.

OFFICINA: Salvach Adriano e Pifaro. — Deferido.

FERIAS: Alfredo Silveira e Manuel Rosa. — Deferido.

PLANTAS APPROVADAS:

Adelino José Alves, construir casa á rua Florindo Braz;

Antonio Dado, construir casa á rua Presidente Brandão Soares, n. 17;

Bacides de Sá Corrêa, modificar construcção á rua M. Passalacqua;

De Marco Pasquale, construir casa á rua Augusta;

D. Ferreira Cintra e Cia., construir casa á rua Dr. Mario Vicente;

D. Ferreira Cintra e Cia., construir casa á rua Lino Coutinho, 252;

D. Ferreira Cintra e Cia., construir casa á rua Almirante Lobo;

Fernando Prota, construir casa á rua Capitão Cavalcante 12;

José Francisco Aranha, construir casa á rua Candido Espinheira, 48-A;

Julio Rodrigues, construir casa á rua Padre Machado, 17;

Manuel José Gonçalves, construir casa á rua Cavoca, 25;

Napoleão Casare, construir casa á rua Tito, 8;

Coc. Productos Chimicos L. Queiroz, construir barracão á alameda Cleveland;

Scott Urner, construir casa á Alameda Lorena, 53;

Walter Bruno, construir casa á rua Fernando de Albuquerque, 25-27-27-A.

INDEFERIDAS: Antonio Dias Pinto, Alameda Lorena, 15; Antonio Jacintho Muniz, Estrada de Santo Amaro; Amadeu Piacatelli, rua Saguiru', 20; Alvim e Freitas, rua Jener, 8; A. Nipotti e Bertolazzi, rua João Ribeiro, 103; Antonio Abel, avenida Felix Fagundes; Angelo Bartholomeu, rua D. Oseaco; Bernardino Rodrigues, rua Costa e Silva; Bramante Vigna, rua Domingos de Moraes, 170; Elias Machado de Almeida, rua Canuto do Val, 6; Eduardo di Pietro, rua Cypriano Baretta, 301; Francisco Pasetto, rua Oriente, 85; Henrique Alvarenga, rua Manifesto; Henrique Alvarenga, rua Gama Lobo; Henrique Alvarenga, rua João Ramalho; João Zazur, avenida Celso Garcia, 766; José Camillo de Sousa, certidão; José Luiz Pina, rua Tupinambás; João Benevenuto, rua Alfredo Guedes; Natale Olivieri, rua Vergueiro; Rosa de Sousa, rua Ibituruma; Rosalina Flore, rua Netto de Araujo, Salvador Pires de Camargo, avenida Celso Garcia, 980; Stefano Placa, rua Silva Telles, 116.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, para preenchimento de formalidades para o registo de constructores, os srs.: Aldo Lanza, Antonio Joaquim, Alfredo Romano, Francisco Florio, Francisco Pinto Moreira, José Chiapori, João Antonio Passo, Nicolino Raimondo, Rogerio Vieira Tucci, e para esclarecimentos os srs.: Almeirindo Meyer Gonçalves; Americo Mastrangelo, Americo da Graça Martins, Benedicto Orlando Martins, Cia. São Paulo Territorial, F. Salles Malta Junior, Guilherme E. Winter, Henrique Alvarenga, Ignacio Simon, José Baptista, José Cardoso Pinto, João Zacharias, Koeler e Snoeker, Luiz Lascala, Mauro Conte, Salvador Frederico, Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch; na Directoria de Policia Administrativa, os srs. Domingos Antonia Zani e Mario Alves Monteiro e, na da Receita, os srs. Carmindo Vita (28156); dr. Horacio B. Sabino (278943), d. Ernestina de Abreu (27572), d. Francisca de Saad e Irmãos (27858), José Salvi (27639); Nicolau Gangaro (23461), Thomaz Talento (27661), Rachid Busad (27829) e Bussab Irmãos e Cia. (27828).

A' disposição dos interessados, acham-se na Directoria da Receita os recibos de impostos pagos pelos srs. Alziro Carneiro, Albino O. Santos, Cine C. Gomes, José Avol, Jayme Borges, Moacyr Andrade, Manuel Canteiro, Raul Palote e Remigio Marques.

Foram concedidos noventa dias de licença ao sr. José Ferrara, feitor de turma da Directoria de Obras e Viação.

Por portaria do sr. prefeito, foi dispensado, por irregularidades, praticadas no exercicio do cargo, o chefe de turmas sr. Manuel Teixeira Carneiro.

Foram nomeados os srs. Carlos Fabbrini e Adelino Mendes de Oliveira para servirem como prepostos, respectivamente, dos despachantes municipaes Ernesto França Ferreira e Fernando de Castro Lima.

Directoria de Policia da Prefeitura

BOLETIM DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NO DIA 16 DO CORRENTE MEZ:

Multas: — Por infracção da lei n. 2954 (fechamento das casas commerciaes), 19; por infracção de outras leis e posturas, 9.

Pagamento de multas: — Foram pagas, amigavelmente, 28 multas na importancia 1:090$000.

Construcções: — Verificadas sem licença, 3; em desaccôrdo, 1.

Intimação: — Para construcção de muro, 1; para construcção de passeio, 2.

Vehiculos licenciados: — Autos, 28; bicycletas, 4; carroças, 1. Imposto arrecadado, 3:364$000.

Exames de habilitação: — "Chauffeurs" approvados, 9; reprovados, 2; cocheiros approvados, 17; reprovado, 1.

Cartas expedidas: — de "chauffeurs", 18; de motocyclistas, 1; de cocheiro, 3; de conductor de bonde, 2. Taxa arrecadada, ... 1:490$000.

Inscripções: — Para exame de "chauffeurs", 31. Taxa arrecadada, 930$000.

Carteiras de ambulantes: — Foram expedidas 5 carteiras. Imposto arrecadado, 440$000.

Transferencias: — De autos, 3. Taxa arrecadada, 10$000.

Fiscalização de inflammaveis: — Fabricas de fógos vistoriadas, 4; bombas de gazolina vistoriadas, 30.

Mercados livres: — Nos largos de S. Paulo e do Arouche, foram localizados respectivamente 509 e 1165 mercadores. Taxa de locação arrecadada, 752$400.

Deposito Municipal: — Foram recolhidos ao Deposito 51 animaes pequenos e 2 lotes de mercadorias. Foram retirados 8 animaes pequenos e 2 grandes e 1 lote de mercadorias. Renda do estabelecimento, 338$000.

Renda arrecadada: — Total da renda arrecadada, 8:414$400.

Camara Municipal de S. Paulo

(34.ª sessão ordinaria de 1926, 1.º anno da 12.ª legislatura)

18 DE SETEMBRO

1.a parte

EXPEDIENTE

Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

ORDEM DO DIA

..2.a discussão do projecto n. 45, do corrente anno, já publicado, creando no quadro do funccionalismo municipal os cargos de censor de publicidade e auxiliar de censor, com o ordenado mensal de 1:500$ e 1:200$, respectivamente, e dando outras providencias, com emenda apresentada por occasião da primeira discussão. (Incluida na ordem do dia, independente de pareceres, de accôrdo com o artigo 76, do Regimento Interno).

EMENDA

Substitua-se o art. 1.o, do projecto n. 45, de 1926, pelo seguinte:

Art. 1.o —Fica creado no quadro do funccionalismo municipal o cargo de censor de publicidade, com ordenado mensal de 1:500$000.

Sala das sessões, 4 de setembro de 1926. — **A. Marcondes Filho, Innocencio Seraphico, Almeirindo M. Gonçalves, Nestor Alberto de Macedo, M. Pereira Netto.**

1.a discussão do substitutivo apresentado no projecto n. 30, do corrente anno, já publicado, pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 59, tambem já publicado, autorisando o Prefeito a receber, a titulo de doação livre, o terreno que constitue o leito da rua aberta pelo dr. João Baptista de Sousa, entre as ruas Turyassu' e Dr. Candido Espinheira, dando-lhe a denominação de Santa Adelaide, incorporando-a ao dominio publico do Municipio.

La discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 60, já publicado, approvando o accôrdo feito entre a Prefeitura e o sr. dr. José Fernando de Macedo Soares e sua mulher, constante do termo lavrado pela Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal, em data de 18 de agosto afim de ser paga nos accôrdantes a quantia de 78:428$000, sendo 66:928$000 pela acquisição, pela Municipalidade, da casa n. 143 da rua Duque de Caxias e respectivo terreno, exceptuando uma pequena área triangular assignalada pelas letras B. C. D e mais uma área triangular do terreno dos fundos do predio n. 145, assignalada pelas letras D. E. G. e dando outras providencias.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje: Dia ao quartel general — capitão Anchieta do 1.o R. C.; Ronda a guarnição — capitão Leal do 6.o B. I.;

Amanuense de dia — sargento Clodomiro;

Uniforme 2.o.

O 5.o batalhão dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2.o batalhão dará as guardas da Cadeia, Auditoria da Força, "Delegacia Fiscal", Quartel do Curso Especial, Quartel do 8.o batalhão, Hospital Militar, Palacio do Governo, Penitenciaria, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete de Invesigação e Caixa Beneficente.

O 5.o batalhão dará a guarda do Palacio dos C. Elyseos.

Engajamentos

Do anspeçada José Floriano de Moura, do E|M. e soldado Benedicto Baptista de Lima, do 3.o B. I., conforme requereram.

Reengajamentos

Do 2.o sargento Luiz Rodrigues de Carvalho, do 3.o sargento Antonio Augusto (3.o), do cabo de esquadra Fernando Torres Munhoz; do anspeçada Ignacio José Marcellino, todo do 3.o B. I., conforme requereram;

do 2.o sargento Cesario Queiroz de Castro, do 7.o B. I., conforme requereu.

Apresentação

Do sr. capitão Benedicto Ferreira de Sousa, do 2.o B. I., prompto para o serviço por haver terminado a commissão em que se achava junto ao sr. Secretario da Justiça.

TIRO DE GUERRA 546

Concurso de Tiro — Realizar-se-á no dia 26 do corrente, nesta capital, o concurso regional do tiro de que tratam os artigos 55 do R. D. T. G., e 84 de I. S. T. I. e no qual serão inscriptos os atiradores que obtiveram classificação superior a 84 pontos no concurso de 24 de maio do corrente anno. Por haverem preenchido as referidas condições, o Tiro de Guerra n. 46 será representado pelos seguintes atiradores: Antonio Laurito Comparato, Silas Rodrigues da Costa, Sargento Sylvio Lopes de Oliveira, Voltaire Duarte, Waldir Peixoto, Carlos Nodigal Ramos de Sousa, inspector Eduardo Porto, Affonso Appolinario Dorins Netto, Antonio Pedro Gonçalves, Humberto Di Cello e Alvaro de Sousa Sanches Junior, os quaes, por nosso intermedio, são avisados de que devem comparecer á séde social afim de serem scientificados e receberem instrucções a respeito.

Quadro de formatura — Na vitrina da casa Lutz Ferrando e Cia. Ltda., á rua 15 de Novembro, n. 55, será exposto, hoje, o quadro de formatura da turma de reservistas do anno de 1926.

Inscriptos na Escola de Soldados — Foram propostos e acceitos como socios e matriculados na Escola de Soldados, os senhores José Zagni, João Baptista Machado Marques, Guerino Perrone, Iberê Sousa Carvalho, Giocondo Oreste Spenda, Milton Almeida Sampaio, Bonnerges de Carvalho, Edmundo Salvatti e José Gaspar Junior.

NO HOSPITAL DA SANTA CASA

MORTE DE ATTILIO ROSSI

Falleceu hontem, ás 3 horas, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, Attilio Rossi, de 33 annos de edade, solteiro, que, conforme noticiámos hontem, á 1 hora, á rua Visconde de Laguna, n. 3, desfechou um tiro de revolver na região fronto-temporal direita.

O cadaver, depois de examinado pelos legistas da Policia, foi entregue á familia para os funeraes.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. PEDRO ARBUES, INQUISIDOR E MARTYR

(17 de setembro)

Pedro de Arbues nasceu em 1435, em Epila, pequena povoação de Aragão, distante sete léguas a oeste de Saragoza. Filho de don Antonio de Arbues, pertencia á nobreza hespanhola, descendendo de d. Jayme, cuja familia havia dado dois arcebispos á capital do reino.

A mãe de Pedro Arbues era tambem de linhagem nobre, pertencendo á fidalga estirpe de Sadaba.

Pedro estudou na celebre universidade de Bolonha, conquistando por seu talento excepcional as palmas de primeiro estudante de seu tempo.

Era um caracter discreto, de um recolhimento precóce e alumiado por esse raio divino da santidade que o havia de celebrizar. Aos 39 annos, regressou á Saragoza, sendo eleito membro do cabido e professando na Ordem Regular de Santo Agostinho.

O dominicano Torquemada, Grande Inquisitor geral de Hespanha, avistando em Pedro qualidades excepcionaes de cultura, prudencia e virtude, o nomeou membro do Tribunal da Inquisição.

O papel de S. Pedro Arbue, na Inquisição, foi rigorosamente espiritual, na salvação das almas.

Por esse tempo, fins do seculo XV, a Hespanha catholica, sob os sceptros de Fernando de Aragão e Isabel de Castella, brilhava na sua gloria esplendorosa, com homens como o cardeal Ximenez de Cisneros, primeiro ministro, o general Gonçalo de Cordoba e o immortal almirante Christovam Colombo.

Torquemada, um dos mais altos espiritos daquella época, nomeou como dissemos, Pedro Arbues para primeiro inquisitor de Aragão, dando-lhe por companheiro o dominicano Gaspar Inglario.

O santo, pois, nesse cargo de grande responsabilidade, só se podia conduzir com acerto e justiça, dado o seu alto preparo theologico e de sciencias em geral. Era o santo uma alma forrada de magna bondade, doce, como a de um anjo e justo como apprendera no convivio espiritual da fé catholica.

Taes eram as virtudes e os triumphos moraes de Pedro Arbues que os judeus, inquietados com as suas conquistas de almas, nos processos que dirigia como inquisidor, tramaram contra sua vida, esmagados pela gloria dos seus trabalhos.

Assim, em conciliabulo secreto, decretaram o assassinato do santo, sendo chefes da conspiração Gaspar de Santa Cruz, Matheus Ram e Pedro Sanches.

Facilmente obtiveram os cumplices para execução desse plano, e na noite de 15 de setembro, os sicarios, esgueirando-se pelo templo metropolitano, occultaram-se sob o altar.

Eram elles Vidal Duran e João Sperandio.

Quando Pedro Arbues se approximou da epistola para as orações, os assassinos Duran e Sperandio vibraram fortes pancadas na cabeça do martyr e, em seguida, cravaram-lhe fundas punhaladas no peito!

Pedro exclama: "Louvado seja Jesus Christo, morro por teu nome!"

Assim cahiu na terra, elevando-se para o céo a sua alma de santo, o martyr Pedro Arbues. Em 29 de julho de 1877, com a presença de 500 bispos, arcebispos e patriarchas, Pio IX canonizava esse grande vulto da Egreja, e os seus milagres, innumeros, não pódem caber neste relato succinto da sua gloria.

A PENITENCIA E' NECESSARIA A TODOS

O céo se conquista com violencia. Renunciar a penitencia e a mortificação é renunciar o céo.

E' preciso renunciar o mundo e os prazes; é mister levar a cruz, vencer as inclinações, resistir ás paixões, domar o amor proprio; é mister amar os inimigos, aborrecer-se e perseguir-se a si mesmo; eis o caminho direito que guia ao céo; está semeado de espinhos, mas não ha outro e é mister seguir este, se queremos lá chegar.

Qualquer outro caminho, qualquer outra senda desvia daquelle fito. E será este o que nós seguimos? Não marcharemos por um caminho diametralmente opposto? E nesse caso qual será o nosso paradeiro? E' indispensavel seguir este caminho real? Somos peccadores, preciso é fazer penitencia; somos christãos, preciso é seguir a Jesus Christo; fomos creados para o céo, preciso é lá chegar, custe o que custar.

Essa penitencia, indispensavel a todos os peccadores, será porventura nestes tempos a virtude da gente do mundo? Essa penitencia indispensavel aos mesmos justos, será porventura a virtude familiar dos christãos dos nossos dias? As flores que tapetam apparentemente o caminho dos maus, muitas vezes se convertem em espinhos, como pois os espinhos, de que parece semeado o caminho dos bons, se não convertem tambem muitas vezes em flores?

A virtude que se exercita, a graça de Deus que nos sustenta a esperança tão bem fundada de chegar ao ditoso termo da carreira, tiram á penitencia o que tem de amargo. Por mais que se nos antolhe intratavel este caminho, lembremo-nos que os santos andaram por elle com alegria, animados pelo exemplo de Jesus Christo. Sigamol-os com valor e fidelidade, e experimentaremos as mesmas doçuras, as mesmas consolações e felicidades.

"Tibi soli peccavi, et malum coram te feci." (Ps. 50, 6):

Confesso, Senhor, que pequei muitas vezes contra vós, sendo vós testemunha de minhas maldades, sede-o tambem de minha amarga penitencia.

"Ipse me reprehendo, et ago pœnitentiam in favilla et cinere." (Job. 42, 6):

Accuso-me, Senhor, e reprehendo-me a mim mesmo de meus peccados, e desde já vou fazer penitencia delles no fogo e na cinza.

D. R.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 13 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kotska, na matriz do Bom Retiro, ás 14 horas e meia.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis, até ás 19 horas, quando se dará o encerramento com recitação do terço e bençam.

— No Santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo em "laus perenne" até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com bençam solenne.

Associações

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Reunem-se hoje, ás 16 horas, em sessão ordinaria, os membros da Directoria, conselhos e associados da Sociedade Paulista de Agricultura, em sua séde social á praça da Sé, n. 53, 1.o andar, salas 102 e 104.

Da ordem do dia constam varios assumptos importantes.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS NA PRAIA GRANDE

Realiza-se hoje, em sua séde social, á rua João Briccola, 29, sobrado, ás 20 horas, uma reunião da directoria da Associação dos Proprietarios na Praia Grande, para tratar dos auto-linhas sobre a estrada de ferro Juquiá, categorias de socios e mais assumptos de interesse social, para a qual o sr. presidente pede o comparecimento de todos os consocios e interessados.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NATURISTA DE S. PAULO

Occorre no proximo dia 20 o sexto anniversario da fundação da Escola Naturista de S. Paulo, com séde á avenida Angelica, n. 184.

Em commemoração a essa ephemeride, haverá na vespera, dia 19, ás 17 horas, recepção na sala da secretaria da Escola, cuja entrada será franca a todos que queiram assistir a essa reunião commemorativa.

NA AVENIDA ALVARO RAMOS

Um operario gravemente ferido

Quando trabalhava, ás 13 horas de hontem, á avenida Alvaro Ramos, o operario Julio Augusto, de 54 annos de edade, casado, portuguez, morador no bairro da Agua Raza, foi victima de grave accidente.

Espantando-se os animaes que tiravam uma das carroças ali estacionadas, Julio Augusto foi atropelado, passando-lhe sobre as pernas uma das rodas do vehiculo, soffrendo fractura exposta do terço medio da perna esquerda e fractura sub-cutanea do terço medio da perna direita.

Após os primeiros soccorros medicos no posto do largo do Palacio, foi removido em estado grave para a Beneficencia Portugueza.

A victima, depois de soccorrida no Posto da Assistencia, foi removida, em estado grave, para a Beneficencia Portugueza.

ACCIDENTE NO TRABALHO

OPERARIO FERIDO

O operario Anacleto Garruti, de 52 annos, italiano, carpinteiro, residente á avenida Rudge, n. 74, quando, ás 10 horas de hontem, trabalhava na alameda Barão de Rio Branco, cahiu, soffrendo forte contusão na região sacro-lombar, sendo medicado no posto da Assistencia Policial.

TENTOU MATAR-SE

Um carroceiro que se atira no Tamanduatehy

Contrariado porque não lhe corriam bem os negocios, o carroceiro Avelino Americo, de 28 annos de edade, residente á rua Dr. Cesar, n. 106, em Sant'Anna, tentou suicidar-se hontem, atirando-se, ao rio Tamanduatehy, na Ponte Pequena.

Salvo por populares, foi o carroceiro remettido para o hospital da Santa Casa, onde ficou em tratamento.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 16:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	**24$500**
Pauta, por kilo	**2$750**
Mercado	**Calmo**

Foram vendidas 14.000 saccas.

DIA, 16:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$750	25$750
Outubro	25$025	25$150
Novembro	24$100	24$400
Vendas	8.000	3.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 25 a 175 réis.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$750	25$750
Outubro	24$850	25$050
Novembro	24$100	24$275
Vendas	5.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 175 a 200 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 16 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	26.126
Entradas desde 1.º do mez	341.949
Entradas desde 1.º de julho	1.693.636
Média	26.303
Existencia em 1.a e 2.a mãos	965.148
Despachadas, hoje	27.211
Despachadas desde 1.º do mez	352.005
Despachadas desde 1.º de julho	2.000.566
Embarcadas hontem	32.033
Embarcadas desde 1.º do mez	319.855
Embarcadas desde 1.º de julho	1.927.035
Passagens, hoje	25.627
Passagens desde 1.º do mez	335.994
Passagens desde 1.º de julho	1.688.705

DIA, 16:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	53.192
Estados Unidos	182.547
Argentina	1.852
Uruguay	—
Cabotagem	559
Total	238.150

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 16:

Companhia Central:

	Saccas
Existencia no dia 15	41.968
Entradas	1.282
Total	42.350
Sahidas	881
Stock	41.469

Companhia Alliança:

Existencia no dia 14	63.610
Entradas	4.372
Total	67.982
Sahidas	1.684
Stock	66.298

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 16:

Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 21.961 saccas de café.

JUNDIAHY, 16:

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	18.961
Anterior	18.960
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.666
Anterior	6.965
Total, hoje	25.627
Anterior	25.925

Passagem de café com destino a Santos, de meio dia até ás 17 horas, 3.510 saccas.

DIA, 16:

Café baldeado hoje, até ás 17 horas, para Santos, 25.627 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	18.961
Bragantina	2.454
Central	661
Sorocabana	3.561

CAFE' DESPACHADO

DIA, 16:

Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
American Coffee Corporation	6.250
Hard Rand e Cia.	4.200
E. Johnston, Co. Ltda.	3.000
Raphael Sampaio e Cia.	2.500
Toledo Assumpção e Cia.	1.250
Cia. Paulista de Export.	1.250
Naumann Gepp e Co. Ltda.	821
Cia. Leme Ferreira	800
Picone e Filho Ltda	750
J. Aron e Cia. Ltda.	750
Cia. Brasileira de Café, Ltda.	500
Jessouroum e Irmão	500
American Warrant e Cia.	375
Andrade Junqueira e Cia.	501
Nossack e Cia.	325
Cia. Prado Chaves	250
S. A. Levy	250
Leite e Santos	250
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	250
Mourão Tapié e Cia.	250
Martins, Wright e Cia. Ltda.	150
Total	25.032

CAFE' MINEIRO

Naumann Gepp, Co. Ltda.	1.479
Cia. Leme Ferreira	450
Martins, Wright Co. Ltda.	250
Total	27.211

EMBARQUES

DIA 16.

Relação do café embarcado no dia 15 do corrente:

No vapor allemão "Antoni Delfino":

Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	3.125
Theodor Wille e C.	1.126
H. Martins	1.000
Franco Soares e Cia.	750
Bartholomei Serra e Cia.	534
A. Coutinho e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	500
Martins Wright e Cia. Ltd.	500
Lima Nogueira e Cia.	250
B. Gonçalves e Cia.	125
Leon Israel e Cia. Ltd.	125
Raphael Sampaio e Cia.	100
Diversos	2

— No vapor americano "West Segovia":

Almeida Prado e Cia.	1.083
Martins Wright e Cia. Ltd.	836
Freire, Barros e Cia.	500
Lima Nogueira e Cia.	251
Raphael Sampaio e Cia.	227
Leon Israel e Cia. Ltd.	217
E. Barros e Cia.	185
F. S. Hampshire e Cia. Ltd.	150
Cia. Leme Ferreira	149
A. Ferreira e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	80

— No vapor nacional "Aracaju'":

Bacarat e Cia.	293
B. Gonçalves e Cia.	250
Franco Soares e Cia.	250
J. Aron e Cia.	250
Rebello Alves e Cia.	180
Sion e Cia.	125
Jessouroun e Irmão	100

— No vapor norueguez "Evanger":

Hard Rand e Cia	1.100
Silva Ferreira e Cia.	600
J. Aron e Cia. Ltd.	583
Leon Israel e Cia. S. A.	556
Bartholomei Serra e Cia.	30

— No vapor nacional "Caxambu'":

Arbuckle e Cia.	1.546
aoeao et	
Rebello Alves e Cia.	1.100
J. C. Mello e Cia.	1.003
Sampaio Bueno e Cia.	500
Baccarat e Cia.	100

— No vapor inglez "Sarthe":

J. C. Mello e Cia.	250
A. Ferreira e Cia.	150

— No vapor hollandez "Delfland":

Hard Rand e Cia.	527

— No vapor nacional "Commandante Alcidio":

Leite e Santos	100
Total	22.033

BOLSA DO RIO

DIA 16:

O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7 a 33$100 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 4.724 saccas na abertura e 9.436 á tarde.

Entradas: 14.907 saccas; desde 1 do mez, 213.329; desde 1 de julho, 1.033.802 saccas.

Embarques: 28.061; desde 1 do mez, 196.745; desde 1 de julho, 959.707 saccas. Stock, 261.974.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 16:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.69	16.75
Março	16.24	16.26
Maio	16.00	15.96
Julho	15.62	15.65
Mercado	Est.	Ap. Est.

Alta de 4 pontos e baixa de 2 a 6 pontos.

COTAÇÃO DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.60	16.75
Março	16.15	16.26
Maio	15.90	15.96
Julho	15.60	15.65
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Baixa de 5 a 15 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.54	16.75
Março	16.10	16.26
Maio	15.80	15.96
Julho	15.49	15.65
Vendas do dia, saccas	50.000	30.000
Mercado	Acc.	Ap. est.

Baixa de 16 a 21 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	18 1|2	18 3|8
Typo Rio, n. 7	18	17 7|8
Typo Santos, n. 4	22	22
Typo Santos, n. 7	20 1|4	20 1|4

Rio — Alta de 1\|8.

Santos — Inalterado.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 16:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	830 1|4	830
Março	848	845 1|4
Maio	850 3|4	848 1|2
Junho	858 1|4	850
Vendas, saccas	1.000	6.000

Alta de 1\|4 a 2 1\|4 francos.

FECHAMENTO

	Hont	Hont.
Dezembro	834	830
Março	853 3|4	845 3|4
Maio	856 1|2	848 1|2
Julho	864	850
Vendas, saccas	4.000	6.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta de 4 a 8 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

MOVIMENTO DE HONTEM

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frête, carretos, etc.

Em caroço, sem sacco

(Por arroba)	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	8$000	8$500

Mercado, sem interesse.

(Em rama).

Typo n. 5	27$000	29$000
Typo 7 a typo 9	23$000	25$000

Mercado, sem interesse.

Seridó, typo 5	Nominal
Sertão, typo 5	Nominal
Mattas, typo 5	Nominal

Caroço de algodão

(Por arroba):

Sem sacco	2$500	—
Ensaccado	3$000	—

Mercado, estavel.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.507.895
Entradas	133.667
Sahidas	21.077
Stock actual	8.620.486

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	86.085
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	86.085

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	105.810
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	105.810

BOLSA DO RIO

DIA, 16.

O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado.

Entraram, 444 fardos. Sahiram, 1.166. Stock, 9.709.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 16.

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Calmo	Access.
Pernambuco "fair"	9.49	9.58
Maceió "fair"	9.49	9.58
American "Midling"	9.54	9.68
American "Futures" para outubro	8.89	8.98
American "Futures" para janeiro	8.83	8.93
American "Futures" para março	8.91	9.00
American "Futures" para maio	8.94	9.03

Disponivel brasileiro — Baixa de 9 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 14 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	8.86	8.93
American "Futures" para janeiro	8.83	8.88
American "Futures" para março	8.91	8.95
American "Futures" para maio	8.95	8.99

Baixa de 4 a 7 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 16.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	16.44	16.23
American "Futures" para janeiro	16.72	16.50
American "Futures" para março	16.94	16.75
American "Futures" para maio	17.14	16.90

Alta de 19 a 24 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	16.40	16.23
American "Futures" para janeiro	16.67	16.50
American "Futures" para março	16.90	16.75
American "Futures" para maio	17.09	16.90

Alta de 15 a 19 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu hontem indeciso, com os bancos sacando nos extremos de 7 19\|32 d. e 7 39\|64 d. a 90 d\|v. e de 7 1\|2 d. a 7 9\|16 d. á vista, com dinheiro a 7 11\|16 d. para a compra de papeis de exportação.

A' tarde, os bancos reabriram seus trabalhos, fornecendo cambiaes a 7 19\|32 d. e 7 39\|64 d. para saques a 90 d\|v., e de 7 1\|2 d. a 7 17\|32 d. á vista, comprando coberturas a 7 21\|32 d.

Por occasião do fechamento, o mercado mostrou-se um tanto fraco, com alguns sacadores na base de 7 27\|64 d. a 90 d\|v., tendo a maioria se conservado na base de 7 19\|32 d.

A' taxa de 7 39\|64 d., a 90 dias sobre Londres, e que foi a official de hontem, a libra vale ... 31$540 e o franco $185.

A' vista, 7 17\|32 d., a libra vale 31$897, o franco $188, a lira $240, o escudo $340 e o dollar 6$557.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 d\|v. — Londres, de 7 41\|64 d. a 7 37\|64 d.; á vista — Londres, de 7 9\|16 d. a 7 1\|2 d.; Nova York, 6$540 a 6$590; Paris, $184 a $189; Italia, $237 a $242; Suissa, 1$266 a 1$278; Hollanda, 2$590 a 2$650; Belgica, $178 a $182; Hespanha, 1$001 a 1$008; Portugal, $335 a $342; Allemanha, 1$563 a 1$570; Uruguay, ouro, 6$560 a 6$610; Argentina, papel, 2$655 a 2$690.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	7 33|64	7 19|32
Nova York	6$515	—
Italia	$238	—
Italia (vale)	$243	—
Paris	$186	—
Belgica	$179	—
Suissa	1$272	—
Portugal	$339	—
Portugal (provincias)	$334	—
Hespanha	1$007	—
Hespanha (provincias)	1$017	—
Buenos Aires	2$675	—
Montevidéo	6$590	—
Beyrouth	7 7|16	—
Japão	7 7|16	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A' 90 d|v	A' vista
Londres	7 39|64	7 17|32
Paris	$185	$188
Italia	—	$240
Portugal	—	$340
Hespanha	—	1$009
Belgica	—	1$80
Nova York	6$470	6$557
Suissa	—	1$271
Hamburgo	—	1$571
Uruguay	—	6$595
Buenos Aires	—	2$673
Soberanos	—	33$500

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

Londres	7 39|64	7 31|64
Paris	$181	$186
Hamburgo	—	1$577
Italia	—	$236
Portugal	—	$340
Hespanha	—	1$010
Suissa	—	1$275
Estados Unidos	—	6$580
Argentina	—	2$670
Offertas:		
Let. part. 5 dias	7 5|8	7 31|32
Let. part. 30 dias	7 5|8	7 21|32
Let. banc. 5 dias	7 19|32	7 5|8
Let. banc. 30 dias	7 19|32	7 5|8

— As transacções realizadas em 15 do corrente foram:

Libras	114.273
Dollars	380.140
Francos	101.342
Pesos argentinos	36.140
Francos belgas	42.000

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	7 5|8
Francos	$187

Taxas de compra:

Libras	7 11|16
Dollars	6$430

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega dollar, 6$570 e agio 3$528.

— A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas, é de $186 o franco, ouro.

Libras esterlinas:

Valor da libra papel, a 90 dias, 31$540.

Valor da libra, papel, á vista, 32$060.

Valor da libra ouro (soberanos), 33$000.

BOLSA DO RIO

DIA, 16.

O mercado de cambio abriu hoje calmo, com o bancario a 7 5\|8 e o particular a 7 11\|16.

Fechou fraco, com o bancario a 7 19\|32 e o particular a 7 41\|64.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 16.

ABERTURA:

		HOJE	HONTEM
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.50	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	132.50	133.25
Londres sobre Madrid, á vista	por peseta	31.74	31.73
Londres sobre Paris, á vista por	por francos	170.00	169.25
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.39	20.39
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Berne, á vista,	por francos	25.11	25.11
Londres sobre Bruxellas, á vista,	por francos	176.50	176.25

DIA, 16.

FECHAMENTO:

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.50	4.85.50
Londres sobre Genova, á vista	por liras	132.75	133.25
Londres sobre Madrid á vista	por pesetas	31.75	31.73
Londres sobre Paris, á vista por	por francos	170.75	169.25
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.39	20.39
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Bruxellas, á vista.	por francos	25.11	21.11
Londres sobre Berne, á vista	por francos	176.75	176.25

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na Bolsa Official:

FUNDOS PUBLICOS

20	Apolices da União, unifom. a	730$000
	10:000" Obrigações Federaes, a	880$000
100	Letras da Camara de S. Paulo, emp. 1918 a	87$000

BANCOS

21	Acções do Banco de São Paulo, c| 60 por cento, a	80$000
10	Idem, do Commercial, a	278$000

COMPANHIAS

5	Acções da Companhia Mogyana, a	203$000

DEBENTURES

18	Debentures da C. Electrica de Rio Claro, 1.a, a	82$000
380	Idem, da Melh. de São Paulo, 2.a, a	95$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3 a a 6.a e 12.a série	880$000	—
Idem da 7.a a 14.a série	950$000	—
Idem, da 9.a série	900$000	—
Idem da União D. E. nom.	—	700$000
Idem D. E. ao port.	—	645$000
Idem, unif. c| 5 por cento	730$00	700$000
Obrigações do Estado, 10:000$ ao port.	9:400$	—
Obr. Bolsa Café (D) 7 0|0	950$000	900$000
Obrgs. nom. ... 1:000$	—	—
Obrigações de 1921	—	930$000
Obrig. Th. Federal	885$000	875$000
Obrigs. Ferrov.	850$000	815$000

BANCOS

Commercio e Industria	550$000	540$000
Commercial com 60 por cento	278$000	276$000
S. Paulo, c|60 por cento	85$000	75$000
Noroeste Estado S. Paulo, c| 50 0|0	82$000	80$000

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	87$000
Botucatu'	—	84$000
Capital, emp. de 1909	95$000	84$000
Capital, emp. de 1910	95$000	84$000
Capital, emp. de 1913	87$000	82$000
Capital, emp. de 1918	85$000	86$000
Capital, emp. de 1925	—	90$000
Jundiahy, 9 o|o	100$000	93$000
Rib. Preto	94$000	80$000
S. Manuel	—	85$000

COMPANHIAS

Antarctica Paulista	—	350$000
Ferroviaria S. Paulo -Goyaz	100$000	—
El. Araraquara	—	280$000
Melh. S. Paulo	150$000	—
Mogyana E. de Ferro, (ex-divid.)	203$000	201$000
Paulista E. de Ferro	270$000	270$000
Paul. Seguros	—	366$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de Rib. Preto	—	80$000
Campineira T. Luz e Força	—	83$000
Central E. Rio Claro, 1.a	86$000	80$000
Idem, da 2.a	82$000	78$000
Elect. Araraquara, 8 o|o	—	88$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	82$000
Força Luz São Valentim	—	80$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	80$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Força e Luz Rib. Preto, 1.a	—	81$000
L. F. Jundiahy 1.a	95$000	—
Luz Força Sta. Melhor. de São Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Melhr. de São Paulo, 1.a	96$000	94$000
Paulo, 2.a	96$000	94$000
Mogyana L. F.	—	81$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 66$000; idem, de 1.a, 64$000; moido, branco, 58 kilos, 52$000; crystal, bom secco do Estado,... 50-51; crystal, bom, secco, de Campos, 50-51; crystal, bom, secco, de Pernambuco, 50-51; mascavo, 27$500-28$000.

Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

Agulha, beneficiado, especial, 52-54; idem, superior, 47-50; idem, bom, 36-38; idem, regular, 27-30; agulha, segunda, de arroz, 12-14$; idem, em casca, bom, 19$ a 20$; Cattete, beneficiado, especial, nominal; idem, superior, nominal; bom, nominal; idem, regular, nominal; Cattete, segunda de arroz, nominal; quiréra, 10$000-10$500; Cattete, em casca, bom, nominal.

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos caixa de 60 kilos, 150-155; idem, em latas de 2 kilos, 150-155; idem do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Feijão mulatinho safra da secca — Superior, claro, 10$-11$000; bom, claro, 9-10; barreado, 10-11; bom, barreado, 9-10.

Mercado, calmo.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal, barreado, nominal, bom, barreado, nominal.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, nominal; bom, limpo, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de 2.a, nominal; idem, de 3.a, nominal; 45 kilos, nominal ;idem, de 2.a, nominal; de Guê pará, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos, 35$500 a ..... 36$000; idem, de 2.a, 32$500 a .. 33$000; idem, de 3.a, 28$000 a ... 28$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$500 a 36$000; idem, de 2.a, 32$500 a 33$000; idem, de 3.a, 28$000 a .. 28$500.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):

Grau'da, nominal, miu'da, nominal; média, nominal; misturada, nominal.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

Amarellinho, 10$500-10$700; amarello, 10$200-10$300; amarellão, 10$ a 10$200; branco, crystal, 10$800 a 11$; idem, commum, 1$200-10$500; idem, dente de cavallo, 9$800 a 10$.

Mercado, calmo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

Do Estado, em caixa com 2 latas de 18 kilos, peso liquido, 51$ a 52$000.

Mercado estavel.

ALFAFA

A alfafa foi cotada ao preço de $200 por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, em 15 de setembro de 1926.

Companhias: Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S\|A. e Armazens Geraes da Moóca:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 34.117 saccas, 2.048.102 kilos; sahidas: 3.700 saccas, 222.000 kilos; stock actual: 30.417 saccas, 1.826.102 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 912 saccas, 54.639 kilos; sahidas: 380 saccas, 22.800 kilos; stock actual: 532 saccas, 31.539 kilos.

Assucar mascavo: Stock anterior: 18.903 saccas, 1.132.058 kilos; sahidas: 1.745 saccas, 104.580 kilos; stock actual: 17.158 saccas, 1.027.478 kilos.

Feijão: stock anterior: 12.122 saccas, 727.177 kilos; 100 saccos, 6.000 kilos; stock actual: 12.022 saccas, 721.177 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.205 saccas, 132.300 kilos; stock actual: 2.205 saccas, ... 132.300 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 10.582 saccas, 634.920 kilos; entradas: 250 saccas, 15.000 kilos; sahidas: 1.500 saccas, 90.000 kilos; stock actual: 9.332 saccas, 559.920 kilos.

Mamona stock anterior 95 saccas, 4.750 kilos; stock actual: 95 saccas, 4.750 kilos.

Milho: stock anterio: 429 saccas, 25.740 kilos; sahidas: 316 saccas, 18.960 kilos; stock actual: 113 saccas, 6.780 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 14.896 saccas, 655.424 kilos; stock actual, 14.896 saccas, ... 655.424 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior: 1.000 saccas, 50.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; 50.000 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior: 1.181 caixas, ... 40.154 kilos; stock actual: 1.181 caixas, 40.154 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

METRO CUBICO

Tôros de peroba	120$000
Tôros de cedro do Estado	200$000
Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 1.a, dz.	140$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 2.a, duzia	126$000
Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 3.a, duzia.	85$000
Pranchas de imbuya.	250$000
Taboás de peroba, base de 4,40x,22x0,28, duz.	70$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 1.a	65$000
Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 2.a	58$500
Taboas de pinho do Paraná, 4,40x12"x1", de 3.a	45$000
Taboas de imbuya, de 1.a	270$000
Vigamento de peroba de 1.a	190$000
Calbros de peróba, de 1.a	190$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duzia	60$000
Tôros de cedro do Paraná	220$000
Tôros de cabreu'va	300$000
Tôros de jequitibá vermelho	130$000
500 arrobas a	28$959
Tôros de jacarandá	180$000
Tôros de imbuya	320$000
Tôros de marfim	150$000

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 16 de setembro de 1926.

Emblema do carimbo — "Caprino".

Foram abatidos 122 bovinos, 73 suinos e 6 vitellos.

Foram inutilizados 2 suinos, sendo um por cysticercose e outro por tuberculose.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bovinos, de $950 a 1$000 (quando vendido inteiro ou meio boi); idem, de $650 a $700 (quarto deanteiro); idem, de 1$200 a ... 1$250 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$600 a 2$800.

Vitellos, de $800 a 1$200.

Ovinos, de 1$000 a 2$000.

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, de 3$000 a 4$500.

Secção de Informações

Sr. João Marques Costa — Dourado — Segue carta.

Sr. Antonio Guimarães Junior — S. Pedro do Turvo — Idem.

Sr. Raphael Sant'Anna — Ibitinga — Idem.

Sr. Joaquim Rodrigues de Camargo — Pirapora — Idem.

Sr. Hilario Vieira — Cunha — Não nos foi possivel obter o exemplar da lei a que se refere.

Sr. Oscar de Almeida — Itapetininga — O seu pedido vai ser providenciado — Aguarde carta.

Sr. Eurico de Moura — Campos Novos — O "Manual do Escoteiro", de Baden Powell, custa ... 10$000, inclusivé porte, na Livraria Zenith, rua S. Bento, n. 40-B.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Recebemos e vamos providenciar — Aguarde carta.

Sr. José Isso — Vargem Grande — O seu pedido será providenciado hoje — Aguarde carta com recibo.

Sra. d. Osoria Vieira de Mattos — Jaboticabal — Estamos ultimando o seu pedido; logo que esteja prompto, lh'o remetteremos.

QUEDA ACCIDENTAL

Fractura da clavicula direita

Em sua residencia, á rua da Gloria, 188, Thereza Ricardo, de 14 annos de edade, deu, ás 10 horas de hontem, violenta quéda accidental, fracturando a clavicula direita.

Thereza foi transportada para o Posto da Assistencia, onde lhe foram ministrados os necessarios soccorros.

COM AGUA FERVENTE

QUEIMADURAS DO 1.o GRA'O

O menor Geraldo, de 12 annos de edade, filho de João Baptista, morador á rua Frei Caneca, 86, hontem, em sua residencia, quando fazia travessuras, entornou uma vazilha de agua fervente no braço direito, recebendo queimaduras de 1.º grau.

A victima foi medicada no Posto da Assistencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Morte na Beneficencia Portugueza

No hospital "São Joaquim", da Beneficencia Portugueza, onde estava em tratamento, falleceu hontem o guarda nocturno da Caixa Economica Federal, Americo Gonçalves, que no dia 13 do corrente, em sua residencia, á rua Americo de Campos, n. 2-A, tentou suicidar-se, mettendo uma bala na região precordial.

NO ESTRIBO DE UM BONDE

Apanhado e ferido por uma lança de carroça

O portuguez José Moreira, de 36 annos, residente á rua Haddock Lobo, n. 34, quando viajava no estribo de um bonde, ás 12 horas de hontem, ao passar pela rua Oscar Freire, foi apanhado pela lança de uma carroça, recebendo contusões e excoriações no hemithorax direito e na face posterior do thorax.

A Assistencia Policial prestou-lhe os necessarios soccorros.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 16 do corrente

Offertas:

Para fazenda:

Familias de immigrantes do centro da Europa.

Para fazenda ou fóra della:

2 administradores, 2 escrivães, 2 fiscaes, 1 "chauffeur", 1 guarda-livros e 1 ajudante.

Immigrantes:

Chegados, 16.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Theresa (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo:

9 familias de colonos e 20 casaradas.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

(Boletim do dia 16)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 17

Nascer do sol ...... 6h. 4m — Occaso do sol ...... 18h. 0m.

Nascer da lua ...... 13h. 39m — Occaso da lua 2h. 27m

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas, tempo legal: Temp. do ar	Chuva 24 hs.	Estado do Céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	32.2	18.4	—	—	18.2	Enc.	Chuvisc.
Amparo	33.5	17.0	—	—	24.0	Claro	
Avaré	31.0	17.0	—	—	18.3	Enc.	
Bragança	30.0	20.0	—	—	25.0	Enc.	
Campos do Jordão.	26.4	10.2	—	—	18.3	M. enc.	
Franca	33.6	17.6	—	—	25.6	Claro	
Itapetininga	31.5	14.0	—	—	17.4	Claro	
Ribeirão Preto	33.8	17.7	—	—	23.0	M. enc.	
Rio Claro	32.4	—	—	—	22.4	Claro	
Santos	30.0	20.0	—	—	19.0	Enc.	Ch. 3.0
S. Carlos	31.4	14.2	—	—	21.0	Claro	Chuvisc.
S. J. do Rio Pardo	35.2	14.4	—	—	21.0	Claro	Chuvisc.
Sorocaba	33.6	15.2	—	—	22.4	Claro	
Taubaté	31.7	19.0	—	—	22.0	Enc.	
Ytu'	33.4	17.4	—	—	22.6	M. enc.	
Coritiba	30.0	12.0	—	—	12.0	Enc.	Ch. 1.0-trov.
Cuyabá	39.0	23.0	—	—	24.0	Claro	
Florianopolis	25.0	16.0	—	—	15.0	Enc.	
Juiz de Fóra	33.0	19.0	—	—	23.0	Claro	
Paranaguá	26.0	18.0	—	—	19.0	M. enc.	
Rio Grande	17.0	11.0	—	—	13.0	M. enc.	
Uruguayana	20.0	10.0	—	—	13.0	Claro	
Montevidéo	13.0	8.0	—	—	9.0	M. enc.	
Cordoba	15.0	6.0	—	—	11.0	Claro	Dia 15
Mendoza	14.0	2.0	—	—	8.0	Claro	Dia 15

— Gabinete de Analyse do Ar de S. Paulo — Boletim do dia 16: (Em 100 metros cubicos de ar):

Ozona normal, 1.5 milligrammas; gazes reductores (em ozona), 0.6 milligrammas; ozona total, 2.1 milligrammas; anhydrido carbonico, 30.2 litros.

O TEMPO HONTEM, NA CAPITAL — (até ás 14 horas):

Temperatura maxima, 21.8; temperatura minima, 16.2; chuva em 24 horas; chuviscou; vento predominante SE.; tempo geral variavel. A temperatura media de hontem na capital foi de 22.9, 6.5 acima da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas do dia 16 ás 16 hs. do dia 17:

Instavel. Encoberto. Ventos do quadrante SE. Probabilidade de chuvas fracas e garôas. A temperatura entrará em declinio. No littoral: Instavel, com garôas e chuviscos. Ventos de componente Sul. Temperatura em declinio.

Mala do Interior

MATTÃO

A subscripção aberta pela "A Cidade", em prol dos filhos dos lazaros, attingiu, na semana finda, o total de 858$700.

— Realizou-se nesta cidade, na residencia do sr. José Maria Teixeira Meroto, no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Anna Candida de Barros, filha do sr. José Teixeira de Barros, com o sr. Argemiro Perches de Menezes, filho do sr. Gregorio Perches de Menezes, fazendeiro aqui residente.

Foram padrinhos: da noiva, no civil, o sr. Laureano Rodrigues Lopes e esposa, sra. d. Alcina T. Morato Rodrigues, e, no religioso, o sr. coronel Benedicto Rosa de Lima e Costa e senhorita Anna Rita de Lima e Costa, e do noivo, no civil, o sr. Bento da Silveira Leite e senhorita pharmaceutica Zelia Perches de Menezes, e, no religioso, o sr. Juvenal da Silva Leite e sra. d. Lucinda da Silveira Coelho.

— Fizeram annos: no dia 12 do corrente, o sr. Francisco Mastropietro, commerciante nesta, e a senhorita professora Auta Susmann, directora das escolas reunidas de S. L. Turvo.

Fazem annos: no dia 14, a menina Lygia, filha do sr. José Dias Corrêa de Toledo, collector federal, nesta; no dia 18, a senhorita Cedilinha, filha do sr. professor Affonso da Silva Coelho.

— A grandiosa data da emancipação politica do Brasil foi condignamente commemorada no grupo escolar desta cidade, com uma interessante festa, que agradou immensamente a todos quantos a assistiram.

Do programma, organizado pelo professor Walfredo Andrade Fogaça, director do nosso modelar estabelecimento de ensino, constavam discursos e recitativos allusivos á gloriosa data.

Em dita festa deu-se tambem a inauguração do "Orpheon Infantil", que deu cabal desempenho a um optimo programma, do qual constavam diversos hymnos patrioticos e canções nacionaes.

— Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, no Theatro Polytheama, gentilmente cedido pelo sr. Amleto Mastropietro, um grandioso festival em beneficio do Hospital de Caridade desta cidade.

Do programma, elaborado pela senhorita professora Chiorita de Oliveira Penteado, constam, além da peça "Branca de Neve", diversos e interessantes bailados.

— Em beneficio do asylo-escola para os filhos dos lazaros, realizou-se nesta, no dia 7 do corrente, uma partida de football entre o 1.º quadro do Mattão F. C. e o correspondente do Athletico, da vizinha cidade de Araraquara.

O jogo decorreu sob o dominio dos mattonenses, que conseguiram derrotar os seus adversarios pela contagem de 3 a 0.

— Realizou-se no dia 8 do corrente, na prospera villa de Dobrada, uma partida amistosa de football entre o 1.º quadro do S. R. Dobradense e o de Mattão F. C.

O quadro mattonense, embora se apresentasse em campo sem contar com o valioso concurso de tres dos seus melhores elementos, conseguiu vencer a partida pela contagem de 3 a 1.

— O 1.º quadro do Mattão F. C. seguirá no dia 18, sabbado proximo, para Piracicaba, onde, no dia 19, medirá forças com o valoroso 15 de Novembro, daquella localidade.

— Por determinação do sr. dr. Geonisio Curvello de Mendonça, administrador geral dos Correios, foram remettidas para a agencia postal desta cidade 40 caixas de assignaturas.

E' este um bom melhoramento, mas não basta.

Dado o grande desenvolvimento da nossa cidade, a agencia local, para satisfazer aos interesses do publico, necessita ser elevada de classe.

O sr. dr. Geonisio Curvello, tendo em vista o movimento da nossa agencia postal, não deixará, com certeza, de dotar a nossa cidade com uma agencia capaz de preencher plenamente os seus fins, elevando-a de classe.

— O sr. Vicente Silva, adeantado fazendeiro no municipio, e sua esposa, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma criança.

— Esteve nesta, em dias da semana finda, o sr. dr. Leopoldino de Meira, residente em Taquaritinga.

— Seguiu para Lins o sr. major Joaquim Gabriel de Carvalho, chefe do Partido Republicano de Mattão.

BOITUVA

Conforme era esperado, chegou no dia 12 do corrente, ás 13 horas, no posto 2, o trem especial conduzindo o sr. Arlindo Luz e a sua comitiva, em transito para Itapetininga, onde inaugurarão a estação e depositos da E. F. Sorocabana.

Grande numero de pessoas aguardava a chegada do trem, que foi precedido por um outro, conduzindo o dr. Nunes de Oliveira, engenheiro da Estrada, sr Sebastião Villaça, vice-presidente do Club Venancio Ayres, e sr. G. Soares Hungria, que vinham ao encontro do dr. Arlindo Luz.

Recebido ao som da musica e rojões, chegou o especial, fazendo a parada deante do posto, sendo s. s. saudado pelo director da "Folha", sr. Santos Freire, que, enaltecendo a sua brilhante administração, recordou o quanto tem feito em pról do florescimento da Sorocabana e, consequentemente, das localidades por ella servidas, especialmente as que ficam na zona sul do Estado.

Deu-lhe, em seguida, as boas vindas, em nome do povo desta cidade, sendo, ao finalizar, muito applaudido.

Falou depois o dr. Arlindo Luz, que agradeceu commovido a enthusiastica recepção, terminando por convidar o povo a erguer um viva ao dr. Carlos de Campos, a quem o Estado muito deve.

Correspondido vibrantemente, foram levantados ainda diversos vivas, tendo, durante todo o tempo, um operador da Rossi Film tirado varios aspectos da festa.

A' sahida, foram erguidos varios vivas, queimadas girandolas e bateria e seguiu o trem especial para Tatuhy, onde s. s. recebeu carinhosa manifestação.

A convite de s. s. seguiram com a comitiva os srs. Humberto Primo, sub-prefeito; Antonio Franco e Evaristo M. de Lima, representante do "Correio Paulistano".

— Falleceu hontem, nesta, a sra. d. Angelina Ferriello, esposa do sr. Aureo Nunes, guarda-livros, residente em Sorocaba.

— Falleceu em Botucatu' o sr. Luiz Rodrigues, inditoso guarda fios das linhas telegraphicas e telephonicas da Sorocabana, victima do desastre occorrido na estação de Santo Antonio, deste districto.

SALTO GRANDE

As escolas reunidas desta cidade, sob a direcção do prof. Esequiel M. Nascimento, festejaram a data de 7 de Setembro, com o seguinte programma:

I — Hymno Nacional — pelos alumnos; II — A Independencia do Brasil — Benedicta José Pedro; III — Em 7 de Setembro — Maria José Alexandre; IV — 7 de Setembro — dialogo — Josephina Baraccat, Adelia Haddad; V — Independencia ou Morte! — Galdino de Giacomo; VI — Ypiranga e o 7 de Setembro — Victoria Haddad; VII — Nosso Brasil — Brigida Lombardi; VIII — A trindade da Independencia — Amado Conceição; IX — O dia da Independencia — Noemia Unti; X — O meu discurso — Edith Gomes; XI — Hymno da Independencia — pelos alumnos; XII — Discurso pelo alumno Angelo Papa; XIII — A independencia — Asthil Elias; XIV — O Brasil — Julia Papa; XV — 7 de Setembro — canto — Adelia Haddad; XVI — 7 de Setembro — dialogo — Benedicta José Pedro, Victoria Haddad; XVII — A Independencia do Brasil — Cleufe Gomes; XVIII — Biographia de José Bonifacio — Antonio Barreto; XVIX — A liberdade — Apparecida Queiroz; XX — S. Paulo — Victoria Haddad; XXI — A Independencia — Adelia Haddad; XXII — José Bonifacio — Angelina Alexandre; XXIII — Hymno Nacional — pelos alumnos.

Parte sportiva — 1.º anno masculino — corrida de sacco; corrida de arco; corrida de tres pernas e briga de gallo. 1.º anno feminino — corrida ao pão de lot; corrida ás bandeiras e jogo das agulhas. 2.º anno masculino — saltos em altura e gymnastica sueca.

Terminou o programma com o jogo "bola ao cesto", pelas alumnas do 2.º anno feminino. Jogaram os partidos verde e azul, havendo empate.

BEBEDOURO

Já se acha prompto o "film" desta cidade, mandado tirar pelo sr. prefeito municipal, devendo a sua primeira exhibição ser feita no cinema local.

Em seguida, esse "film" vai ser exhibido em varios outros cinemas do interior do Estado.

— Já se acha quasi inteiramente extincto o surto de variola que irrompeu ultimamente neste municipio.

Ha mais de uma semana não occorre nenhum caso novo, havendo apenas no hospital de isolamento quatro enfermos em via de restabelecimento.

Dos mesmos, tres vieram do municipio de Viradouro, sendo um só desta cidade.

O sr. prefeito municipal continua a fazer intensificar o serviço de vaccinação e revaccinação, em todo o municipio.

— A população desta cidade está satisfeita com a medida tomada pelo sr. prefeito municipal, prohibindo a mendicancia dos doentes do mal de Lazaro, pelas nossas vias publicas e fazendo-os internar no Asylo da Sociedade pró-Morpheticos, onde recebem toda a assistencia necessaria.

A Sociedade Beneficente Damas de Caridade enviou um officio áquella autoridade, elogiando a sua generosa iniciativa e promptificando-se a auxilial-a nas despesas da manutenção do Asylo.

— Passou a fazer parte novamente da redacção do "Jornal de Bebedouro", o joven poeta Gonçalves Filho.

— Por ter sido removido desta cidade para a de S. Manuel do Paraiso, o até então delegado de policia, assumiu o exercicio do respectivo cargo, o 1.o supplente, major Urbino Guimarães, autoridade correcta e zelosa, que sabe alliar a energia á urbanidade e delicadeza.

— Seguiu para S. José dos Antas, no municipio de Avahy, onde foi estabelecer-se com pharmacia, o joven Francisco Braga, academico da Escola de Pharmacia de Jaboticabal, e que foi, durante cinco longos annos, chefe dos enfermeiros e encarregado do laboratorio do nosso hospital da Santa Casa.

— Regressou para Muzambinho, tendo tido um excepcional "bota-fóra", na "gare" da Paulista, o ministro do Evangelho, revmo. dr. Thomaz Pinheiro Guimarães, que realizou nesta cidade, ultimamente, uma série de importantes conferencias religiosas, todas assás concorridas.

— Falleceu a 6 deste, a sra. d. Maria Vianna, professora adjunta do grupo escolar desta cidade, desde a sua fundação.

A extincta era casada e deixa na orphandade quatro filhos, menores.

Dotada de excellentes virtudes, era muito estimada e considerada no seio d. nossa melhor sociedade.

Seu enterramento effectuou-se na tarde do dia immediato, com extraordinario acompanhamento, estando o seu ataude coberto de ricas corôas, com expressivas dedicatorias.

— Mercê da acção da "Gazeta de Bebedouro", as empresas de luz e telephonica, que são dos mesmos proprietarios, vão proseguir na substituição dos velhos e carunchosos postes de madeira, que tanto enfeiavam as nossas ruas, por outros de metal, estheticos e elegantes.

— Na noite de 7 de setembro, foi exhibido na téla do cinema Rio Branco, o novo e bello "film" desta cidade, preparado pela empresa "Domont-film", por incumbencia da Prefeitura Municipal.

Aquelle cinema ficou litteralmente cheio, tendo a numerosa assistencia se manifestado optimamente impressionada.

Nesse extenso e formoso film, está retratada toda a grandeza de Bebedouro, no commercio, na industria, na agricultura, na arte de construcção, etc.

— Pelos respectivos empreiteiros, já foi entregue ao sr. prefeito municipal, o edificio recemconstruido do nosso Gymnasio Municipal, cujas obras importaram em 314:884$000.

— Dentro de poucos dias, vai ser inaugurado o novo serviço de collecta de lixo, por meio de auto-caminhão, desapparecendo, assim, as velhas carroças de tracção animal.

— Durante o mez de agosto, a Prefeitura despendeu, com o custeio do serviço de assistencia aos infelizes portadores do mal de Lazaro, a quantia de 524$000.

— A 3 deste, esteve em festas o lar do sr. Antonio A. de Toledo, nosso esforçado prefeito municipal, por motivo do 1.o anniversario de seu filho Rogerinho.

— Seguiram, rumo do Rio Grande do Sul, incorporados á caravana paulista, os fazendeiros e capitalistas, srs. coroneis Conrado Caldeira e Abilio A. Marques, o joven clinico dr. Moacyr Caldeira.

— Já tomou posse do cargo de delegado de policia desta cidade, o sr. dr. Antonio Catalano, removido de S. Manuel.

— Falleceu a 2 deste, nesta cidade, o fazendeiro Lucio Alves de Toledo, um dos primitivos desbravadores do nosso solo e primo do sr. Antonio A. de Toledo, prefeito municipal.

— Acha-se trabalhando nesta cidade, com grande agrado do publico, o Circo Polydoro.

Além de bons artistas gymnastas e acrobatas, a companhia possue uma excellente collecção de animaes adestrados.

— A 5 deste, realizou-se no gramado da A. A. Internacional, uma disputada partida de football, entre o club local e o Sorocabano, da capital.

A victoria coube ao nosso Internacional, por 1 a 0.

BRAGANÇA

O sr. dr. João Baptista Lemos da Silva, juiz de Direito desta comarca, no dia 7 do corrente, entrou em gozo de férias, tendo, por isso, assumido o exercicio do cargo, o sr. dr. José Augusto de Lima, juiz substituto do sexto districto, com séde em Jundiahy.

— A' professora d. Alice Ferreira Ramos, adjunta do grupo escolar "José Guilherme", desta cidade, foram concedidos dois mezes de licença, sendo nomeada para substituil-a a sra. d. Annita Ramos.

— No dia 23 deste, terão inicio, no bairro do Pinhal, neste municipio os festejos em homenagem á Nossa Senhora da Copacabana e São Benedicto.

Nesse dia, haverá missa, ladainha e leilão, de prendas; no dia 24, missa, alvorada pela banda de musica local e ladainha, procissão, finda a qual, serão queimados bellissimos fogos de artificio.

As solennidades religiosas serão celebradas pelo revmo. padre, Luiz Gonzaga dos Santos Pereira, vigario desta parochia.

O festeiro, sr. Florencio Domingues de Godoy, não tem poupado esforços, afim de que a festa se revista do maximo brilhantismo.

— O "Club Literario e Recreativo" desta cidade, offereceu a seus associados, na noite de 7 do corrente, um magnifico sarau dançante que, em meio de viva e franca cordialidade, se prolongou até as primeiras horas da madrugada.

— Realizou-se nesta cidade, no dia 8 do corrente, na egreja do Rosario, a festa em louvor, á Nossa Senhora da Penha.

Os actos religiosos foram assistidos por grande numero de fieis, tendo-se a egreja conservada aberta durante todo o dia.

A's 8 horas houve missa cantada, solenne, e erecção da Via-Crucis; a tarde, houve benção do Santissimo.

Durante as solennidades religiosas fez-se ouvir a "Schola Cantorum da egreja do Rosario", sob a regencia do sr. José Celestino, que executou, irreprehensivelmente, a missa de Battmann, Ave Maria de John Lehmann, Tantum Ergo e Ladainha de Nossa Senhora, de José Celestino.

— Estiveram em visita a esta cidade, os srs. Armando Nobrega, escripturario do Monte de Soccorro do Estado; dr. Nicolau Asprino Junior, deputado no Congresso do Estado; dr. Joaquim Augusto de Salles Junior, João de Mesquita e Alfredo André, respectivamente, delegado e escrivão de policia de Jundiahy, e director da "A Cidade" de Atibaia.

— Regressou do Rio de Janeiro, ha dias, o sr. coronel Jacintho Osorio de Locio e Silva, acompanhado de sua familia.

BEBEDOURO

A Loja Maçonica "Abilio Manuel", em sua sessão ultima, resolveu votar unanimemente, uma moção de applausos á conducta do presidente Calles, dos Estados do Mexico, fazendo respeitar integralmente a Constituição do seu paiz.

Nesse sentido, seguiu communicação da Loja para o Grande Oriente do Rio de Janeiro.

— Terminaram domingo ultimo as conferencias religiosas realizadas nesta cidade, pelos ministros do Evangelho, revmo. Alfredo Gomes Teixeira e rev. dr. Thomaz B. Guimarães.

— Regressou da capital da Republica, acompanhado de sua familia, o distincto clinico nesta cidade, dr. Eugenio de Mattos.

Em sua companhia veiu, tambem, o seu filho Roger de Mattos, bacharel em sciencias e letras e recem-chegado de Paris.

— Na matriz desta cidade, a 23 deste, celebrou-se uma missa funebre, commemorativa do 7.o dia do traspasse do joven preparatoriano Marques, filho do fazendeiro sr. coronel Abilio Alves Marques.

A assistencia foi numerosissima.

— A Associação Operaria, em sua ultima reunião, elegeu seu orador official o sr. major Elisiario de Vasconcellos, inspector do ensino municipal.

— Na tarde de domingo ultimo, realizou-se nesta cidade, uma partida de football entre o Internacional, club local, e o Athletico, da vizinha cidade de Monte Azul.

Essa partida era para decidir o empate verificado ha pouco tempo naquella cidade entre os dois clubs, para a conquista da taça "Bom Jesus".

O jogo foi arbitrado por um juiz official da A.P.S.A., cabendo a victoria ao Internacional, pelo score de 2 a 0.

Antes dos primeiros, jogaram os 2.os quadros, sahindo tambem, victorioso, os bebedourenses, por 1 a 0.

O club de Monte Azul veiu reforçado por varios elementos valiosos de Ribeirão Preto, o que concorreu para tornar mais brilhante a victoria do Internacional.

— Na noite de 22 deste, no salão da A. A. Commercial, realizou-se um animado baile, que foi muito concorrido, e decorreu entre muita alegria e cordialidade.

— A Camara Municipal está convidando, para pagamento, até o fim do corrente mez, todos os devedores dos impostos prediaes, de muros e de cercas, devendo de 1.o de setembro em deante, a cobrança ser accrescida da multa de 20 o|o.

— Já está quasi inteiramente extincto, o surto epidemico da variola, que ultimamente irrompeu nesta cidade.

Dos 5 variolosos internados no lazareto municipal, 4 já haviam tido alta por curados, restando somente um, já em via de completo restabelecimento.

Ultimamente, porém, da villa de Terra Roxa, do municipio de Viradouro, vieram mais 3 enfermos affectados do perigoso mal.

Apesar de serem moradores em outro municipio, o sr. prefeito, por espirito de humanidade, fel-os internar no isolamento local, onde se acham em tratamento.

O serviço de vaccinação e revaccinação, continua a ser intensificado, não só na cidade como nos sitios.

— Tendo sido transferido, pelo governo do Estado, para o termo de São Manuel, o actual delegado de policia desta cidade, assumiu o exercicio do referido cargo o sr. major Urbino Guimarães, 1.o supplente.

— Pelo sr. dr. João Nogueira de Sá, integro juiz de direito desta comarca, foram impronunciados, por carencia absoluta de provas nos autos do summario, os cidadãos Deocleciano Paulino e Joaquim Melchiades, por estarem Joaquim Branco, presos e processados, o primeiro como autor e o segundo como cumplice, no crime de morte do fazendeiro Costa, facto esse occorrido ha mais de dez annos, na estação de Mirasol, da São Paulo-Goyaz.

— Para tratar de negocios que interessam ao municipio, acaba de seguir para essa capital o sr. Antonio Alves de Toledo, dedicado prefeito deste municipio.

PIRAPORA

Realizam-se aqui, nos dias 18 e 19 do corrente, grandiosas e imponentes festividades em honra de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, padroeira do Brasil.

Foi feita larga distribuição do seguinte impresso: Convida-se o povo catholico de Pirapora e bem assim a todos os devotos de Nossa Senhora a prestarem seu valioso concurso para receber condignamente a veneranda imagem de Maria Apparecida, que, pela primeira vez, será trasladada da capella de Apparecida para o Santuario de Pirapora, onde ficará exposta á devoção dos fieis, durante oito dias.

As festividades obedecerão ao seguinte programma: Dia 18 — sabbado, ás 10 horas, os srs. devotos de Nossa Senhora sahirão processionalmente do Santuario para ir buscar a veneranda imagem na sua capella de Apparecida. A' chegada em Pirapóra, o povo encontral-a-á á entrada da Villa. A's 18 horas, rezas solennes e em seguida confissão.

Dia 19 — Domingo, ás 5 horas, alvorada; ás 6 horas, missa solenne, com canticos, communhão geral de todos os parochianos.

A's 10 horas, missa solenne cantada com assistencia pontifical do exmo. sr. d. abbade Alderico Lambrechts. Depois da missa sahirá a procissão solenne, com as venerandas imagens do Senhor Bom Jesus de Pirapora, Nossa Senhora da Apparecida, São Norberto e São Benedicto. A' noite, ás 13 horas, sessão litterario-musical no salão de festa do Seminario, dedicado ao povo de Pirapora pelos seminaristas. Durante toda a semana de 19 a 26, ás 18 horas, rezas solennes em honra de Nossa Senhora da Apparecida.

Dia 26 — A imagem milagrosa de Nossa Senhora da Apparecida será transportada para a capella de Apparecida, com as mesmas solennidades da vinda.

Convido os fieis para, durante a semana, mostrar, com actos de devoção, seu amor á nossa santa mãe do céo, para que ella continue a derramar suas bençams sobre nossa parochia. Pirapora, 12 de setembro de 1926. — (a) O vigario, d. Alderico Lambrechts.

OLEO

Completou mais um anno de existencia o sr. capitão Antonio Laurindo Pereira, vereador municipal.

— Attendendo ao pedido do Directorio local, o sr. Wenceslau Vianna, administrador dos correios de Botucatu' prometteu, dentro em breve installar uma agencia postal na florecente villa de Baptista Botelho, neste municipio.

— Esteve nesta localidade o sr. d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu'. S. exc. que foi festivamente recebido pelo povo, prefeito municipal e autoridades, permaneceu nesta cidade durante tres dias, tendo ministrado o sacramento do chrisma a 620 pessoas. Ao regressar a Bernardino de Campos, foi s. exc. acompanhado pelo sr. José Francisco Pereira, prefeito municipal, e diversas pessoas gradas.

TAYASSU'

Não passou despercebida entre nós a grande data de 7 de Setembro.

O sr. professor Francisco E. de Lima, director das escolas reunidas, organizou o seguinte programma:

Hymno Nacional, palestra com os alumnos pela professora, d. Dallia Torres. Hymno 7 de Setembro, poesia por Maria Campanha; Pequeno Travasso, Isa Baptista; 7 de Setembro, Diva Camargo; Hymno a Tiradentes, A hora de dormir, Pingos de chuva, Elydio de Almeida; Nas campinas verdejantes, As bonecas, Carmen Gil; 7 de Setembro, Elvira de Almeida; Hymno Nacional, Parte sportiva.

— Foi o seguinte o movimento do cartorio, no mez proximo findo: nascimentos, 27; obitos, 3; escripturas, 6; procurações, 11.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone, 5288, Cid. — Cons.: R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARÃES — Ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce. — Rua Barão de Itapetininga, 11-A. — Das 10 ás 16 horas.

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do professor Regis e do dr. C. Homem de Mello. — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello, (Perdizes), teleph., Cid. 1136.

Dr. Oliveira Gentil

(com oito annos de pratica nos hospitaes de Paris Berlim e Londres)

Ex-assistente dos Profs. Pinard e Bar (clinica de partos e gymnecologia) - Paris — Assistente dos Profs. Leguen e Israel (clinica de vias urinarias) - Paris e Berlim — Ex-chefe de clinica cirurgica dos hospitaes da Cruz Vermelha durante quatro annos de guerra, em Paris

Especialidades: — PARTOS, OPERAÇÕES, MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS-URINARIAS

AVENIDA PAULISTA, N.º 138 — TELEPH. 1885 AV.

DR. ALFREDO PINHEIRO, operações, partos doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena. 1.º - Salas 112, 114, 116. Res.: 43, Pires da Motta, Teleph. Av. 3-1-5-6.

DR. PEIXOTO GOMIDE — Especialista em molestias do apparelho digestivo e da pelle, com pratica dos Hospitaes de Roma, Paris e Berlim. Raios ultra-violeta e diathermia. Consultorio, rua Benjamin Constant, 50 das 14 1|2 ás 16 horas. Phone Central, 5361.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 ás 16 horas. Rua Campos Salles, 51.

DR. HUNGRIA — Operações em geral. Consultorio: Rua Santa Thereza, 19. Telephone, Central, 1054. Residencia: Rua Vergueiro, 85. Telephone, Avenida, 1407.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina. Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta — Rua Santa Thereza, n. 19. — Das 3 ás 5 — Teleph., Cent., 4467. — Res.: rua Maranhão, 9 Teleph., Cidade, 3576.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 85, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Blanco, das Universidades de Compostela e Madrid — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez, (já na primeira semana), cancer; tuberculose, lepra, paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para a colheita de material para examinar — Rua Dr. Pedro Lessa, 3 — 1.o andar — Perto do Correio Geral.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumo-thorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 29, 2.o andar, Tel., Central, 3410. Das 13 ás 18 horas.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel., Central, 635. — Residencia, Regina Hotel.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas. — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43. — Tel. Cidade, 981.

DR. TH. DE ALVARENGA. — Ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, teleph., Cidade, 1136. — Res.: rua Dr. Homem de Mello, 30. — Tel., Cidade, 1107.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos— Tratamento cirurgico ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. J. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna. — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.º and. — Tel. Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel. Cent., 3660. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 6442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 36 — Teleph. Avenida, 573.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 2 as 5 horas. Tel. 1602, Central, Res.: Rua Minas Geraes n. 3. Tel. 4900. Cidade - Consultorio, rua Santa Thereza, 19.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do professor Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 698 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1604 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Tel. 2579.

Instituto de Veterinaria — A clinica veterinaria da Escola de Veterinaria de S. Paulo attende gratuitamente todos os dias uteis das 8,30 ás 9,30 horas da manhã, á rua Pires da Motta, 1, telephone, Avenida, 226..

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31; das 13 ás 16 horas.

ADVOGADOS

DR. FRANCISCO PORTO — Rua Libero Badaró, 52, sala, n. 1, 1.) andar — Phone Central, 4097.

DR. JOSE' PIEDADE — Advogado — Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias, fallencias e concordatas, inventarios e outros processos de rapida solução, nesta capital e Rio de Janeiro. — Praça da Sé, 34 - 1.º andar, sala, 109. (Palacete São Paulo).

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 6, Largo do Palacio. Tel. Central 5497, das 11 ás 17 horas.

DRS. FAUSTO FERRAZ — FAUSTO FERRAZ FILHO — Advogados — Negocios forenses, administrativos, representações commerciaes, compra e venda de immoveis e applicação de capitaes. Escript., rua S. Bento, 45. Resid., avenida Paulista, 143. Tel. Avenida 2550.

DR. EVANDRO SILVEIRA — Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas. Compra direitos e creditos. Correspondentes em Santos e Rio de Janeiro. — Rua da Quitanda, 2-A. Tel. Centr. 1380.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central 3439. Palacete Briccola (sobreloja), sala 3. S. Paulo.

DR. LUCIO VEIGA JUNIOR — Advogado — Escriptorio: Florencio de Abreu, 22. Phone 2583 central. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 53. Phone 4413 Cidade.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 7, 1.o andar, salas, 6 e 7.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 33.

PROF. DR. GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. — Tel. 1062 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

CANABARRO PEREIRA DA CUNHA — Advogado, diplomado pela Faculdade de Direito deste Estado, em 1904, declara que transferiu seu escriptorio da rua do Carmo, n. 17, para a rua Barão de Iguape, n. 28, onde sómente attende os seus clientes das 8 ás 10 horas.

São Paulo, 8 de setembro de 1926.

Canabarro Pereira da Cunha.

DRS ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 16.

DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel. Central, 4097. Residencia: av. Angelica, 84. Tel. Cid. 7311.

DR. ALVARO DE MORAES — Dentista — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone Cidade 6707.

HOSPITAES

Possuindo installações hygienicas e apropriadas para a hospitalização e tratamento das doenças dos cães. Clinica medica-cirurgica e obstetrica. Pensionato Canino. Rua Capitão Macedo, n. 34 (Villa Clementino). Tel. prov. Cidade, 5825.

SANATORIO E PENSIONATO CANINO — Director clinico: dr. Augusto Brandão, prof. da Escola de Veterinaria de S. Paulo. Assistentes: drs. Otto Stephan e Jayme Bueno Romeiro, do Serviço de Hygiene Municipal.

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade. Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello. — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga. — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel. Cidade, 1136.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.º andar. Phone Central, 4200.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40, 1.º andar (elevador).

Casa Primor

ALFAIATARIA

Francisco Lettiere

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e um só serviço — o mais perfeito.

Rua 15 de Novembro, 61 — Tel. Central 8123

A' praça

DISSOLUÇÃO DE FIRMA SOCIAL

Declaramos que em data de hoje foi amigavelmente dissolvida a sociedade industrial que nesta praça girava sob a firma Maricato Rego & Gomide, tendo ella satisfeito integralmente todo o seu passivo.

Jaboticabal, 6 de setembro de 1926.

JOSE' DE OLIVEIRA MARICATO.

OCTAVIANO GOMIDE.

ANTONIO GOMIDE FONTES.

MARIO REGO.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para o fornecimento de 8.000 barricas de cimento, de 180 ks. brutos.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para o fornecimento do material acima mencionado a esta Repartição, devendo as propostas ser abertas no dia 30 de setembro corrente.

As guias para o deposito da caução 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta secção até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, 1 de setembro de 1926.

a) Antenor Paz, chefe da Secção do Expediente, interino.

FALLENCIA DE SIMÃO MIGUEL, DE CUNHA

O doutor José Luiz Ribeiro de Souza, juiz de direito da comarca de Cunha, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, que, por sentença de 11 do corrente mez de setembro, declarou aberta a fallencia de Simão Miguel, commerciante estabelecido nesta cidade, de Cunha, á rua Dr. Casemiro da Rocha, sem numero, fixando o seu termo legal em 40 dias anteriores ao dia 30 do mez de agosto; marcou o prazo de 15 dias contados da primeira publicação do presente edital no "Diario Official do Estado", para os credores se habilitarem perante o syndico nomeado sr. dr. Euripedes Rubens Zerbini, residente nesta cidade e designou o dia 11 de outubro do corrente anno, ás 12 horas, no edificio do Forum, sala das audiencias, para a primeira assembléa de credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. Cunha, 11 de setembro de 1926. Eu, Benedicto Pereira Filho, escrivão, escrevi. Resalvo a entrelinha que diz: "aberta". Eu, Benedicto Pereira Filho, escrivão, escrevi.

José Luiz Ribeiro de Souza.

Avisos commerciaes

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "União dos Vaqueiros de S. Paulo"

1.a CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'A GERAL — (EXTRAORDINARIA).

De ordem do sr. Presidente e em attenção ao que lhe foi requerido por membros do Conselho Fiscal, requerimento esse devidamente justificado, convido os srs. socios para assistirem a uma assembléa geral extraordinaria, designada para o dia 27 do corrente, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 25, nesta capital, afim de ser discutido os motivos do requerimento acima mencionado, relativamente ás irregularidades verificadas na ultima assembléa e tomar conhecimento do pedido de renuncia que os directores pretendem fazer dos seus respectivos cargos.

Só é permittida a entrada aos socios mediante o recibo da 2.a prestação.

São Paulo, 14 de setembro de 1926.

O secretario, JOÃO RAPOSO DE MELLO.

Declaração

Abilio Herdy Alves e dr. Domingos Coelho Junior, fundadores da firma D. Coelho & Cia. (Empresa de Annuncios em Theatros e Cinemas), com séde nesta cidade, á rua do Ouvidor, n. 119, 4.o andar, sala 7 e Arthur Fernandes Lima, que a elles se associou posteriormente, communicam á esta praça e ás demais do interior e a quem interessar possa, que em data do 4 do corrente mez, resolveram, na melhor harmonia, dissolver a referida sociedade, retirando-se os dois primeiros socios, ficando o activo e passivo sociaes, verificados por balanço geral, em data de 31 de agosto de 1926 a cargo do sr. Arthur Fernandes Lima, como successor.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1926.

Abilio Herdy Alves.

Domingos J. Coelho.

Arthur Fernandes Lima.

Secção livre

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito:

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José C. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Souza Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Syllos.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier.
TABATINGA — Sr. Alfredo Aun.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.

Pequenos Annuncios

ESCOLAS e CURSOS

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglez. Aulas diurnas e nocturnas. Matricula sempre aberta. — RUA JOSE' BONIFACIO, 15-B.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (406)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

Por isso, cheio de gratidão, á proporção que engulia o pão, que devorava o toucinho, que humedecia com largos tragos de cidra, sentia augmentar-lhe a admiração pelo lavrador, o respeito pela patroa, e o amor pela menina. Só uma cousa lhe dava cuidado, era a funcção humilhante que devia exercer durante o dia, guardando carneiros e vaccas, funcção tão pouco em harmonia com aquella que para a noite lhe estava reservada, e que tinha por fim instruir a humanidade nos principios mais elevados da sociabilidade e da philosophia.

Foi no que pensou Pitou depois do seu jantar. Mas mesmo nesta meditação, a influencia do excellente jantar fez-se sentir. Pitou começou a encarar as cousas debaixo de aspecto differente do que se lhe apresentára em jejum. Aquellas funcções de guardador de carneiros e de vaccas, que considerava como sendo já de si muito inferiores, haviam sido desempenhadas na antiguidade por deuses e semi-deuses.

Apollo, em certa situação muito semelhante á delle, isto é, expulso do Olympo por Jupiter, como Pitou o fôra de Pleux pela tia Angelica, fizera-se pastor e guardava os rebanhos de Admetto. Verdade é que Admetto era um rei pastor, mas tambem Apollo era um Deus.

Hercules fôra vaqueiro ou cousa que o valha, porque, segundo a mythologia, puxava pelo rabo ás vaccas de Geryon, e conduzir as vaccas pelo rabo ou conduzil-as pela cabeça é simplesmente uma differença nos costumes daquelles que as conduzem, nada mais; isso, afinal de contas, não lhe tira que tivesse sido conductor de vaccas, ou, o que vem a dar na mesma, vaqueiro.

Ainda mais, aquelle Titire deitado á sombra de uma faia, de que falla Virgilio, e que em tão bellos versos louva o descanço que Augusto lhe deu, tambem era pastor. Numa palavra tambem aquelle Melibêo, que poeticamente deplora o ter de deixar os seus lares, pastoreava gado.

Toda essa gente fallava por certo bastante latim para serem abbades, e todavia preferiam ver as suas cabras pastarem na relva a ir dizer missa ou cantar matinas. Era preciso que o estado de pastor tivesse tambem os seus encantos. E demais, quem impediria Pitou de lhe dar novamente a poesia e degnidade que tinha perdido? quem lhe impediria que propuzesse desafios de canto aos Menalcos e Palémontes das aldeias vizinhas? Ninguem, por certo. Pitou tinha já varias vezes cantado na egreja, e si não tivesse sido apanhado uma vez a beber o vinho das galhetas do abbade Fortier, que com o usual rigor o tinha immediatamente demittido da sua dignidade de menino do coro, esse talento podia servir-lhe de muito. Não sabia tocar flautim, é verdade, mas sabia tocar assobio em todos os tons, o que devia parecer-se muito. Não fazia êlle mesmo a sua flauta como o amante de Syrinx, mas com varas de tilias e de castanheiros fazia assobios, cuja perfeição mais de uma vez lhe tinha grangeado os applausos dos seus companheiros. Pitou podia pois ser pastor sem grande desaire; não "descia" até esse estado, mal apreciado nos tempos modernos "elevava-o" a si.

E demais, a menina Billot era a directora dos rebanhos; e como deixaria Pitou de receber com prazer ordens, quando tinham de ser dadas por Catharina?

Catharina tambem da sua parte, velava pela dignidade de Pitou.

Naquella mesma noite, quando o mancebo se approximou della e lhe perguntou a que horas devia sahir com o rebanho, Catharina respondeu-lhe sorrindo:

— Não sahe.

— Como? disse Pitou admirado.

— Expliquei a meu pae que a educação que o senhor tem recebido colloca-o acima das funcções que elle lhe destinava; ficará no casal.

— Ah! ainda bem, disse Pitou, assim nunca me apartarei de si.

Esta exclamação escapára ao bom Pitou; mas apenas a proferiu assomou-lhe a côr ao rosto, e ás orelhas, ao passo que da sua parte Catharina abaixava a cabeça sorrindo.

— Ah! perdão, menina, foi sem querer que isto me sahiu do coração, mas não me deve querer mal por isso, disse Pitou.

— Nenhum mal lhe quero por semelhante cousa, sr. Pitou, disse Catharina, nem é culpa sua se acha prazer em estar ao pé de mim.

Houve um momento de silencio. Não era de admirar: as duas pobres crianças tinham dito tanta cousa em tão poucas palavras!

— Mas, disse Pitou, eu não posso ficar aqui sem fazer nada. Que deverei fazer?

— Fará o que eu fazia, tratará da escripturação, contas com os trabalhadores, receitas, despezas. Sabe calcular, não é verdade?

— Sei as quatro operações, respondeu Pitou orgulhosamente.

— Sabe uma mais do que eu disse Catharina, que nunca pôde comprehender mais que tres. Bem vê que meu pae ha de lucrar em o ter por guarda-livros, e como tambem eu lucro, e o senhor egualmente, segue-se que é um negocio em que todos lucram.

— Em que lucrará a menina? perguntou Pitou.

— Lucrarei tempo, e assim farei toucas para andar mais bonita.

— Ah! disse Pitou, eu já a acho bonita sem touca.

— Pode ser, mas isso é o seu gosto particular, disse a raparíguinha rindo. E d'ahi não posso ir dançar no domingo a Villers-Cotterets sem levar uma bonita touca na cabeça. Isso é bom para as fidalgas, que tem direito para se empoar e para andar com a cabeça descoberta.

— Acho os seus cabellos mais lindos do que se tivessem pós, disse Pitou.

— Ora! está a fazer-me cumprimentos!... Deixemo-nos disso.

— Não, menina, não sei fazer cumprimentos: em casa do abbade Fortier é cousa que se não aprendia.

— E aprendia-se já a danças?

— A dançar? perguntou Pitou admirado.

— Sim, a dançar.

— A dançar, em casa do abbade Fortier? Jesus! menina... Ora essa! a dançar... Isso não!

— Então não sabe dançar? disse Catharina.

— Eu não, disse Pitou.

— Pois bem, virá commigo no domingo á dança, e verá dançar o sr. de Charny, que de todos os rapazes dos arredores é quem dança melhor.

— Quem é o sr. de Charny? perguntou Pitou.

— E' o dono do palacio de Boursonne.

— Então elle no domingo dança?

— Dança, sim.

— E com quem?

— Commigo.

O coração de Pitou opprimiu-se, sem que elle soubesse porque, e o pobre moço disse:

— Então é para dançar com esse senhor, que se quer enfeitar?

— Para dançar com elle, para dançar com os outros, com toda a gente.

— Excepto commigo.

— E por que não?

— Pois si não sei dançar.

— Apprenderá.

— Ah! si me quizesse ensinar, menina Catharina, asseguro-lhe que apprenderia muito melhor do que olhando para o sr. de Charny.

— Veremos isso, disse Catharina; entretanto são horas de dormir; boa noite, sr. Pitou.

— Boa noite, menina Catharina.

No que, a menina Billot dissera a Pitou havia cousas boas e cousas más: as boas, era que tinha sido promovido das funcções de pastor e vaqueiro ás de guarda-livros; as más, era que elle não sabia dançar, e que o sr. de Charny sabia; e até, segundo Catharina affirmára, era de todos quem dançava melhor.

Pitou sonhou toda noite que via dançar o sr. de Charny, e que elle dançava pessimamente.

No dia seguinte, Pitou começou os seus trabalhos sob a direcção de Catharina, e então uma cousa se lhe patenteou logo ao espirito: é quanto, com certos mestres, o estudo se torna agradavel.

Ao cabo de duas horas estava perfeitamente ao facto do seu trabalho.

— Ah! menina, disse elle, si me tivesse ensinado o latim, em logar do abbade Fortier, parece-me que nunca teria feito barbarismos.

— E teria sido abbade?...

— E teria sido abbade, respondeu Pitou.

— De modo que se teria fechado num seminario, onde nunca penetraria mulher nenhuma...

— E' verdade, disse Pitou, nunca me tinha passado semelhante cousa pela idéa, menina Catharina... nada, prefiro não ser abbade.

A's nove horas entrou o tio Billot; tinha sahido antes de Pitou se levantar. Todas as manhãs, ás tres horas, presidia á sahida dos cavallos e dos carreiros; depois andava pelo campo até ás nove, para verificar se estavam todos no seu posto e trabalhando; ás nove horas vinha almoçar, e tornava a sahir ás dez; o jantar era á uma hora, e a tarde passava-a a vigiar os homens, como passára a manhã. Por isso os negocios do tio Billot progrediam maravilhosamente. Como elle dissera, possuia umas sessenta geiras de terra ao sol e um milheiro de luizes de ouro á sombra. E até é provavel que, se a conta fosse bem feita, si Pitou contasse bem, sem ser distrahido pela presença da sra. Catharina, é provavel que achasse algumas geiras e alguns luizes mais do que o tio Billot confessára.

Ao almoço, Billot preveniu Pitou que a primeira leitura da obra do doutor Gilberto seria no dia seguinte, no casal, pelas dez horas da manhã.

Pitou observou então timidamente que ás dez horas da manhã era a hora da missa; mas Billot respondeu que tinha exactamente escolhido essa hora para experimentar os seus trabalhos.

Já o dissemos, o tio Billot era philosopho.

Odiava os padres, a quem considerava como apostolos da tyrannia, e achando occasião de erigir um altar contra outro, aproveitava essa occasião apressadamente.

A sra. Billot e Catharina arriscaram algumas observações mas o aldeão respondeu que as mulheres se quizessem iriam á missa, visto que a religião era feita para as mulheres; mas quanto aos homens haviam de ouvir a leitura da obra do doutor, ou sahiriam de sua casa.

O philosopho Billot era um despota na sua casa; só Catharina tinha direito de levantar a voz contra as suas decisões; mas, si ellas estavam bastante arraigadas no espirito para obrigarem a responder, a Catharina, franzindo as sobrancelhas, então Catharina fazia como os outros, calava-se.

Entretanto, Catharina pensou em tirar partido da circumstancia em proveito de Pitou. Ao erguer-se da mesa, fez observar a seu pae que, para dizer todas as bellas cousas que, no domingo, teria de repetir, Pitou não estava decentemente vestido, que ia representar o papel de mestre, pois que ia derramar instrucção, e que não era conveniente que o mestre tivesse de córar de pejo deante dos discipulos.

Billot autorizou a filha a entender-se com o mestre Doulauroy, alfaiate em Villers Cotterets, para vestir Pitou.

(Continua)